



COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O ESTOMAGO

METIONINA - PARA O FIGADO

VITAMINA B1 - PARA OS INTESTINOS

DÁ APETITE

FACILITA A DIGESTÃO

ANTI - TÓXICO



★ NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS ★

REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO

A FILHA DE DALVA

Dalva de Oliveira e Tito Climenti ganharam o que há tanto tempo esperavam, mergulhados num mundo de sonho e ansiosa expectativa: uma filha!

Seu nome? Dalva Lucía, homenagem à própria Dalva e a genitora de Tito, chamada Lucía, mesmo, e não Lúcia, como se poderia estar pensando. A garôta nasceu no dia 5 de setembro e foi logo registrada como filha do casal de artistas. Por sinal que, viajando intensamente, Dalva e Tito vieram rapidamente ao Rio de Janeiro, deixando a pequena herdeira com alguns dos seus parentes. A nossa reportagem, que já teve a oportunidade de vê-la pode informar aos leitores que Dalva Lucía é uma garôta linda, dona de belos olhos verdes, exatamente iguais aos de Dalva. Seus cabelos, pretos e ligeiramente ondulados, lembram os de Tito.

Imensamente felizes com a chegada da menina, Dalva e seu esposo não cabem em si de alegria. A REVISTA DO RÁDIO promete, assim, uma grande reportagem com Dalva Lucía e seus pais, logo que eles regressem ao Rio.



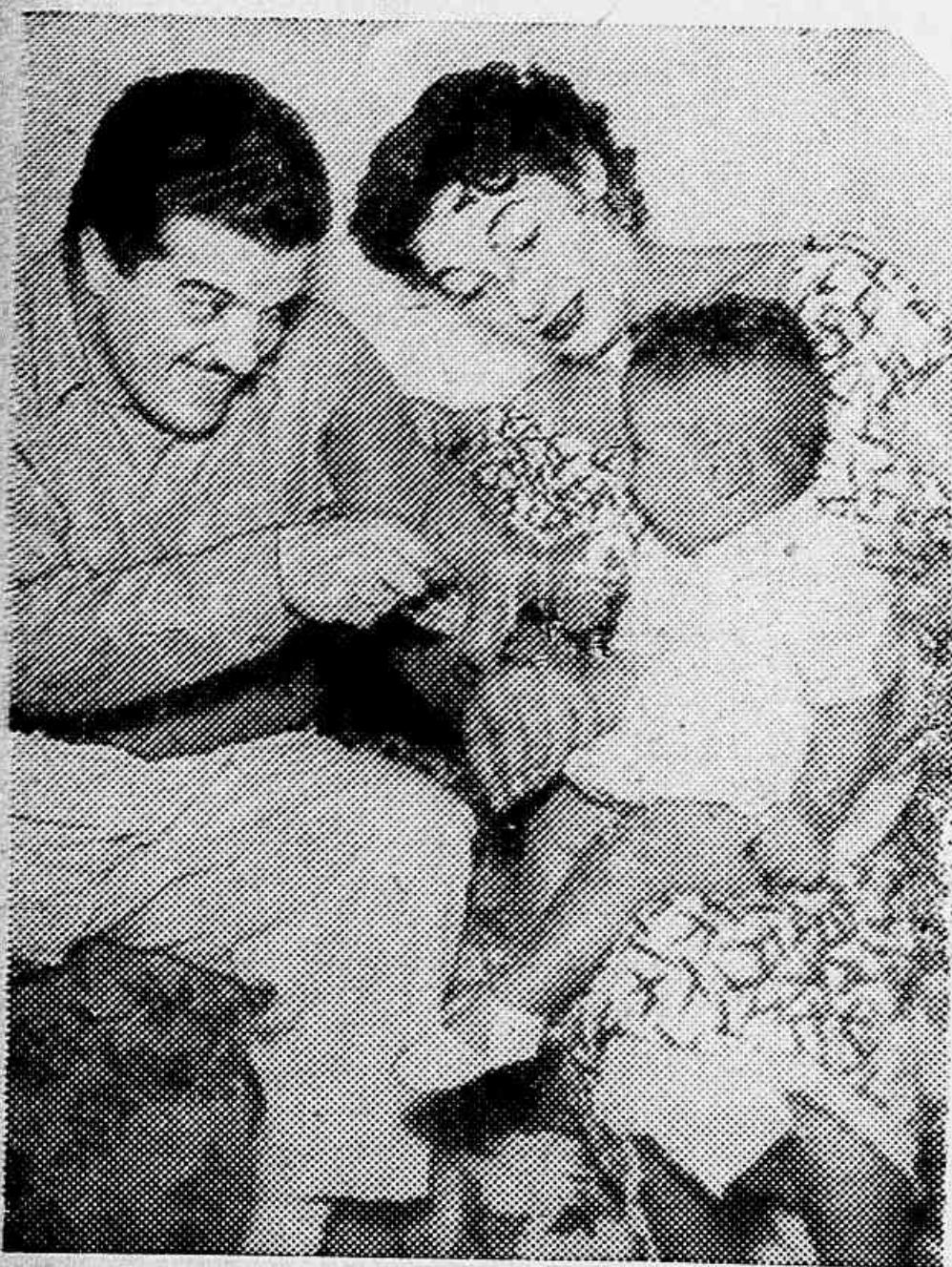


Na hora da mamadeira, cadê jeito? Badu se esforça, conta as melhores anedotas, mas o garoto prefere o colo da mamãe...



Robusto e bonito, Vicente José é o "ai Jesus" de Badu e Samaritana. Diariamente ele recebe centenas de agradinhos e beijos dos papais.

SAMARITANA GANHAM UM

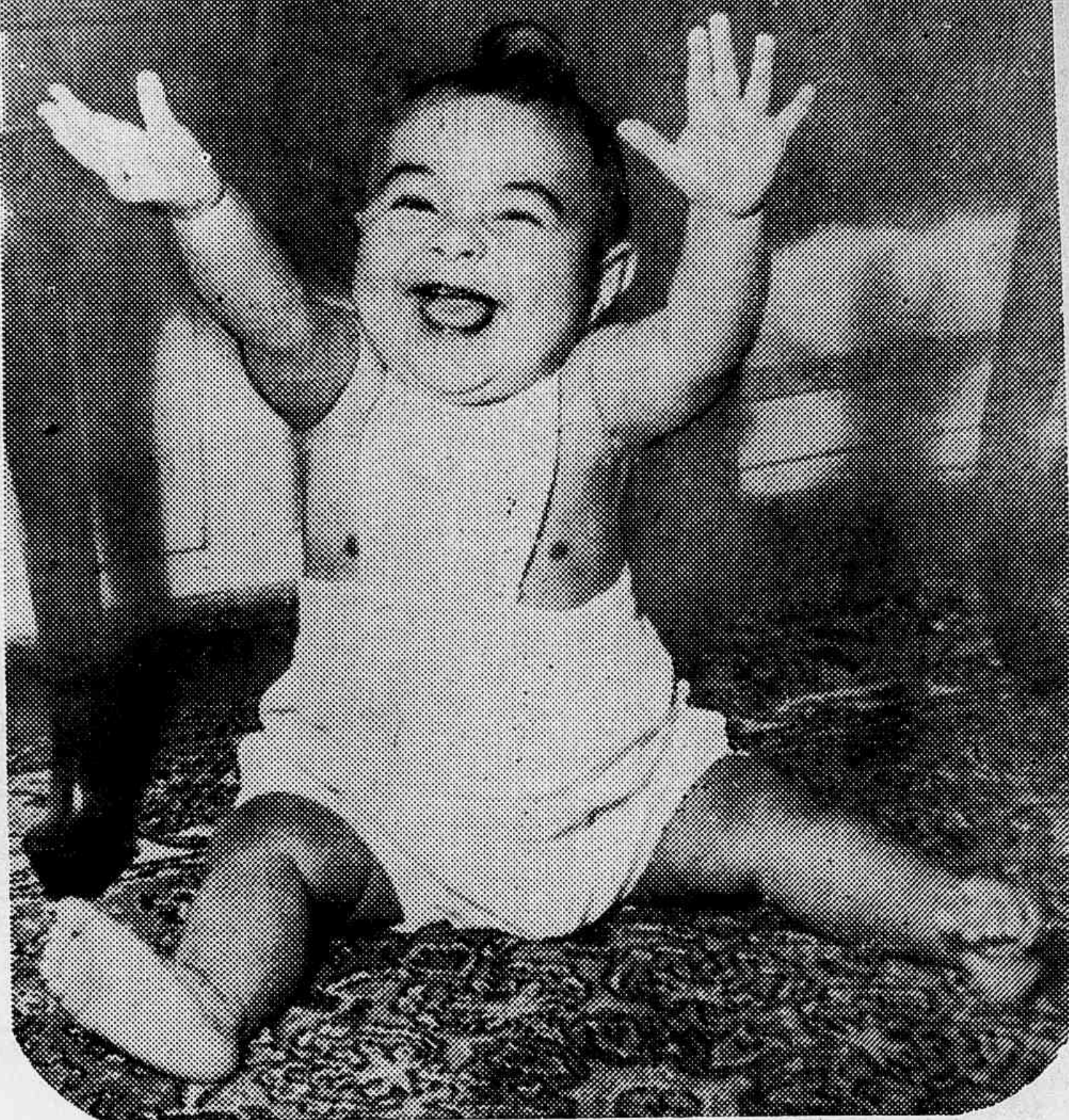


Ele e ela nem saem mais de casa, preferindo aproveitar todo o tempo disponível para vivê-lo em companhia do herdeiro, que está crescendo vertiginosamente e é de uma grande vivacidade.





Enquanto Badu fica todo bôbo com as peraltices de Vicente, Samaritana se delicia bastante.



O garôto sabe sorrir. E encantar todo mundo. Papai Badu espera que ele seja artista. Difícil? Vicente José, pelo menos, é fotogênico, bonito e um primor de criança. Vejam só que expressão bonita! ● ABAIXO: os papais e herdeiro, num belo retrato.

E BADU FILHO!

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

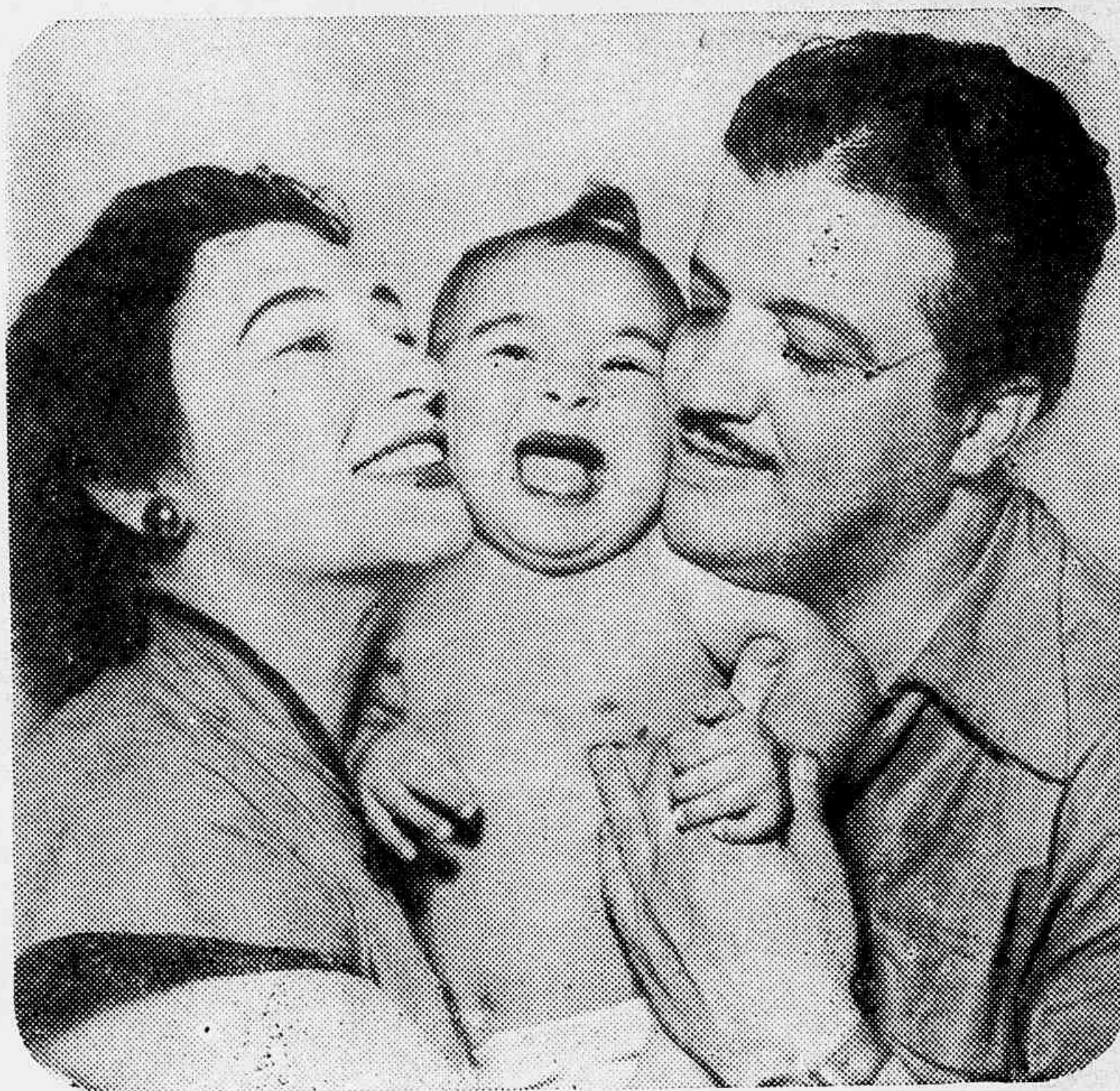


Samaritana Santos e Osvaldo Carnecchio (Badu) são pais de um bonito menino que no dia 22 passado completou um ano de idade. A notícia dada desta forma poderá surpreender os nossos leitores, principalmente levando-se em conta o fato de que Badu e Samaritana ainda são noivos. Mas, eis a explicação do fato: eles adotaram um menino como filho.



Há muito que Samaritana deseja ter um herdeiro, mas como suas atividades não lhe permitiam afastar-se do palco ou do microfone, o casamento foi adiado. Badu, também foi escolhido para candidato a vereador, o que lhe absorveu muito

(Continua na pág. seguinte)



(Continuação da pág. anterior)

tempo, Samaritana, porém já havia falado com seus conhecidos para que lhe informassem onde poderia adotar uma criança.

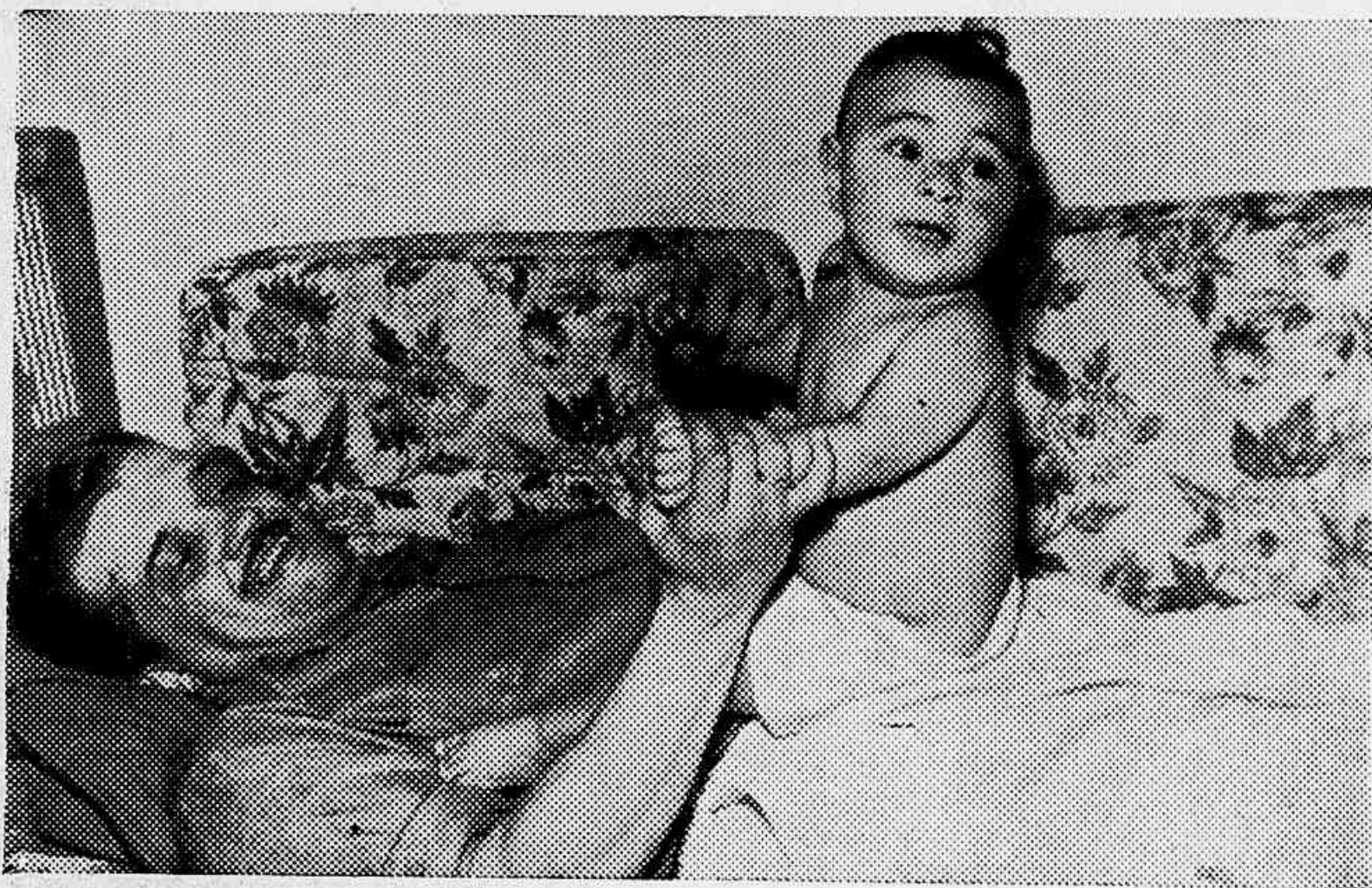
Disseram-lhe que receberia uma, vinda do Rio Grande do Sul. Samaritana preparou-se, comprou parte do enxoval, mas, à última hora, a mãe do menino desistiu de entregá-lo. Glauce Rocha, que trabalhava ao seu lado em "Dona Xepa", indicou-lhe D. Cordélia Vital que, por seu trabalho abnegado, é conhecida como a "Mãe da criança desamparada". Esta senhora levou-a a uma instituição particular que procura colocar em casas de boas famílias as crianças cujas mães não podem manter.

Assim, Samaritana e Badu, no dia 26 de agosto, receberam um menino de quase um ano. O garoto foi registrado com o nome de Vicente

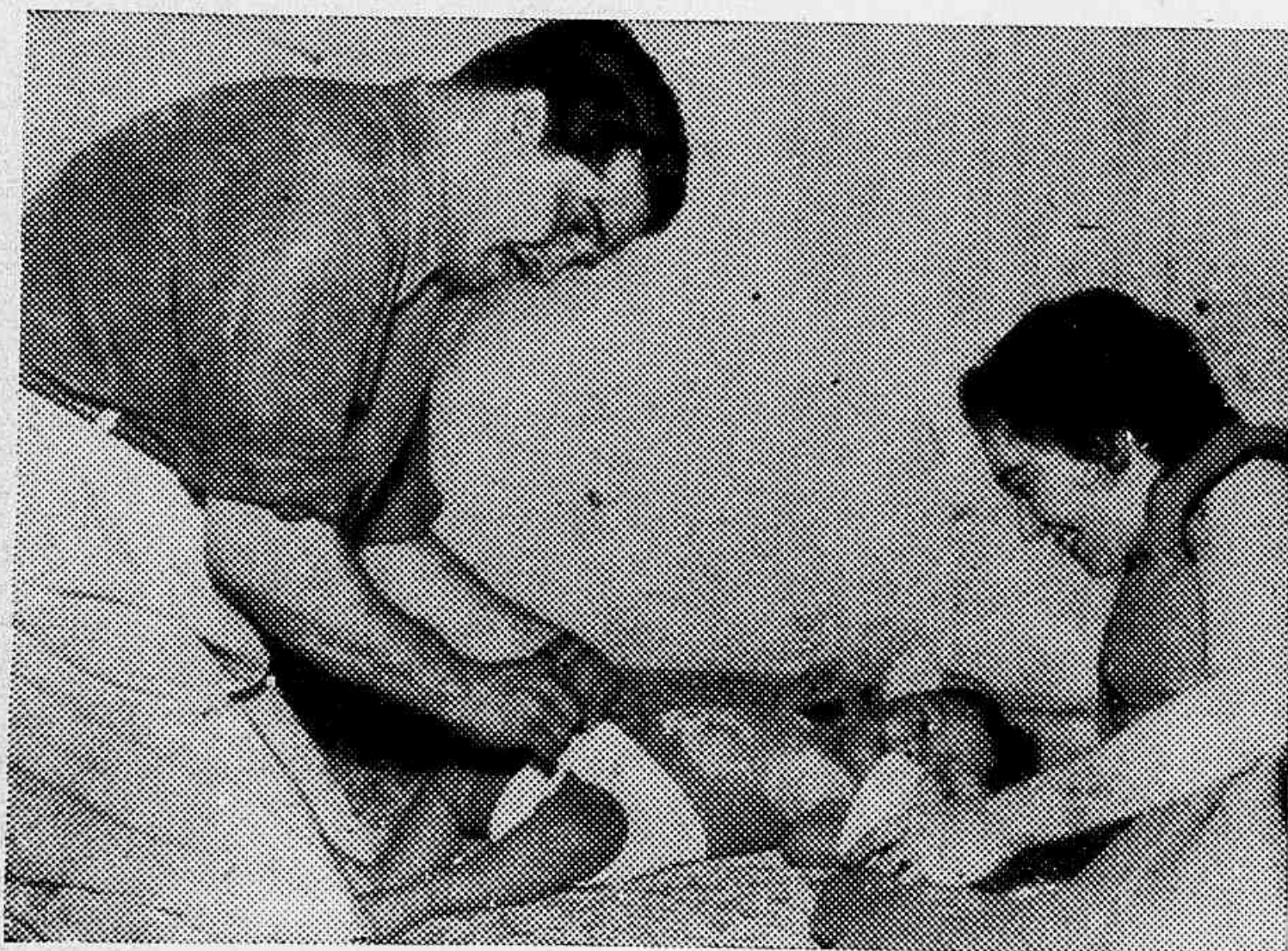
Mas, que cara é essa, Badu? Não há nada. Apenas o humorista faz pose para o fotógrafo. Ele é um papai sob medida.

José Santos Canecchio. Vicente, em memória do pai de Badu e José, em memória do pai de Samaritana. Já foi apresentado a toda sua nova família pela madrinha, a mãe de Samaritana, D. Georgina Santos. Samaritana o recebeu sem registro e sem batismo. Será batizado no fim do ano.

Vicente José é moreno, com cabelos claros e seus pais naturais são brasileiros e sadios. O pai, de ascendência síria, resolveu seguir para a terra de seus parentes, deixando a mulher aqui desamparada. Vicente José apresentava-se adoentado e desnutrido. Veio assim da casa de sua mãe e teve que ficar no hospital da instituição alguns dias antes de



Pode existir alegria maior? Com o garoto no colo, Badu até se esquece da vida. Na hora do arremate das fraldas, porém, é que começa a tragédia. Mas o papai acaba acertando. Depois, Vicente José dá um beijinho gostoso na mamãe. Todos são muito felizes.



ser entregue a Badu e Samaritana. Agora está outro, gordo, forte e com ótima disposição. Também não falava, não andava, nem engatinhava. Hoje já diz: papai, mamãe e babá, e já engatinha. Está sob os cuidados da pediatra Dra. Laura Mortinho, que começou a tratar dele no hospital.

A satisfação maior nos novos pais é ver semelhanças na criança. Já descobriram que o garoto tem a cabeça ligeiramente achatada atrás, como o Badu e os olhos rasgados de Samaritana.

Badu e Samaritana dizem que a criança transformou a vida deles por completo, pois passaram a ser as criaturas mais caseiras da cida-





Nossa! Isso lá é maneira de se fazer tricô? Coisas do Badu, nada mais. Ele diverte o garoto, a Samaritana e ele próprio.



Retrato de Vicente José, ao sério. Gordinho, o garoto até que é um bocadinho do papai e da mamãe. Por causa dêle, Badu e Samaritana desapareceram das festas e dos grupos de amigos de sempre.

de. Antes saíam tôdas as noites para visitas, boates e cinemas. Agora ficam em casa cuidando do garoto, até que chega a hora de Samaritana ir dormir e Badu ir para a casa.

Há poucos dias, quando a primeira babá se foi embora, Badu chegou numa hora em que Samaritana estava atarefadíssima e ainda tinha de trocar as fraldas do garoto. Badu ofereceu-se para a operação. Espetou-se todo, mas teve a glória de receber a aprovação de Samaritana.

Quando indagamos sobre os planos dos dois para o futuro do garoto,

Badu declarou que pretende educá-lo muito bem, mas que gostaria que ele fôsse artista, como o pai.



Samaritana não tem ainda opinião formada sobre a profissão futura de seu filho, acha mesmo que caberá a êste decidir, quando a hora chegar. No que ela tem absoluta certeza é de que pretende ter mais um filho ou, melhor, uma filha. E se a natureza não a ajudar nesta intenção, adotará u'a menina. A única coisa que a preocupa é o fato de o menino crescer de maneira assom-

brosa. Diz que há pouco comprou um enxoval completo para êle e tem que comprar outro, pois as roupas já não dão mais nele.

Como os pais de Vicente José são elementos de teatro, o menino já tem um apelido. Foi Alda Garrido quem lançou a idéia, baseada no fato de seu pai original ser de ascendência árabe. Vicente também é conhecido como "Ali Khan".

E para finalizar esta reportagem, podemos informar aos nossos leitores que o casamento de Badu e Samaritana deverá ser realizado ainda êste ano.



Os dois últimos retratos da reportagem precisam de legendas? Samaritana está radiante com o menino. E Badu parece ter ganho o prêmio maior da loteria.



MEXERICOS da Candinha



● Zilda, depois da morte do Zé, já tentou o suicídio duas vezes. Está inconsolável. Tenha resignação, querida.

● O galã Adriano Reis (um dos mais belos do nosso cinema) é o novo amor da Anilza Leoni. Mas a coisa deve durar mais uns 20 ou 30 dias apenas. Aventuras da mocidade...

● Paulo Gracindo virou-se para um grupo de fans de auditório e indagou aborrecido: "Cadê os votos de vocês? Vocês só querem é berrear! Voto, que é bom, não vi nada!" E virou as costas...

● Araci de Almeida deu um presente a Antônio Maria. Uma Bíblia. Ela, como se sabe, é protestante. Ele, católico. Haverá "transfêrência"?

● O Jonas Garret deu para chamar as fans de Gregório Barrios de "gregorianas". Uma obra prima em matéria de mau gosto!

● Vocês já viram essas pessoas que vão às bancas dos jornaleiros e começam a desfolhar tudo que é revista... e depois não compram nada? O Caubi Peixoto é assim. Só compra quando traz alguma coisa sua.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

● O apelido do nosso querido Jorge Goulart antigamente era "Cobrinha". Hoje não é possível. São 80 quilos bem pesados.

● O nosso querido diretor disse na televisão, numa entrevista, que as vozes mais bonitas atualmente são as do Jorge Goulart e da Dircinha Batista.

● Francisco Carlos está ficando calvo. Irremediavelmente. Vocês não acham que é uma pena?

● Quem também sentiu muito a morte do Zé da Zilda foi a Carmem Costa. Eles eram compadres. Estavam zangados, ultimamente. Mas a Carmem ainda chora até agora.

● César de Alencar abriu um escritório de corretagem de imóveis na cidade. O rádio é muito bom, dá dinheiro, popularidade, etc., mas o César acha que um "bico" nunca é de mais.

● Outro que está profundamente desgostoso com o resultado das eleições é o prof. Osvaldo Diniz Magalhães. Se todos os seus alunos de ginástica pelo rádio votassem nele, estava eleito.

● Agora todo mundo diz que votou no Raul Brunini. É um tal de pedir emprêgo... O Raul chegou a sumir da Globo. Já apareceram mais cabos-eleitorais do que o total de votos...

● A minha amiga Elza Laranjeira anda com uma falta de sorte ultimamente... Em menos de um mês levaram-lhe um anel de brilhantes e carregaram com a sua bolsa que tinha a última quinzena recebida na Rádio Record, documentos, retratos etc.

● Marlene, conversando comigo (sem saber quem eu era...), me disse que o seu primeiro namorado se chamava Tonico. Aí perguntei se ele ainda era vivo. Ela me respondeu: — "Eu tinha só nove anos naquele tempo. Hoje ele está gordo, careca, um horror... Deus me livre! A gente quando é criança tem cada bobagem..."

CANDINHA CANDINHA CANDINHA



N
O
I
V
A
S

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO
SEU AGRADO E CUSTA
MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A
PARTIR DE CR\$ 295,00.

Vendas à Crédito
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínio, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CREDITO REGAL"

lojas *Regal*

Em frente à Estação do Penho

Academia de Acordeon MAÇCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

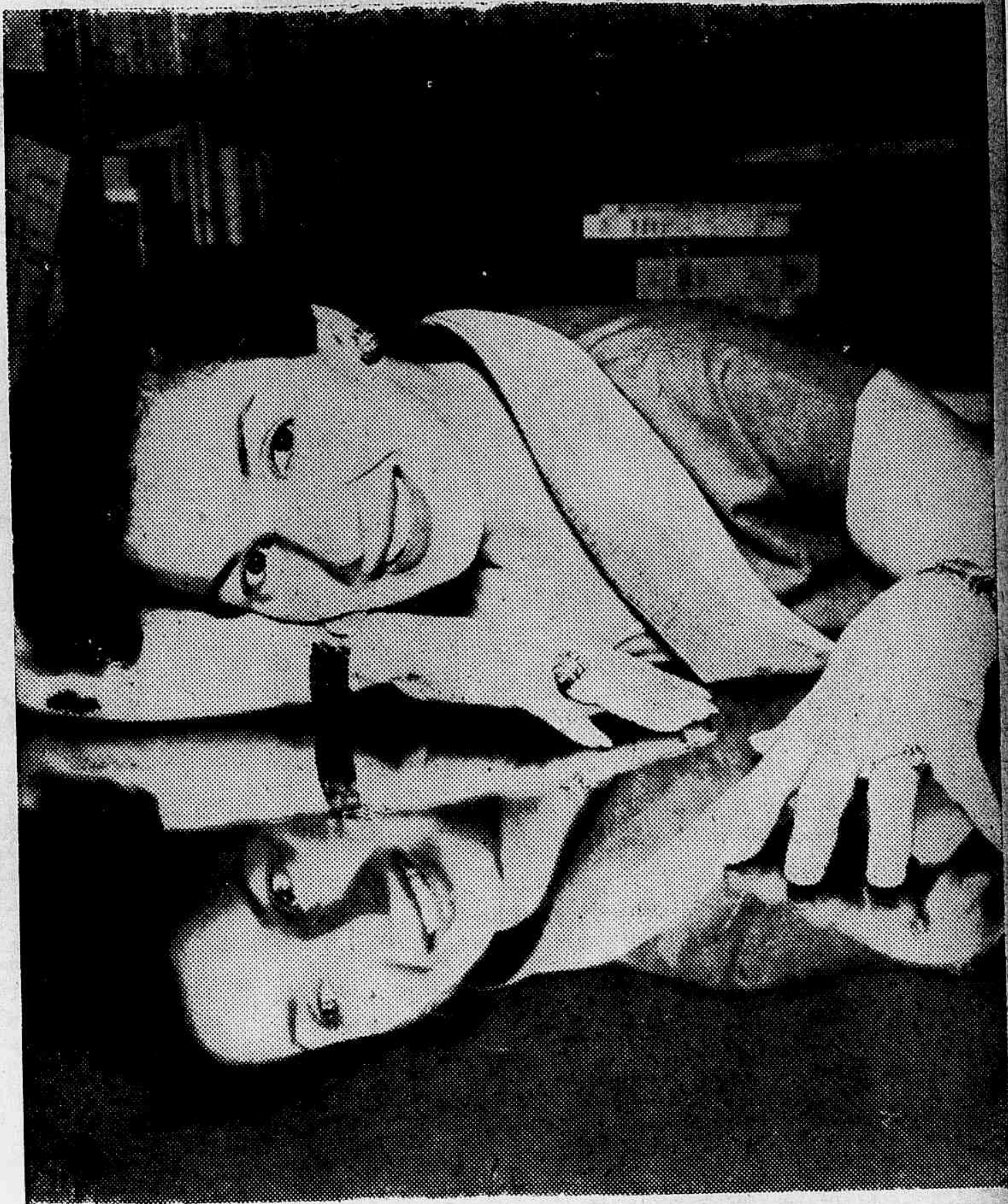
• TELEFONE 42-4615 •

A VIDA DE EMILINHA

Tôda a vida de Emilinha Borba, desde os seus primeiros passos até os dias de hoje, aparecerá num sensacional relato que a REVISTA DO RÁDIO iniciará na próxima semana!



Emilinha já foi assim, como aparece nestas duas gravuras, ao lado de suas primas. Uma época que não está muito longe, e que será recordada por esta revista para os fans.



Emilinha Savana da Silva Borba, eis o seu nome. Vamos chamá-la, simplesmente, de Emilinha — como todos preferem. E por que a chamam de Miloca? A REVISTA DO RÁDIO vai revelar.

REVISTA DO RÁDIO iniciará o romance da vida de Emilinha Borba. Será um relato completo de tôda a existência da cantora eleita a mais querida do público. Emilinha cantava quando criança? Sempre desejou ser artista? Como ingressou no rádio? Para responder a tôdas essas indagações de milhares e milhares de fans, Borelli Filho entrou em contacto não apenas com Emilinha, mas também com seus parentes — e ainda a genitora da estrêla — dando início à série que vamos começar a partir do próximo número. Tôda a vida de Emilinha, repetimos, aparecerá nos capítulos cheios de emoção, curiosidade e surpresa, que vamos iniciar. E, notem bem, já na próxima edição!

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO



Este é o popular "Trio Montanhês", sempre muito aplaudido nos diversos programas da Rádio Cultura de Poços de Caldas.



Osvaldinha Siqueira, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, fez programas na Guarani.

★ — ★
serviço dos mais perfeitos, a fim de colocar seus ouvintes a par dos resultados do último pleito.

★
O Trio Los Mexicanitos vem de efetuar na PRH-6 uma série de bons programas.

★
Sétimo dos Santos, uma das novas revelações da H-6, vem atuando com geral agrado no "Roteiro das Duas", interpretando sambas de breque.

★
Até agora ainda não foi confirmada a saída de Hernando Aramuni e Aldair Pinto da Rádio Guarani. O último, contudo, continuava afastado do convívio do microfone associado.

★
Continua sendo aguardada a estreia do cantor Geraldo Alves, na programação da Rádio Guarani.

★
Ainda este ano estarão funcionando normalmente as emissoras Rádio Jornal de Minas, Rádio Minas e Rádio Meridional, esta última a ser instalada na cidade de Venda Nova.

★
Ainê Sara é uma das fortes candidatas ao título de Rainha dos Músicos de Minas, certame lançado pela Orquestra de Roberto Andrade.

GRAVADOR

ÁLVARO

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO
"ÓLEO DE CEDRO"

O melhor para os móveis



COMECEM A GUARDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE VIDROS VAZIOS DO "ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM TEMPO, SERÁ LANÇADO O MAIS SENSACIONAL CONCURSO COM DISTRIBUIÇÃO DE 33 PRÊMIOS EM AUDITÓRIO.

CADA VIDRO DARA DIREITO A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS DE CR\$ 50,00, CR\$ 100,00, CR\$ 200,00, CR\$ 500,00, CR\$ 1.000,00 E CR\$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊMIOS. TUDO SERÁ FEITO ÀS VISTAS DO PARTICIPANTE DE MANEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO DADAS AS BASES DO CONCURSO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS POSSIBILIDADE QUEM TIVER MAIOR NÚMERO DE VIDROS VAZIOS.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os móveis!...

VÁRIAS

★
Estava quase marcada uma temporada de Homero Marques na Rádio Inconfidência, quando redigíamos estas notas. Aliás, o cantor do rádio bandeirante esteve também atuando na Boate do Financial.

★
Afastou-se em gozo de licença da Rádio Inconfidência a cantora Eunice Fialho, intérprete da música mexicana e ex-Rainha do Rádio Mineiro.

★
No momento em que escrevemos consta a possibilidade da saída do locutor Ibrahim Hourri da Rádio Inconfidência. Uma das boas vozes do nosso rádio, talvez vá para as Associadas, sua emissora de origem.

★
Cuidava a PRI-3 de lançar, semanalmente, uma audição com a nova Rainha do Rádio Mineiro — Nívea de Paula, "a estrelinha morena do samba".

★
Outro cuja permanência na PRI-3 era meio insegura: o locutor e comentarista esportivo Moreno Neto.

★
As Emissoras Associadas — Guarani e Mineira — organizaram um

RÁDIO

★ TESTE ★

Iolanda Ribeiro Angrano é o verdadeiro nome de uma destas cantoras. Qual delas?

- ★ Angela Maria
- ★ Zilá Fonseca
- ★ Hebe Camargo

Antes de ser da Rádio Vera Cruz, o prefixo PRE-2 foi de uma destas emissoras. Qual?

- ★ Rádio Phillips
- ★ Rádio Sociedade
- ★ Rádio Cajuti

Entre estes três está o locutor mais antigo da Rádio Nacional. Qual deles?

- ★ Hamilton Frazão
- ★ Celso Guimarães
- ★ Saint-Clair Lopes

Muito antes de atuar em rádio-teatro, uma destas rádio-atrizes foi cantora. Qual delas?

- ★ Lolita França
- ★ Amélia Simone
- ★ Ísis de Oliveira

Um destes produtores foi durante muito tempo, locutor esportivo. Qual deles?

- ★ Nestor de Holanda
- ★ Antônio Maria
- ★ Almirante

Assinale suas respostas e conte um ponto para cada uma que estiver certa. Conseguindo 2 pontos, o leitor está fraco, precisando interessar-se mais pelo rádio e sua gente; 3 pontos, regular, o que evidencia que o leitor está progredindo; 4 pontos, bom. Você é entendido na matéria; 5 pontos, muito bom. O leitor pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS

1 — Zilá Fonseca; 2 — Rádio Cajuti; 3 — Celso Guimarães; 4 — Lolita França; 5 — Antônio Maria.

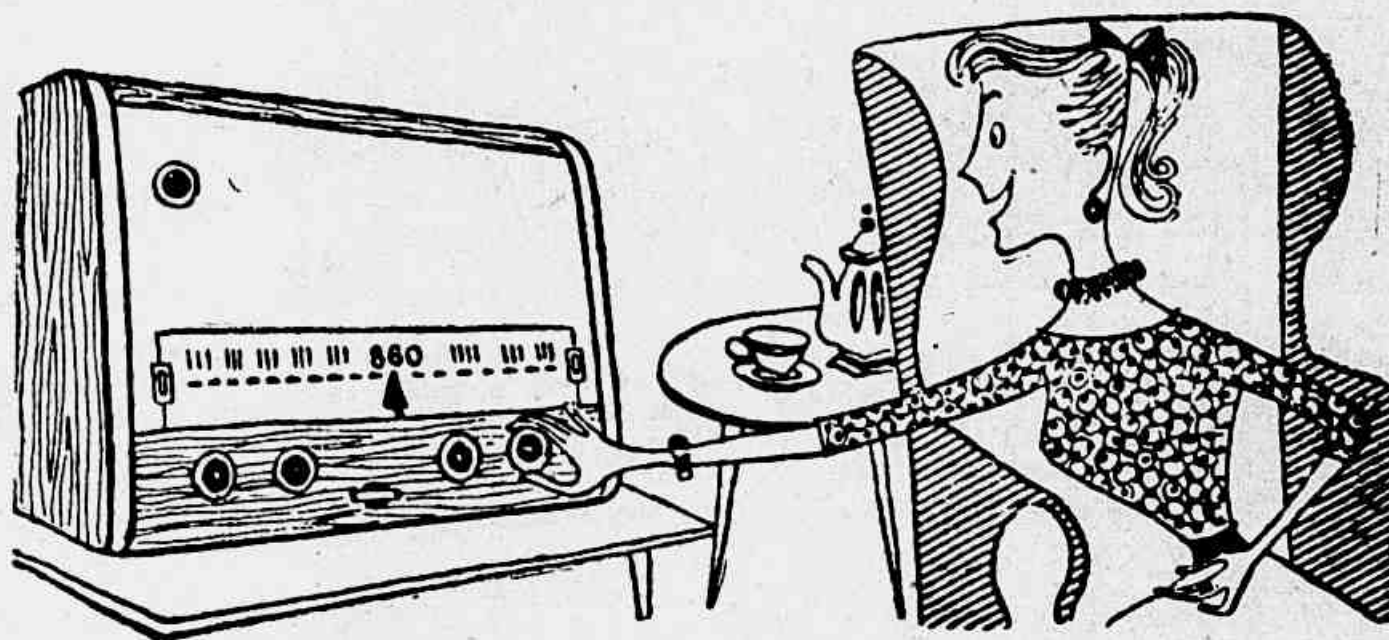
A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diariamente, de 2ª. a 6ª. feira pela

RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

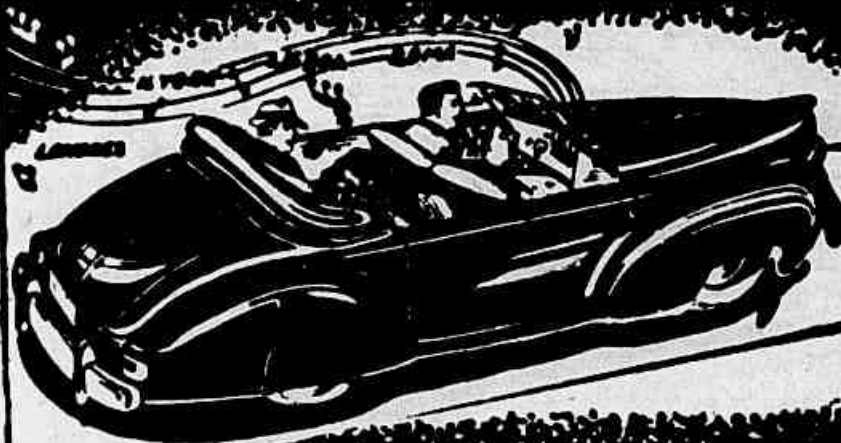
uma história completa, dividida em três capítulos, irradiados sucessivamente às 10:05, 14:05 e 17:05.



E, lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

**BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA...**

Mil



ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO

"Mil"

RUA MEXICO 98A - FONES 52-066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- "A MILIONARIA DO CASTELO" -



Dircinha Costa sorri bonito e confessa, graciosamente "Quando menina, eu era infernal".



vou. Fiquei na Cruzeiro, contratada, ganhando... 230 mil réis por mês! Estreei no programa "Feira de Amostra" que era então um desfile de cantores e quadros humorísticos. Em fins de 1942, passei para a Record, onde permaneci até 1947. Afastei-me do Rádio dessa época até 1951, quando voltei para ficar definitivamente na Bandeirantes.

— Definitivamente? — estranhemos.

Dircinha sorriu e respondeu:

— Assinei contrato por dois anos e, agora, reformei-o por mais dois. Estou satisfeita na Rádio Bandeirantes e espero nela continuar. Tenho confiança em que também ela, dentro em breve, terá sua emissora de televisão, da qual eu sou uma grande fan.

Dircinha passa a falar dos seus gostos e enumera:

— Gosto muito de cinema e,

DIRCINHA ENGANOU O JUIZ DE MENORES...

Texto e fotos de
SAPRESS

Dircinha Costa é um dos cartazes permanentes da Rádio Bandeirantes, onde participa dos programas "Marco Zero" e "Beco da Felicidade", de Osvaldo Moles, e "Carrossel dos Bairros", de Júlio Rosenberg. Seu verdadeiro nome: Maria José da Silva Fernandes. Nasceu em Bauru, Estado de São Paulo, em 26 de agosto de 1930 e começou **menina sua carreira no Rádio**. Aos onze anos de idade já aparecia no tradicional programa de calouros "Peneira Rodine", da Rádio Cultura

— Eu não podia trabalhar no rádio — conta Dircinha, com um sorriso — por causa da minha idade. Então, usava saltos altos e batom para enganar o Juiz de Menores. E enganava mes-

mo. Sempre tive uma voz adulta...

E, com brejeirice, confessa ao repórter:

— Quando menor, eu era uma garôta infernal. Brigava com o professor, na escola, colocava tachinhas nas cadeiras para gozar as colegas, chupava balas na classe, "pintava o sete", como se diz. Em compensação, era a 1.^a da turma. Pode acrescentar isso.

Perguntamos a Dircinha como havia iniciado sua carreira. E ela contou sua história:

— Devo o início da minha carreira à grande cantora Elza Laranjeira. Foi ela quem me levou para a Rádio Cruzeiro do Sul e me apresentou ao maestro Totó. Fiz um teste e Totó apro-

nêle, dos filmes musicados. Meu grande artista: Fred Astaire. No Rádio, sou fan dos "Titulares do Ritmo", um grande conjunto, e gosto imensamente de Sílvio Caldas. As viagens dão-me um prazer enorme e sinto-me feliz por já ter viajado bastante. Estive em dezenas de cidades do Interior, em Belo Horizonte, Porto-Alegre e de todas elas guardo boas recordações.

Dircinha grava para a Colúmbia. Das músicas que gravou, ela faz a seleção das que considera seus melhores sucessos: "Baião Triste", "Chegadinho, chegadinho", "É o amor", "Neurastênico", "Sob a luz da Lua Prateada", "Pequei", "Bravo Manolo" (Carnaval de 53) e "Bandinha do Eldorado".



Quem encaminhou Dircinha Costa foi a cantora Elza Laranjeira. Dircinha acertou e está tomando conta do microfone, na Rádio Bandeirantes. Sorrindo ou não, ela é sempre bonita.



Dircinha não é uma garôta bonita? E impressionante? Ela bem que podia fazer sucesso no cinema nacional, não acham?



Seus discos andam sempre na casa do sucesso. Exemplo: o foxe "Neurastênico".

CORREIO DOS FANS

SIMONE POMLAIX — (Campos) — Se o Jecê Valadão deixou a Rádio Tupi? Deixou, sim. A Tupi e o rádio também.

ROSA MARIA IRFICANTE — (Franca) — Por que o Luís Delfino se separou da Marlene? Separou-se, apenas, para realizar a temporada teatral em São Paulo. Mas já voltou, não é?

MARIA DE LOURDES A. — (S. Paulo) — Por que a Nacional do Rio não contrata o Odair Marzano? O Odair faz parte do elenco da Nacional paulista. Só mesmo se as duas Nacionais decidirem fazer uma troca, por exemplo.

ELISABETH CRUZ — (Rio) — Se o Zé do Norte sabe de todo o seu entusiasmo, hein? Vai ver que ele acaba não acreditando...

NÉLIA BASTOS DA SILVA — (Bahia) — Pois é, bem que gostaríamos que as leitoras não perguntassem, com a insistência de sempre, aquelas histórias do endereço da Nacional, se o César de Alencar pretende casar-se com a Emilinha e coisas que tais. Mais o pior é que isso até parece epidemia!

ADÉLIA SANTANA ARAÚJO — (Minas) — Quem é a candidata ao coração do Francisco Carlos? Há tanta gente...

ANTÔNIA L. BASSETTI — (Paraná) — Se é verdade que o Sílvio Caldas está morando em Curitiba? Bem, o Sílvio anda passeando pelo su., nada mais...

MARIZE JACOB — (?) — Se o Alcides Gerardi é aquilo mesmo que se vê nas fotografias? Deve ser. Em retrato a gente sempre aparece melhorado, sabe como é...

MARIA JOSÉ SOARES — (Rio) — Ora, muitíssimo obrigado. Disponha sempre aqui da revista, ouviu?

ÉLCIO N. CARDOSO — (Carangola) — Ih, não se meta nisso, não. A história é meio repelente, sabe?

ODÉSIA MARIA DE SOUZA — (Rio) — Se o Francisco Carlos aceita faixas? Se aceita! Ele adora recebê-las!

TERESINHA VERÍSSIMO — (?) — Se a Ângela Maria ainda não fará as pazes com o seu amor? Ela disse que estava com o coração fechado, mas... Quem sabe o que há num coração de mulher?

NILZA ROZENA — (S. Paulo) — Legítima? Por enquanto, ainda não.

MARLENE SANTANA — (?) — O Nuno Roland está de licença-prêmio na Rádio Nacional. Deverá reaparecer em breve. Espere, só.

ODETE MARTINS — (S. Paulo) — Não diga! Se aquela cantora soubesse da sua opinião, possivelmente não dormiria tranqüila...

MARLI DE CASTRO — (S. Paulo) — Se é verdade que a Emilinha Borba está noiva? Não acredite tanto no que se diz por aí.

ALZIRA DE SOUZA — (Rio) — Você não gostou das declarações da Elza Laranjeira na seção "O que penso do Rio"? Bem...

NÍDIA MARIA REIS — (Rio) — Se o Danilo de Castro canta melodias brasileiras? Bem, ainda não sabemos nem o que ele canta... se é que canta!

CÉLIA MENDES — (Juiz de Fora) — Por que a Dircinha e a Linda não cantam no programa do César de Alencar? E', mesmo. Bem que podiam cantar, não acha?

NEUSA SANTOS — (Paraná) — Esta é sua opinião, não vamos discordar...

TALITA DE MIRANDA — (?) — Ah, pelo Brasil a fora, sabe como é...

MARLENE SANTANA — (?) — Quando será o casamento do Cili Farney e da Fada Santoro? Parece que em dezembro vindouro.

JOANA DE ALMEIDA — (Boa Esperança do Sul) — Não diga semelhante coisa do Francisco Carlos. Pelo contrário, ele costuma enviar fotografias, sim.

SHIRLEY RIBEIRO — (Rio) — Você acha que a Emilinha deveria comparecer ou mandar um telegrama quando das festas de aniversário da Marlene? Nós também. E vice-versa, com a Marlene pra Emilinha, tá?

MARIA DO CARMO — (S. Manoel) — A vencedora é a Emilinha.

MELBA DINIZ — (S. Manoel) — Quando a Marlene excursionará pelo interior de São Paulo? Agora, só depois de sua temporada na Argentina, lá para o começo do ano.

BALTAZAR DA SILVA — (S. Paulo) — Ela já fez mais ou menos o que você sugeriu...

ALMERINDA DA SILVA — (Dourados) — Há quantos anos Emilinha está no rádio? E mais isso e mais aquilo? Aguarde resposta pra tudo direitinho, em "A vida de Emilinha", que vamos começar a publicar em breve.

DORACI CUNHA — (S. José do Rio Preto) — Capa com a Dalva de Oliveira, Eladir Pôrto e Odete Amaral, todo mundo junto? Não é exagero?

OZETE P. BACELAR — (Campos) — Assim até ficamos encabulados, palavra! Quanto àquelas outras argumentações, o melhor é não ligar ao assunto. São coisas da vida, sabe como é...

BERENICE DE ALMEIDA — (S. Paulo) — O Moraes Neto e o Abílio Lessa estão afastados do rádio, por enquanto...

NAIR SILVA — (Rio) — Você acha que a Dalva Baraúna devia ser contratada pela Tupi? E não é, não?

ARI ALVES — (Carmo do Parnaíba) — Perdão, professor, mas não entendemos exatamente o que o amigo deseja. Que é, mesmo?

RECADO URGENTE

POR INTERMÉDIO DA REVISTA DO RÁDIO

PARA O ARTISTA:

DA RÁDIO.

RECADO:

NOME DO LEITOR

RUA:

CIDADE

CORREIO DOS FANS

JOSÉ BEZERRA — (Recife) — Bem, será que ainda vale a pena discutir o assunto? Já passou da época...

★
SÍLVIA COUTO — (Sergipe) — Você pergunta o que é feito da cantora Cléia Barros? E' o que também gostaríamos de saber.

★
MARIA DA GLÓRIA RUSCIOLELLI — (Salvador) — Você está zangada porque a Juanita Cavalcanti não aparece como a melhor voz de São Paulo? Bem, a culpa até que não é da gente...

★
MARTA GALHARDI — (S. Paulo) — Na sua opinião, o Carlos Galhardo deve, de uma vez, casar-se com a Neide Fraga. Nós também achamos... e estamos aqui mesmo para a grande reportagem do casório.

★
NAIR MARTINS HENRIQUES — (Santos) — A Silvana Aguiar e o Romeu Fernandes apareceram numa bonita reportagem, há tempos, não leu?

★
TERESINHA BERARDINELLI — (S. Paulo) — Não é casada, não. A Hebe Camargo continua solteirinha... mas comprometida.

★
GEORDETE ROSA — (Andradina, S. Paulo) — Se não é mesmo verdade que o Jorge Veiga possui a voz mais linda do mundo? Há uma coisa chamada gosto... que não se discute.

★
LUIS CARLOS — (S. Paulo) — Não podemos fornecer endereços particulares dos artistas.

★
NEUSA SOARES — (Paraná) — O verdadeiro nome do Carlos Galhardo? Va lá: Carlos Cotelio Guagliardi. Tá?

★
JULIE SOARES — (S. Gabriel) — Ah, que é isso, Juliezinha? Você até nos deixa encabulado, nossa!

★
SÔNIA SILVA — (Minas) — Bem, a Marlene não pode pensar em crianças, no momento, mas isso não quer dizer que ela não adore a garotada, em absoluto.

★
MARITA FRANCA HERDY — (Rio) — Por que o Paulo Gracindo chama a Zazé Gonzaga de sua namorada musical? Naturalmente é porque ele adora a voz da Zazé...

★
ROBERTO ORNELAS — (Minas) — Qual a cantora que tem mais fans, Marlene ou Emilinha? Esta é uma pergunta que cabe ao público, a ele próprio, responder. Não é isso mesmo?

★
NEIDE ANTUNES — (Rio) — Você gostaria que Emilinha fosse sua madrinha de formatura? E que tal se você escrevesse à Miloca, fazendo-lhe a pergunta?

★
VERA LÚCIA — (S. J. da Boa Vista) — Você acha que o Alfredo Moreti é antipático? Qual, até que nem...

★
NILZA GUIMARÃES — (Resende) — Olhe, vamos publicar no "Álbum do Rádio—1955" fotografias inteiramente novas e exclusivas, acompanhadas de texto sintético e magnífico sobre os aniversários, nomes reais e outras curiosidades dos artistas.

★
TALCÍLIO CLÓVIS MENEZES — (S. Vicente) — Acontece, apenas, que a Emilinha possui uma grande correspondência. Daí o atraso das suas respostas, perfeitamente compreensível.

★
MARIA CÂNDIDA MARQUES — (São Paulo) — Você gostaria que saísse uma capa com o João Dias e o Alfredo Moreti, só pra desfazer a impressão de que eles são inimigos? Vá lá, a idéia é das boas.

★
MARINA DA COSTA RABELO — (Magé) — Só não podemos garantir que o rápido romance seja pra casar. Mas que ele existe, lá isso existe...

★
SÔNIA ABIGAIL MARTINS — (Jundiaí) — O Milton Rangel vai aparecer no Álbum do Rádio que vem. E em outras matérias, aqui na REVISTA DO RÁDIO, sim. Vamos aguardar um bocadinho?

★
EULALIA SOARES DOS SANTOS — (Pernambuco) — O romance entre o Carlos Galhardo e a Neide Fraga continua, sim, obrigado. Mas estamos é ansiosos pela data do casamento.

★
RUTE PEIXOTO — (Rio) — Se o amor da Vera Lúcia é ainda o compositor Klécio? E eles já se gostaram assim?

★
GILDA SOUZA — (R. G. do Sul) — Se o Caubi Peixoto está apaixonado pela Emilinha? Ou se é pela Angela? Nada disso, a história é outra. Caubi ainda não achou a mulher dos seus sonhos...

★
MARIA APARECIDA — (Mato Grosso) — Prazer em atendê-la, marriassinha. Vamos fazer força para que seus pedidos sejam logo satisfeitos, tá?

★
MARIA VASCONCELOS — (E. do Rio) — Pois o Galhardo vai sair, e já, na "Ronda dos astros". Pode esperar.

★
ARMINDA SALLES — (Rio) — Não sabemos. Deve andar pelo Brasil a fora. O rapaz não manda notícias.

★
BRANCA MARIA — (Rio) — Se é verdade que o Paulo Gracindo não se dá com o Brandão Filho e o César de Alencar? Com referência ao primeiro, parece que é verdade. Quanto ao César, desconhecemos que eles não sejam bons amigos.

★
MARIA APARECIDA FONTES — (Niterói) — E', mesmo? E o que a autoriza a pensar assim? Hipóteses? E isso é sólido?

★
FELISMINA FONSECA — (Rio) — Mas, Felismina, isso lá é coisa que se pense? Francamente!

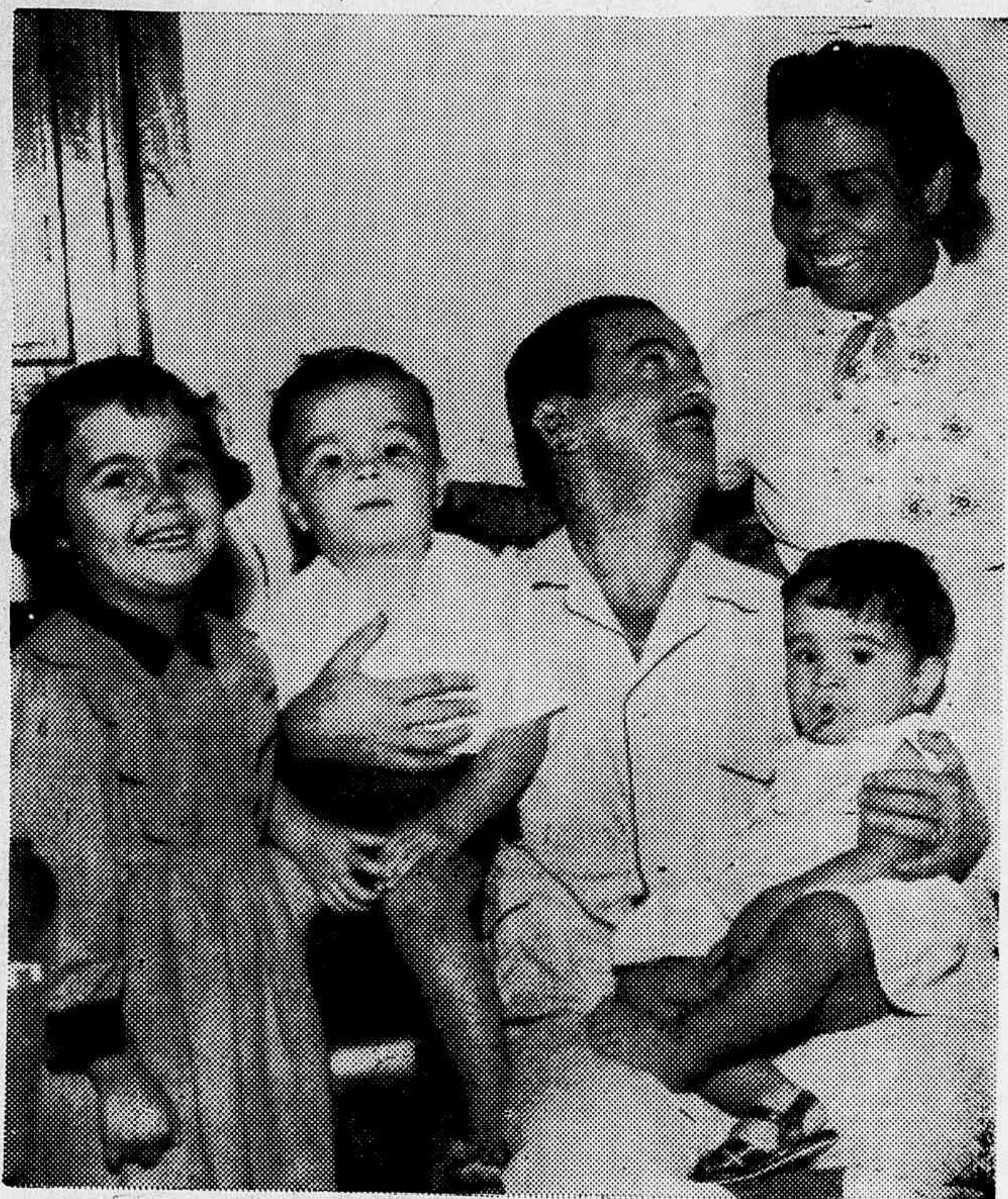
★
ADALBERTO DE JESUS, ELIANE RIBEIRO, EDNA BARRIOS, MARIA DE LOURDES, LÉDA VIANA, MARIA DOS ANJOS R., GRÊMIO MARLENISTAS DE NITERÓI, FAN CLUBE ALBERTO MIRANDA, FAN N.º 1, APARECIDA G. Z., BISANCHE M. CASTELO BRANCO, LOURDES MARIA, SHEILA ABRAO, CÉLIA CARDOSO, A. VALDEREZ, HILDA A., ELIANE CLEIR DE ALMEIDA, INÊS ELIAS, MARINA PRADO, TERESINHA DE-MASTRO, CLERO NOLASCO PINHO.

SA, MARIA HELENA, FAN CLUBE DE VAZ LÔBO, NILTON BORGES, NELAISA IOLANDA, MARLENE SANTANA, MIRIAM AZEVEDO, ALF CIRANDA SILVA, SEBASTIÃO DA SILVA JESUS, NILCE BETONI, GEORGINA DE O. SILVA, DIRCE DOS SANTOS, LOURDES PEREIRA, IOLANDO CORREIA DOS SANTOS, ELISA DE CARVALHO, NOELI MORAIS, NELI E NELMA, ARDI, HILDA RIBEIRO DA SILVA, IRANI DUTRA, LOURDES GUIMARÃES, REGINA COELI, WALMARIA GODOFREDO, DIVA FREITAS, MARISA LIMA DE SOUZA, BISMARCK SANTOS, MARIA MIRANDA, JUREMA CARVALHO, DALVA FERREIRA, JOSEFINA AZEVEDO, ALINE PAOLI, EDSON ROCHA, FAUSTO, GUIOMAR COSTA, LIGIA GOMES, ISAUARA RAMOS LUIS, MARIA B., HAIDEE CONCEIÇÃO, LÚCIA MENDONÇA DA SILVA, ELISA e MARLENE — Vamos atender, na medida do possível, aos pedidos de todos vocês. Continuem contando com a nossa simpatia.



ÓLEO DE PEROBA

DÁ LONGA VIDA
AOS MÓVEIS
NOVOS E VIDA
NOVA AOS
MÓVEIS VELHOS



O humorista enfrenta a vida a sério, pois a família é grande.

★ ————— ★

Joaquim Manoel de Macedo e finalmente para a Escola Pereira Passos.

Foi nesse tempo que começou a demonstrar seus pendoros para a carreira artística, sendo figura imprescindível de todas as festas de encerramento de ano, quando havia sempre uma representação teatral e nela Navarro de Andrade interpretava o galã. Mas, como pretendia ser artista, aprendeu mais alguns truques e na primeira festa pôde exibir-se também como tocador de tambor, batendo pandeiro e cantando. Pouco depois ingressava no Colégio Pedro II, cujo curso não concluiu pela necessidade de trabalhar para viver.

Passou então a ir assistir às representações de peças no Teatro Recreio, em companhia do irmão mais velho. Quando chegavam a casa, reproduziam tudo o que haviam visto para os outros membros da família. Navarro imitava muito bem os tipos criados pelo comico Mesquitinha, além de franceses, espanhóis e turcos.

Seu modo de rir tornou-se tão conhecido, que os amigos lhe pagavam o cinema ou o teatro, só para que ele risse na hora mais séria ou triste, porque ninguém podia resistir à gargalhada dele e o teatro ou cinema vinha abaixo. Era por volta de 1930 e instado por amigos começou a atuar nas estações de rádio, cantando como amador. Atuou na Philips, na Educadora, na Guanabara, etc.

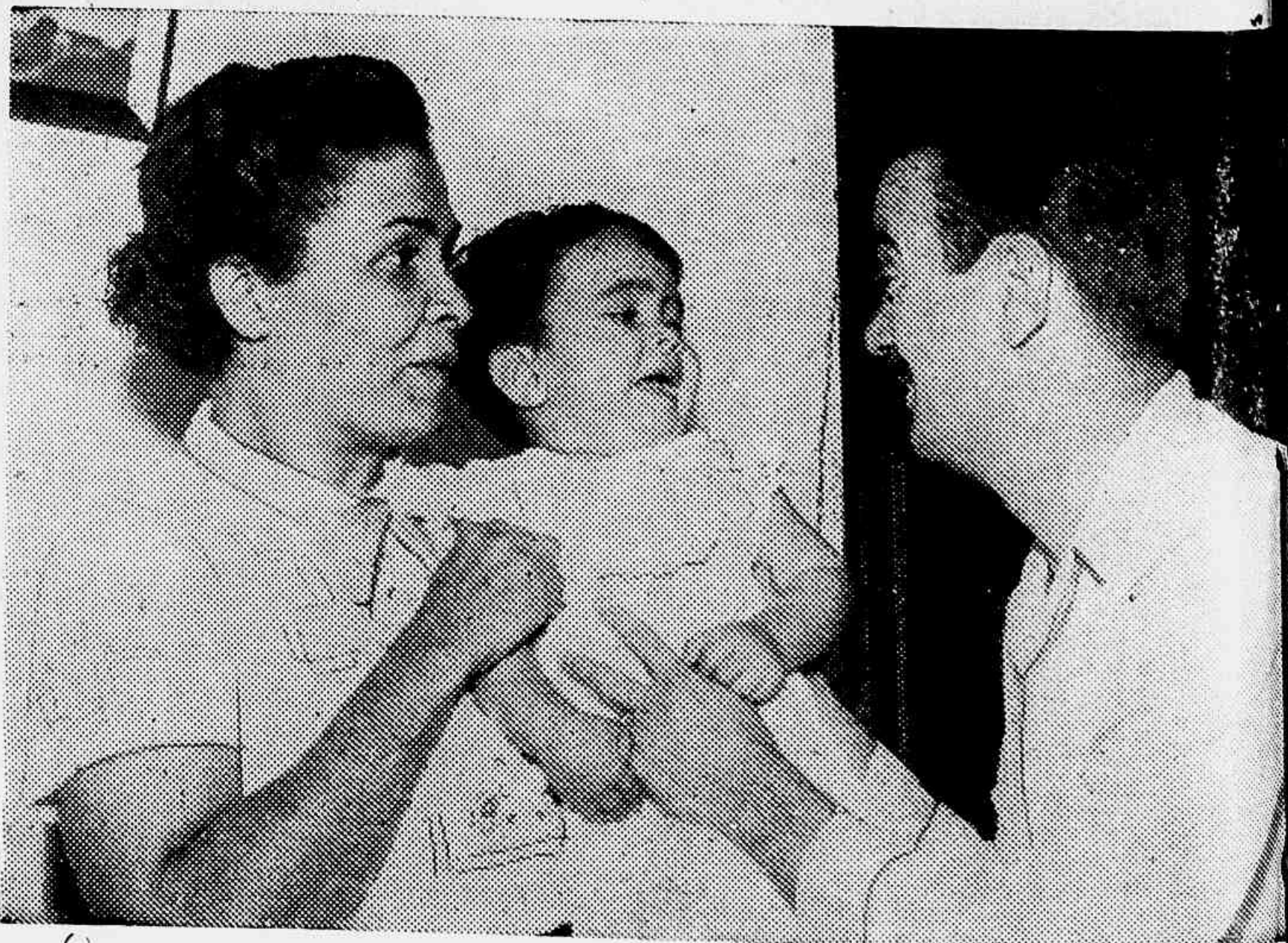
É ENGRAÇADO, MESMO FORA DO MICROFONE

Texto de
MAX GOLD
Fotos de
E. MELLO

Navarro de Andrade é um humorista que está sendo revelado pela Nacional. Não tem programa ou tipo fixo, mas os personagens que interpreta são tão engraçados que o público está aprendendo a guardar seu nome. Embora especialista em imitar os naturais de diversos países, nunca aprendeu a imitar um alemão, apesar de ter nascido em Santa Catarina, na cidade de Joinville, o maior núcleo de alemães do Estado e do sul do país.

Navarro nasceu num dia 2 de dezembro, filho de pai português e mãe paulista. Aos 3 meses de idade, seus pais mudavam-se para Santos, onde o menino ficou até ter 6 anos. Depois, nova e definitiva mudança, e a família veio morar no Rio de Janeiro.

Aqui o menino Navarro ingressou na escola Benjamin Constant. Mais tarde transferiu-se para a Escola

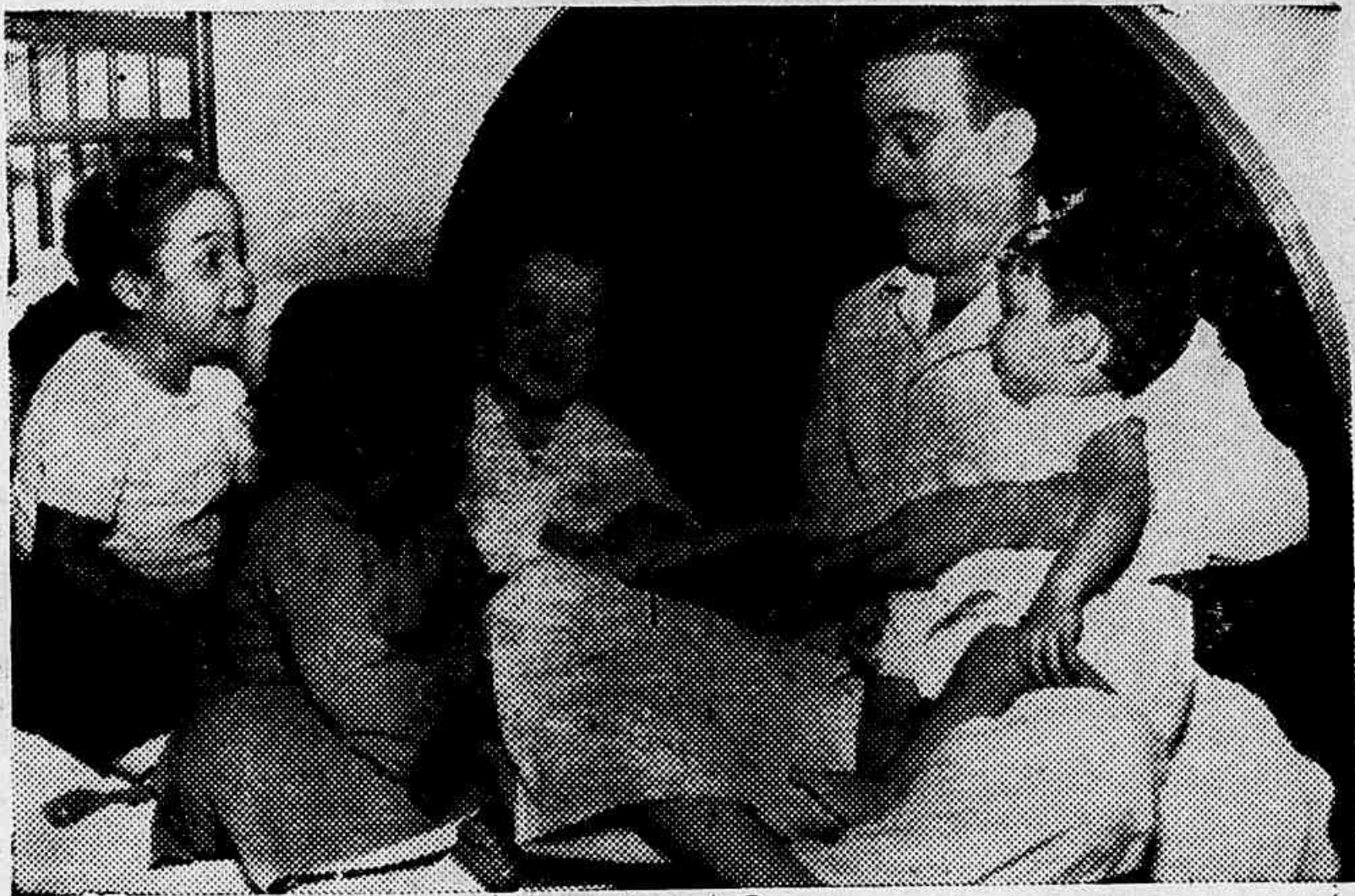


★ ————— ★

Navarro de Andrade contou uma anedota para o caçula... mas o garoto não gostou!

Em 1934, arranhou um emprêgo de caixeiro viajante e percorreu todo o sul, cantando nas estações de rádio das cidades em que trabalhava como viajante. Em Pôrto Alegre, além de cantar, fêz programas humorísticos e foi convidado a assinar contrato com a Difusora de lá. Recusou, preferindo continuar caixeiro viajante. Quando chegou a São Paulo recebeu nova proposta e acabou aceitando um lugar de cantor na Difusora paulista. O emprêgo durou dois meses e depois de passar sérios apertos, Navarro voltou ao Rio e arranhou uma colocação na Prefeitura.

Em 1942 conheceu Eduardo Brown, num grupo de boêmios, e este tanto insistiu que Navarro concordou em ser apresentado a Arnaldo Sampaio, diretor artístico da Transmissora. Começou então a trabalhar nesta a cachê até que Alziro Zarur assumiu a direção da PRE-3 e lançou o Policial Zarur, sendo Navarro contratado com o salário de Cr\$ 500,00 mensais.



Os quatro filhinhos adoram as histórias que o papai conta na hora de dormir. Porque ele sempre "colabora" nos contos de fadas.



Navarro é um homem feliz com a sua prole bonita.

Tempos depois a estação era vendida e tomava o nome de Rádio Globo. Navarro foi aproveitado e recebeu um aumento de duzentos cruzeiros.

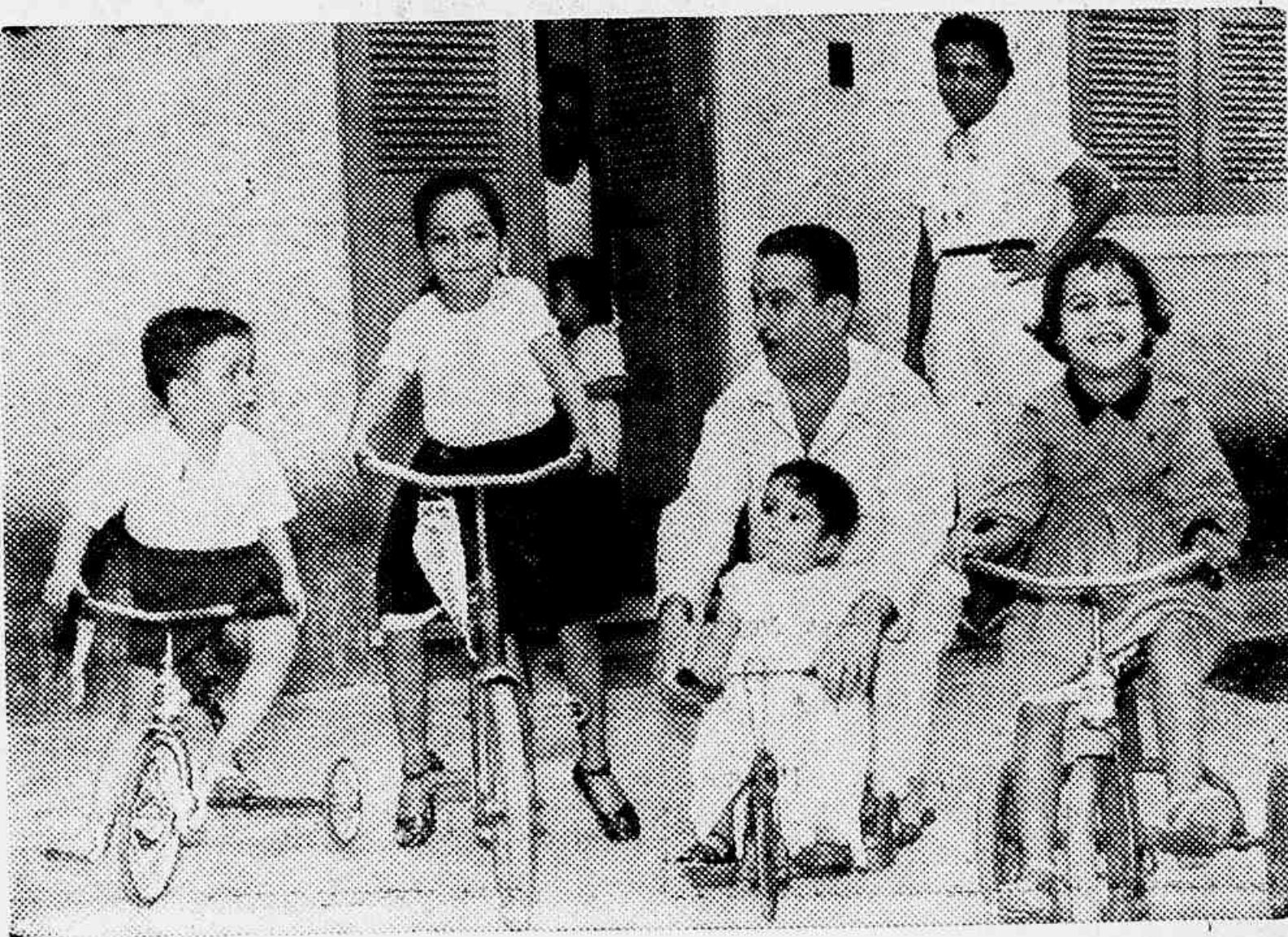
Em 1947 a Globo resolveu fazer uns cortes por medida de economia e Navarro perdeu o emprêgo passando a atuar a cachê na Guanabara, na Continental, na Rádio Clube e na própria Globo.

Em 1951 foi novamente contratado pela Globo, mas no ano seguinte, em dezembro, a emissora acabou com o elenco e dispensou novamente Navarro de Andrade.

Foi quando sua sorte mudou, pois poucos dias depois era contratado

★ ————— ★

Condução para todo mundo. Cada herdeiro tem o seu "rodante" e o papai, de vez em quando, apanha uma carona...



pela Nacional, onde teve realmente sua verdadeira oportunidade.

Na Nacional atua nos programas: Nada além de dois minutos — Rádio Semana — Tudo acontece na vida — Hoje tem espetáculo — Balança, mas não cai e Rádio Almanaque. Seu tipo mais marcante é o "Lilico Gerico" de Rádio Semana.

Até chegar ao ponto que agora alcançou, Navarro de Andrade já exerceu as mais diversas profissões. Foi empregado de balcão, escrivão da Light, auxiliar de guarda-livros, caixeiro viajante, vendedor na praça, de vários produtos etc.

Já foi boêmio, mas hoje é um chefe de família exemplar. Casado há seis anos, conheceu sua esposa, D. Maria Deolice, quando ela era telefonista da Globo. Um dia teve que telefonar para a estação para ver se trabalhava naquele dia e quem atendeu foi uma telefonista nova. Apaixonou-se pela voz e não desencansou enquanto não a conheceu. Casaram-se e têm 4 filhos: Carlota com 5 anos, Marilda com 3 anos, Antônio Carlos de 2 anos e Luís Sérgio de 11 meses.

Roteiro do Ouvinte

★ Noturno ★

● SEGUNDA-FEIRA :

- 20,05 — Salve a Bolacha (Tamoio)
- 21,00 — Vai da valsa (Mayrink)
- 22,00 — Clube da crítica (Ministério)

● TERÇA-FEIRA :

- 20,30 — Levertimentos (Mayrink)
- 21,00 — Música e elegância (Guanabara)
- 21,35 — A canção da lembrança (Nacional)

● QUARTA-FEIRA :

- 20,35 — Terceira dimensão (Tupi)
- 21,05 — Rádio-reportagens E-3 (Globo)
- 22,00 — Encontro com a saudade (Metropolitana)

● QUINTA-FEIRA :

- 20,00 — Iaiá Boneca (Mundial)
- 20,30 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)
- 22,30 — Dona Saudade (Guanabara)

● SEXTA-FEIRA :

- 20,35 — Balança, mas não cai (Nacional)
- 21,05 — O mundo de tanga (Tupi)
- 21,30 — Aquarela sertaneja (Mayrink)

● SÁBADO :

- 20,05 — Marcha o esporte (Continental)
- 20,35 — Arca de Noé (Tamoio)
- 21,00 — A grande revista (Nacional)

● DOMINGO :

- 20,00 — Programa Nena Martinez (Mauá)
- 21,05 — Resenha esportiva (Continental)
- 21,30 — Papel carbono (Nacional)

MARLENE OU EMILINHA?

E' deveras auspicioso o êxito que vem alcançando o certame que instituímos para premiar, semanalmente, as cinco melhores frases sobre Marlene ou Emilinha. Tôdas as sentenças que chegam diariamente à nossa redação (e são centenas!) demonstram o capricho dos leitores, o que dificulta sobremaneira o trabalho de selecionar as que devem ser premiadas. Todos podem participar dêsse concurso que, antes de tudo, é um verdadeiro torneio intelectual entre os fans das duas populares cantoras. Para candidatar-se

ao prêmio de 100 cruzeiros que oferecemos às cinco melhores frases sobre Emilinha ou Marlene, o leitor terá que preencher o cupom abaixo, com letra bem legível, escrevendo uma sentença com vinte palavras no máximo, remetendo-o para o seguinte endereço: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Eis os trabalhos premiados desta semana (os leitores residentes nesta capital deverão receber seus prêmios na gerência desta revista e aos moradores no Interior faremos a remessa pelo correio):

OUVIR MARLENE É TRANSPORTAR-SE AO PAÍS DOS SONHOS: VÊ-LA É ADMIRAR O PROTÓTIPO DA BELEZA DA MULHER BRASILEIRA.

Valdemiro Magalhães — (Ponta Grossa — Paraná)

NA ÁLGEBRA DO RÁDIO, A SOMA DOS VALORES BELEZA, PERSONALIDADE, GRAÇA E TALENTO É IGUAL A EMILINHA.

Claudete Figueiredo — (Teófilo Otoni — Minas Gerais)

NA ESTRADA DA VIDA, MARLENE É A ESTEIRA LUMINOSA POR ONDE SEGUEM OS NOSSOS SONHOS.

Laurinha Brito — (Rio)

EMILINHA, TUA VOZ, QUE TRADUZ A ALMA ROMÂNTICA DO NOSSO POVO, É A EXPRESSÃO FIEL DA NOSTALGIA DA NOSSA MÚSICA.

Clea Joaquim Pavão — (Rio).

MARLENE, ÉS O PRIMOR DA ELEGÂNCIA, O SINÔNIMO DA SIMPATIA E O SÍMBOLO DA VITÓRIA.

Walmira do Nascimento — (Rio).

CONCURSO DE FRASES PARA

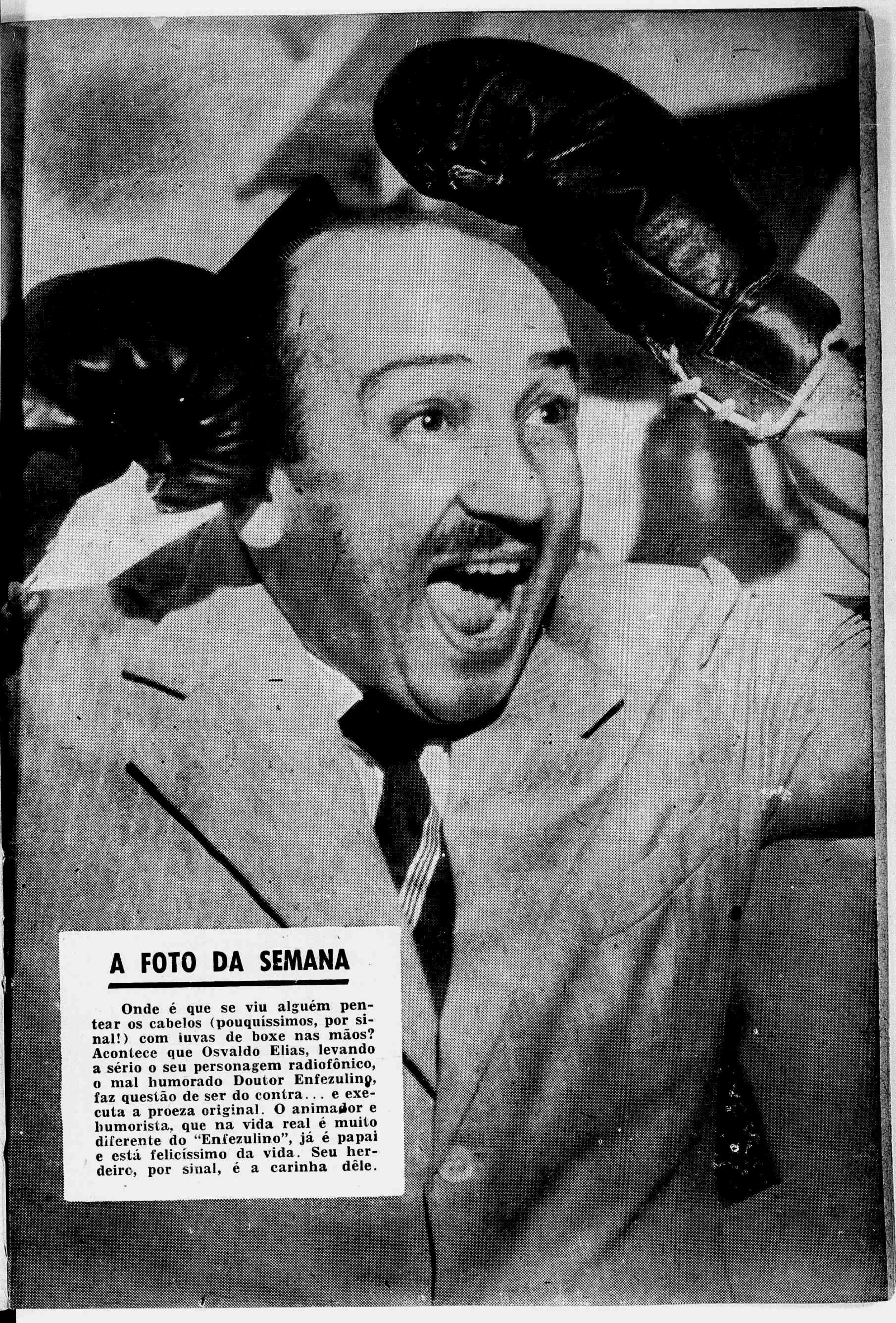
★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : _____

(20 palavras no máximo)

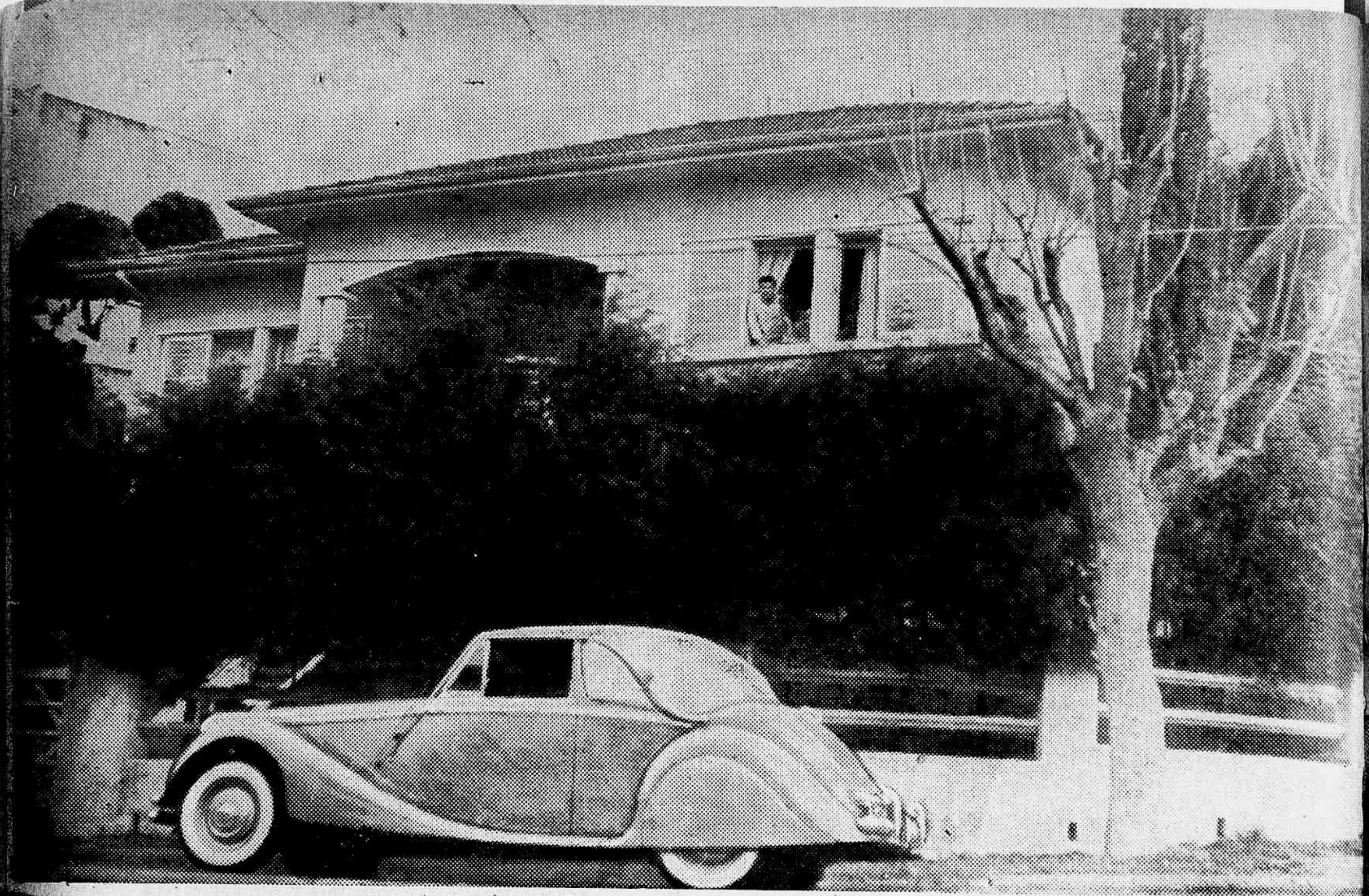
Concorrente : _____

Enderêço : _____



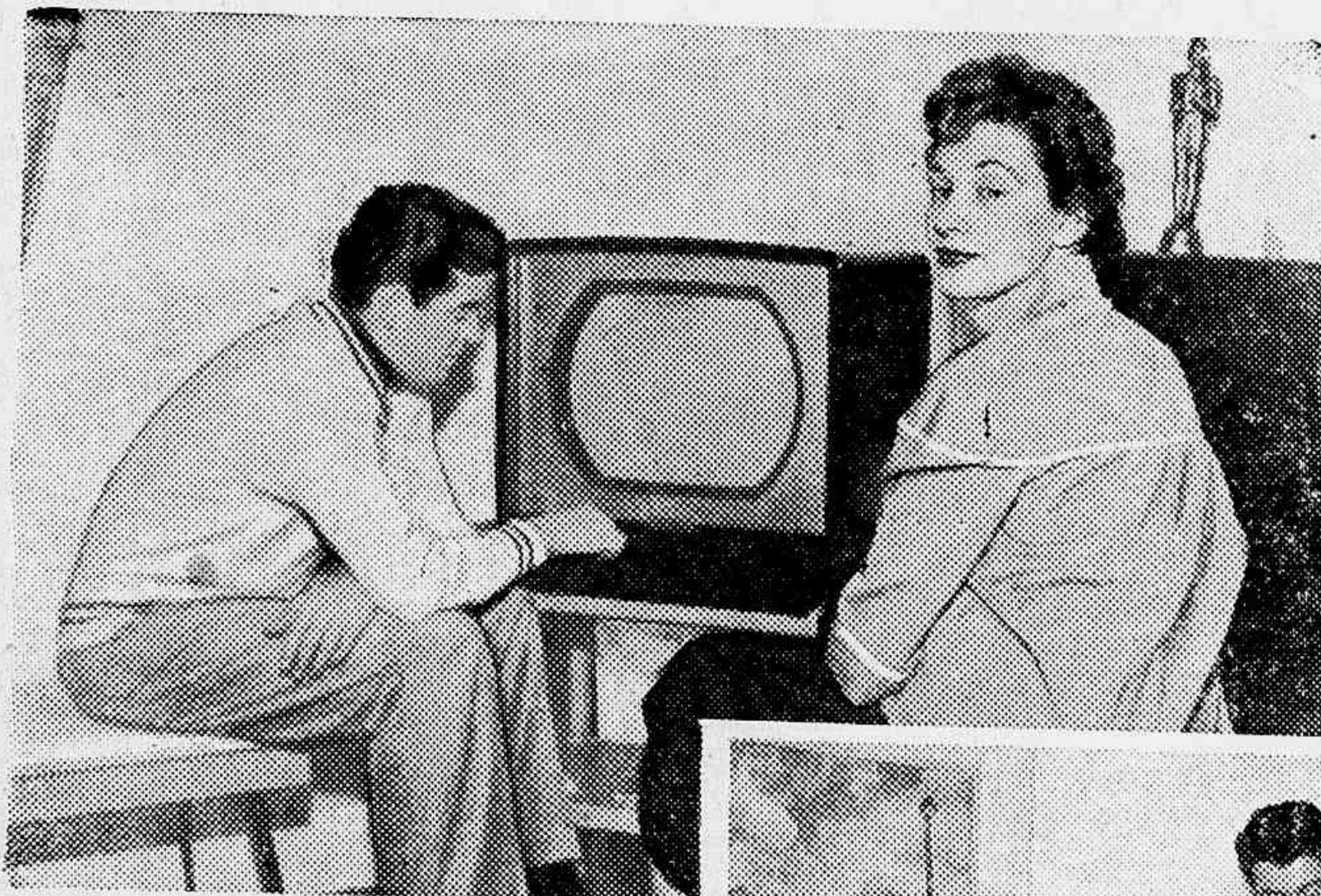
A FOTO DA SEMANA

Onde é que se viu alguém pentear os cabelos (pouquíssimos, por sinal!) com luvas de boxe nas mãos? Acontece que Osvaldo Elias, levando a sério o seu personagem radiofônico, o mal humorado Doutor Enfezulino, faz questão de ser do contra... e executa a proeza original. O animador e humorista, que na vida real é muito diferente do "Enfezulino", já é papai e está felicíssimo da vida. Seu herdeiro, por sinal, é a carinha dele.



— Minha casa (minha e de Ilka Soares) fica no bairro de Pacaembu, próximo ao estádio. Ela está encravada numa colina. À entrada existe uma escadaria que desemboca na varanda onde nos vêm.

MINHA CASA É ASSIM



Apresentada por

ANSELMO DUARTE

— Acima, eu e Ilka aparecemos na sala de música, onde existem o piano, o receptor de televisão, violões, etc. ● AO LADO, parte do living, vendo-se a eletrola, quadros e outros detalhes decorativos.

— Aqui moramos desde o casamento, quando compramos a casa. Ela possui dois quartos, uma sala de jantar, living, sala de música, garagem e demais aposentos. Há, ainda, um anexo para as dependências de empregados.



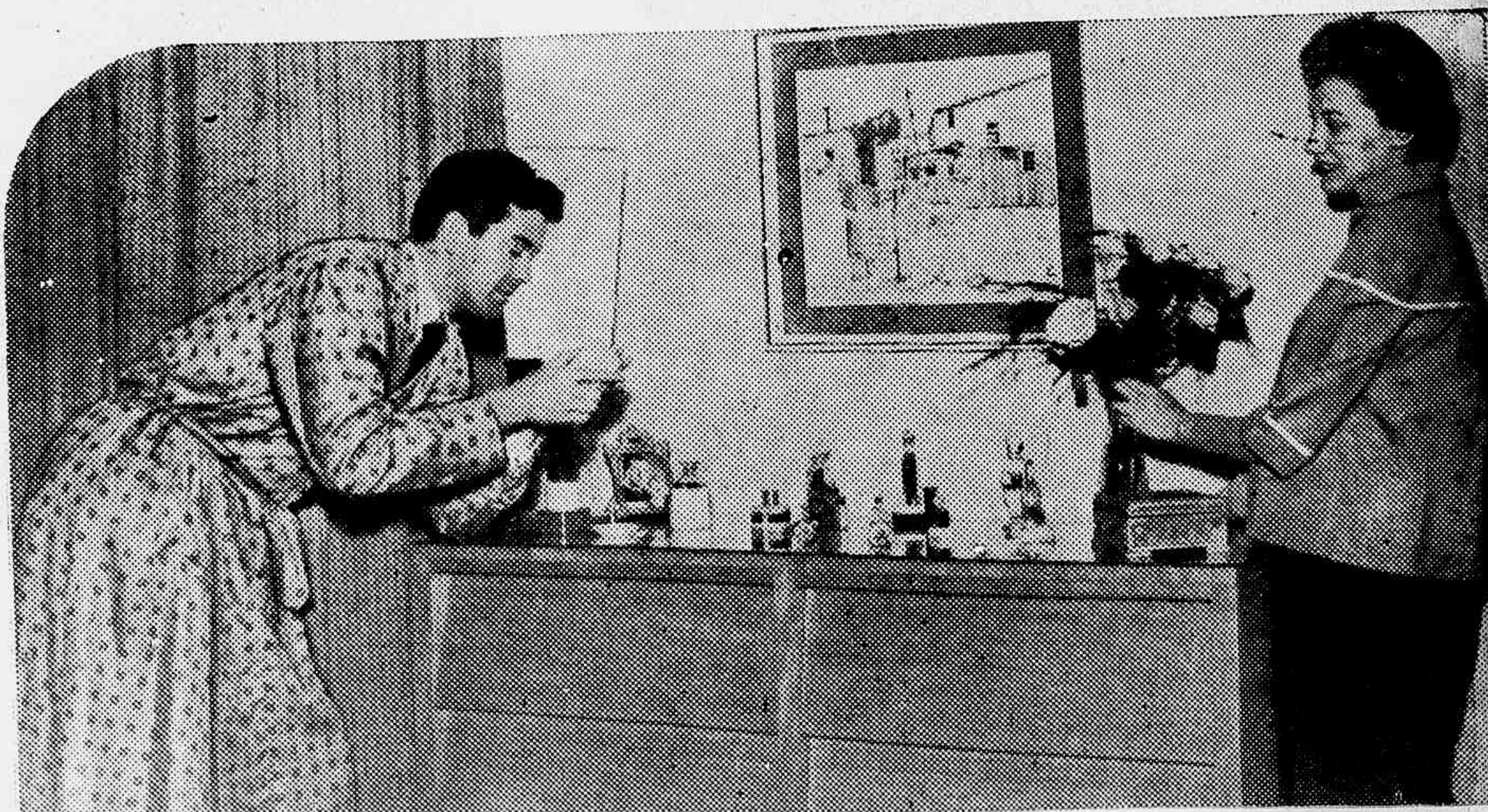
— Quando foram tiradas estas fotografias, a cegonha estava para chegar a nossa casa. E o quarto do herdeiro, convenientemente mobilado, estava também à sua espera, pronto para ser habitado. Ele chegou e está reinando em seus aposentos... e em toda a casa, naturalmente. Na gravura que aparece ao lado, vêem a varanda da residência, com a sacada de colunetas conjugadas e as paredes de pedra. Daqui se descortina um belo panorama, pegando grande parte do bairro.



— Este é outro detalhe do living, vendendo-se o sofá de veludo em tom de caramelo. A mesinha de canto possui o tampo de vidro. O tapete é de chenille azul turquesa. Na parede, a reprodução de um quadro de Raoul Dufy.

(Continua na pág. seguinte)

— Aqui, a cômoda que fica no dormitório e que serve também de toucador. Além de perfumes e adornos, há em cima do movel um abajur que ilumina o quarto



ABAIXO: — aí estamos ainda na sala de música, num "duelo" musical em família. Nesta sala possuímos também uma secretária moderna. Nela colocamos a correspondência em dia. Há, aqui, um sumier forrado de chintz estampado. Os tapetes são verde-claros e o cortinado é amarelo.



EM CIMA: — no dormitório temos, entre as outras peças de estilo, este grande guarda-roupa. É um móvel diferente, que ocupa uma parede e meia do quarto. Ao invés de portas, ele é todo fechado por cortinas de cor verde-garrafa. É amplo e prático, como podem observar.

— Aqui estamos, eu e Ilka, num pedaço do living, vendo-se a pequena estante, as poltronas e algumas plantas decorativas.

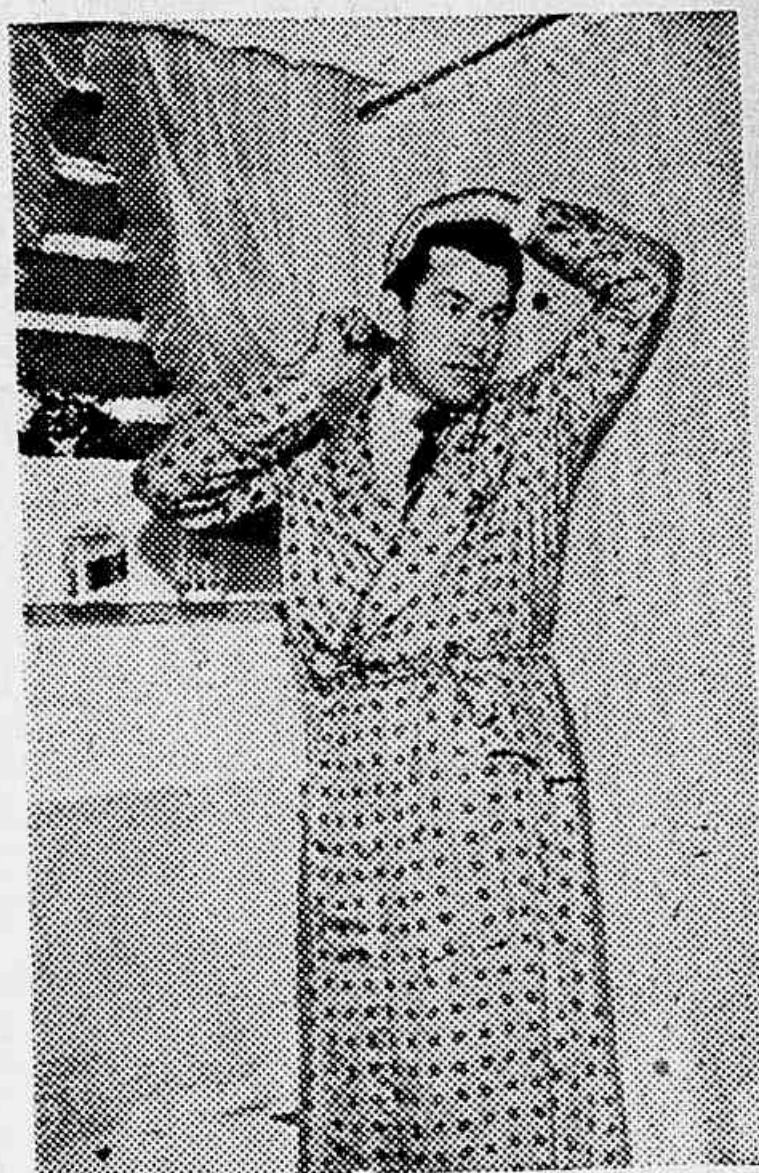
● **EM BAIXO,** outro detalhe e este do quarto do nosso herdeiro, observando-se a cama, o abajur de pé azul, todo de ferro. Aqui há, também, uma cômoda para roupa do garoto.



— No quarto do Anselmo Júnior as paredes têm tonalidade clara, quase amarela, e o cortinado apresenta desenhos de personagens de Walt Disney, todos em chintz azul celeste. A cama é de madeira clara, com as grades de descer e subir. O armário que aí vêem casa-se ao estilo.



— Esta é a sala de jantar, naturalmente. A parede é em cinza claro e o mobiliário é dividido assim: bufê e mesa em madeira clara, estilo moderno, sendo que as cadeiras têm o estilo Renascença, com assento e encostos em palhinha. O cortinado é estampado em amarelo e preto.



EM CIMA: — detalhe do banheiro, todo de ladrilhos brancos. O solo é de azulejos vermelhos. O cortinado é de matéria plástica branca.

AO LADO: — O quarto de dormir. Paredes em tom de morango e cortina em verde garrafa. Tapete de Chenille na mesma tonalidade. A cama é de madeira clara, com a cabeceira em palhinha.

Por fim, a cozinha, com os ladrilhos iguais aos do banheiro. O fogão é de 4 bocas e a geladeira é uma Frigidaire de tamanho grande. É um ambiente de conforto, com todos os requisitos exigidos. E, amigos, minha casa é assim. Eu, Ilka e o herdeiro gostamos imensamente deste nosso pequeno mundo



CAMPEÕES DA POPULARIDADE (S. PAULO)

- 1.º — NEURASTÊNICO, com Betinho e seu conjunto (Copacabana)
- 2.º — VIOLETAS IMPERIAIS, com Chiquinho e seu conjunto (Continental)
- 3.º — BAIÃO DE ANA, com Silvana Mangano (MGM)
- 4.º — É O AMORE, com João Dias (Odeon)
- 5.º — SACA-RÔLHA, com Aloísio e conjunto (Copacabana).

DIS

OS QUE FAZEM O DISCO

meus cinco favoritos



EDEL NEI

Edel Nei, que aí está na fotografia, não faz propriamente o disco. Mas pertence àquela grande legião de quase anônimos que concorrem para a vulgarização de um disco. Pernambucano, jovem ainda, veio do jornalismo para a vida musical, convidado que foi pelo saudoso Vitório Latari para organizar e dirigir a divulgação da Copacabana, cargo que continua exercendo com eficiência. Dirige ainda a divulgação dos disquinhos infantis "Mirim e Carroussel" e lançará, breve, a etiqueta "Postoral", dedicada às coisas da religião. Vivo e talentoso, Edel possui também uma pequena empresa de propaganda e nas horas vagas escreve letras para músicas, tendo gravado várias. A saudade do jornalismo ele mata escrevendo uma seção especializada de discos para uma de nossas revistas.

ESQUINA DO NICE

O repórter Ivo Santos, que começou há pouco tempo no Carnaval assinando apenas u'a marchinha, está botando suas bancas em grande estilo. Vai gravar cinco melodias para o próximo período momesco e diz que no ano que vem Haroldo Lôbo precisa abrir o olho.

O bolerista Lucho Gatica, criador de "Sinceridad", botou pra trás seu colega Gregório Barrios, que por sinal já estava paulificando ligeiramente. Agora todo mundo anda louco para trazer ao Rio o exclusivo da Odeon. Principalmente por que o rapaz canta rouco como o outro.

CRÍTICA

★ "ADEUS, MAEZINHA" "ESTUDANTINA PORTUGUESA" — (Dalva de Oliveira, em selo Odeon) — Depois de uma grande ausência com sua voz expressiva, algo magoadada, em dois números de ritmo dançante. O primeiro, possivelmente dedicado ao "Dia das Mães", não traz nenhuma contribuição especial à grande data de maio. O segundo, sim com uma letra de Tito Climenti sobre melodia de Padilla, evoca as terras lusas e é uma delicada homenagem aos nossos irmãos do outro lado do mar. Além disso, a voz da excelente intérprete está toda nessa face, com sua dolência, seu acento, às vezes dolorido e às vezes dramático, tão agradável aos ouvintes e à sensibilidade. Mas ambos, tanto o primeiro quanto o segundo, não são números ainda à altura da classe da intérprete.

Dantas Ruas, locutor e programador da Guanabara, comendador da Casa de Fússala, apontou os seguintes:

- ★ JURAME, com a orq. Harry Horlik
- ★ DESEJO, com Dóris Monteiro
- ★ USTED, Com Trio los Panchos
- ★ UM CANTINHO E VOCE, com Dick Farney
- ★ CHÃO DE ESTRELAS, com Sílvio Caldas

● Suas vozes prediletas são as de Sílvio Caldas e Elisete Cardoso.

NOTAS



Com o falecimento de Vitório Latari, deu-se a vaga de diretor-artístico na Copacabana. Muitos nomes foram ventilados e a verdade é que muita gente se insinuou junto à alta direção. Mas o fato é que está difícil de aparecer um nome capaz de cobrir o grande claro aberto pelo saudoso Vitório. Os meios fonográficos, aliás, aguardam com interesse o aparecimento daquele que deverá arcar com as grandes responsabilidades. Até o momento de redigirmos esta nota, ninguém havia sido nomeado.

Anuncia-se agora a transferência, em caráter oficial, de Dóris Monteiro, da Todamérica para a Continental. De um certo modo, uma vez que as duas etiquetas são parentas, Dóris continuou na família.

Caubi Peixoto e Di Veras pretendem dar um giro pelos Estados Unidos.

Estreou na Copacabana, em seu último suplemento, o cantor paulista Mário Martins, pertencente à escola Sílvio Caldas. Tem uma boa voz, prima-irmã da do Sílvio, e uma interpretação, casada em terceiras núpcias com a do próprio "caboclinho". Apesar disso, seu disco está bom e deverá vender-se, principalmente por causa de "Mimi", que ele reviveu para a alegria dos admiradores de seu pai artístico.

COS

JAIR AMORIM

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— “ESTAMOS JUNTOS EU E A MINHA RESSACA” — (Antônio Maria)

— “BATO NO CHÃO COM OS QUATRO CASCOS, ERGO MINHAS AVANTAJADAS ORELHAS, RELINCHO UM PROTESTO SOLENE DE VERDADEIRO HOMEM DO RÁDIO” — (Nestor de Holanda)

— “FICO ADMIRADO QUANDO VEJO UM SUJEITO CONTAR BRIGAS; SERÁ QUE SÓ EU E’ QUE APANHO?” — (Bené Nunes)

— “E PEÇO TAMBÉM AO HERIVELTO E AO BENEDITO QUE CHAMEM À ORDEM O PEREIRA MATOS” — (Paulo Medeiros)

— “ESSE “ÔBA!” AÍ É DA MAIOR IMPORTÂNCIA, E FOI CRIADO PARA SUBSTITUIR “OLÉ!” DOS ESPANHÓIS” — (Sérgio Pôrto)

SÔLTAS

O conjunto vocal “Titulares do ritmo”, integrado por cegos, deixou a Victor e estreou na Copacabana, cantando duas melodias do filme nacional “Da terra nasce o ódio”: a “Canção do Boiadeiro” e “Morena, morena”. Os vocalistas titulares são dos melhores e mais afinados que conhecemos.

Em sua seção, no “Diário Carioca”, Alberto Rêgo pergunta pela anunciada gravadora “Século XX”, de São Paulo, cuja representação aqui no Rio estava a cargo do compositor Alcir Pires Vermelho. Diz êle que muitos meses já passaram e que até agora só viu um exemplar dessa fábrica. Nós nem isso.

A Sinter, em quase todos os seus suplementos, está lançando gravações com o organista Steve Bernard. Trata-se de um artista que vem despertando a atenção do público e que se transforma, dia a dia, em um dos pontos altos daquela fábrica. Bernard grava bem, escolhe músicas do agrado popular e sobretudo vende muito.

Fernando Barreto, com a versão brasileira de “Ruby”, espera alcançar as “paradas”. Foi o único, aliás, a botar na cêra a referida versão.

O cantor português Raul Mota está agradando e começa a chamar a atenção dos “catedráticos”. O jovem fadista grava para a Ibéria e aparecerá na Victor.



CAMPEÕES DA POPULARIDADE (RIO)

- 1.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)
- 2.º — RECUSA, com Ângela Maria (Copacabana)
- 3.º — DANÇANDO COM VOCÊ, com Teresa Brewer (Decca)
- 4.º — RUBI, com Edu e sua gaita (Continental)
- 5.º — XOTE DAS MENINAS, com Ivon Cúri (Victor)

VAMOS GANTAR

DIRCINHA E O BIFE

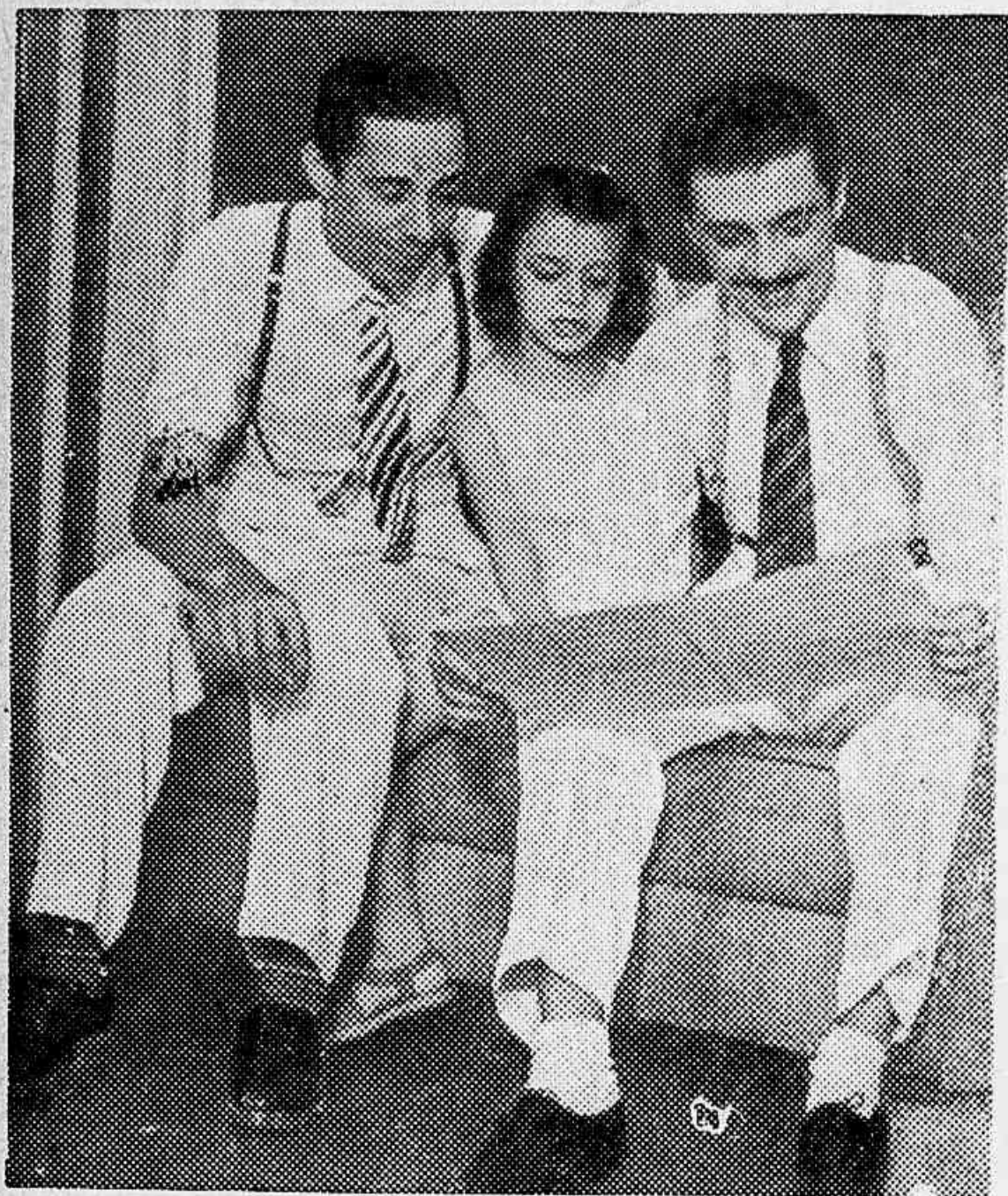
Dircinha Batista gravou na Victor uma curiosa marchinha, de Saint-Clair Sena e Pedro Caetano, intitulada “Crédi-Bife” e na qual é feita deliciosa sátira ao sistema de crediário, tão em voga. O lançamento dessa interessante música foi feita por Dircinha na Rádio Nacional, obtendo notável repercussão. O disco, já lançado nas lojas, está sendo muito procurado. A gravação ficou esplêndida, com orquestração esmerada. Trata-se pois de mais um sucesso cujos louros vão ser divididos entre a criadora (Dircinha) e os autores, Saint-Clair Sena e Pedro Caetano. A propósito de Saint-Clair, deve-se salientar que se trata de compositor de méritos, dono de grandes êxitos da música popular do Brasil.

Publicamos, abaixo, a letra da melodia que dentro em pouco estará na boca do povo, numa alegria musical pré-carnavalesca

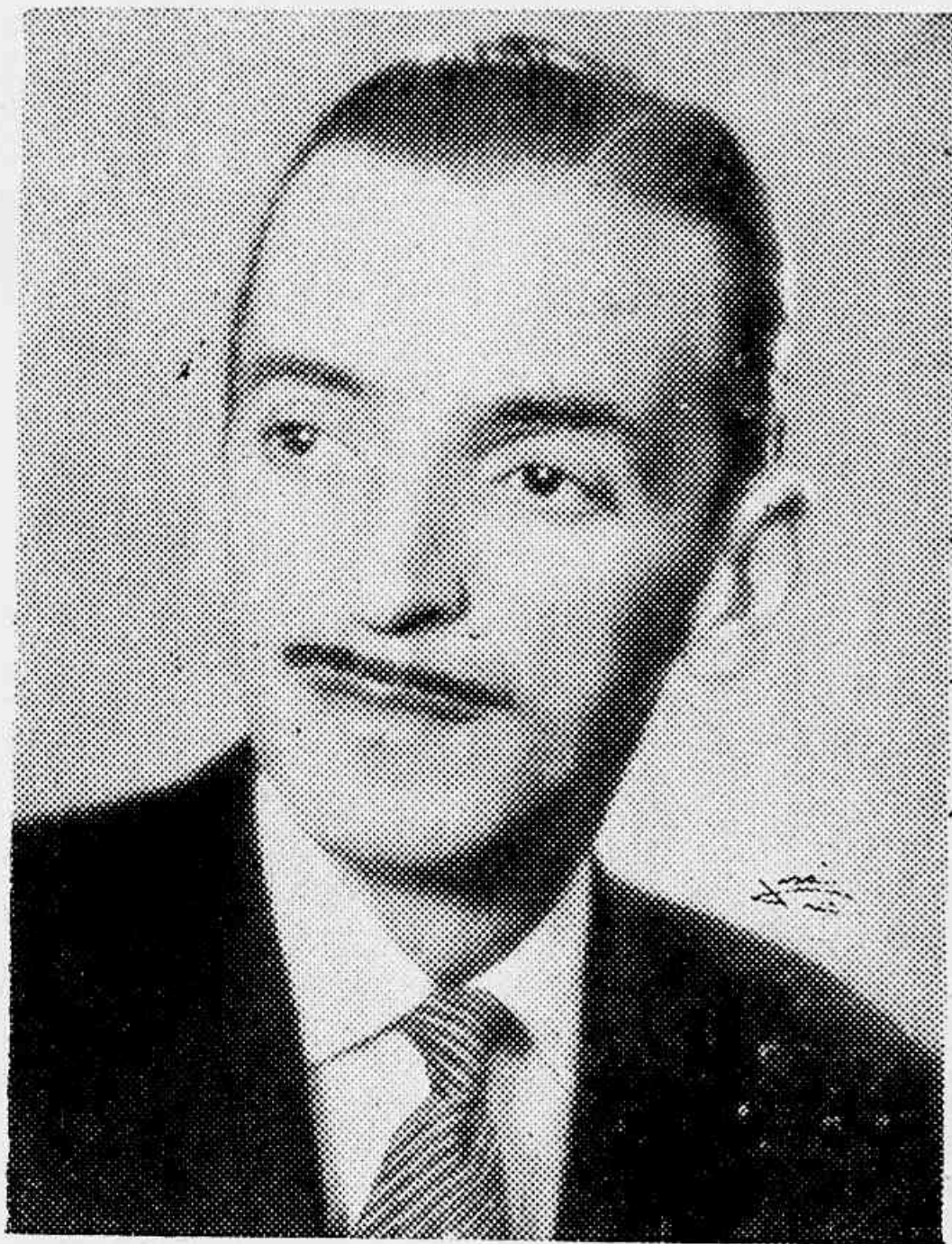
CRÉDI-BIFE

Caríssimos senhores!
Senhoras, senhoritas!
Entrei num restaurante
Pedi filé com fritas,
Mas quando veio a conta,
Sabem como foi?
Eu tinha comido um bife
E acabei pagando um boi.

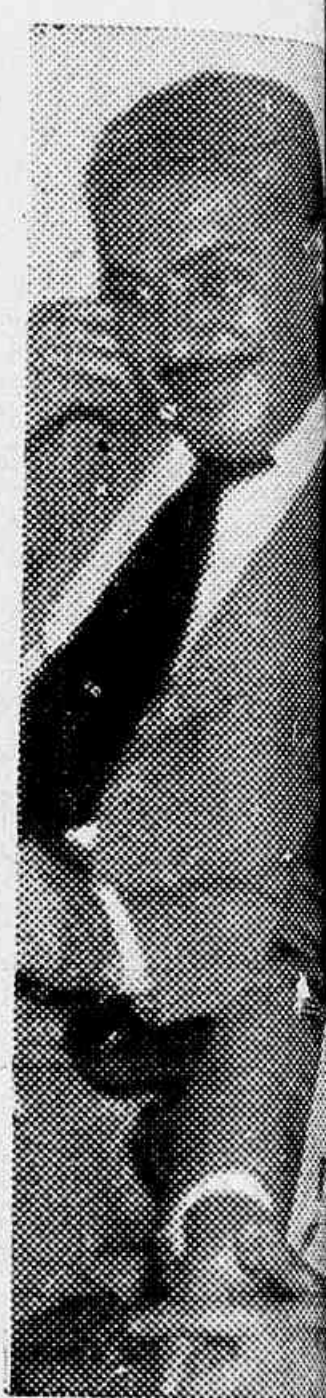
E a vida vai subindo...
Vai, vai, vai...
E a “gaita” vai sumindo...
Vai, vai, vai...
Qualquer dia
Quem não for milionário
Para comer um bife
Tem que abrir um crediário.



Nesta semana, com o Dia de Finados, quando reverenciamos a memória dos nossos mortos queridos, é justo que também rendamos um preito de saudade aos radialistas que se foram. Alguns, como Castódio Mesquita (na foto, ao lado de Sílvio Caldas), ainda vivem e palpitam nas suas páginas musicais. Todos merecem nossas homenagens



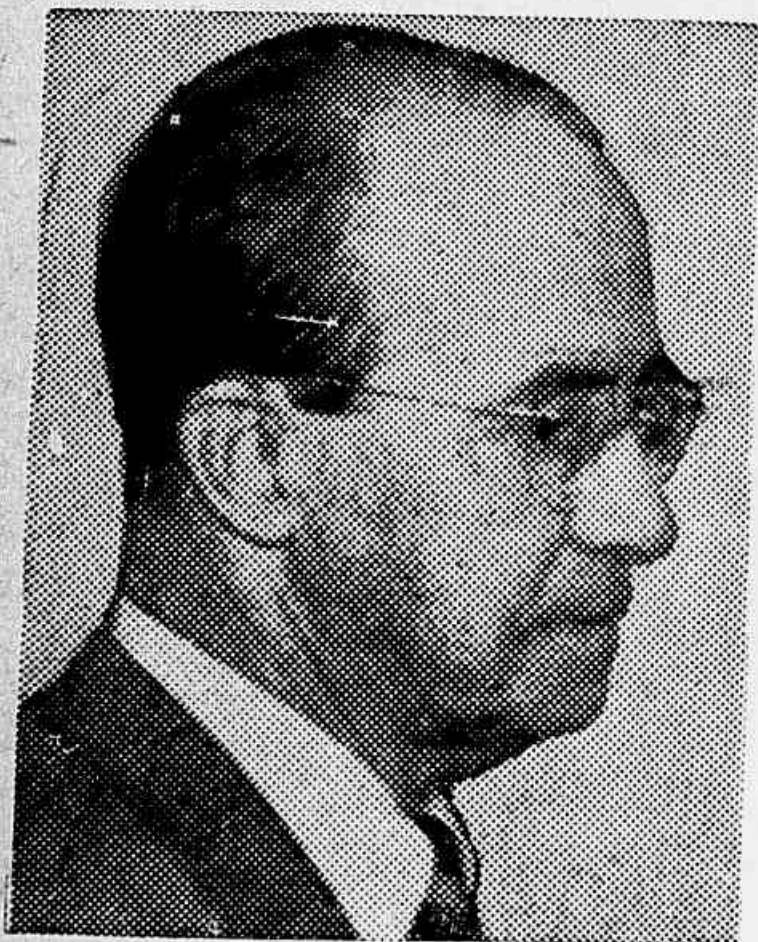
João Petra de Barros foi um dos grandes intérpretes dos nossos ritmos. Criou um estilo próprio. Ganhou um apelido: a voz de 18 quilates. As adversidades por que passou não lhe abateram o ânimo. Jamais deixou de cantar e perpetuou na cêra grandes sucessos da nossa música popular.



Evaldo Ruy... mente. Produ... tes e composi... seu falecimento... condições em... todo o rádio... invejável baga... quer autor assi...

SAUDADES DOS QUE NÃO VOLTAM

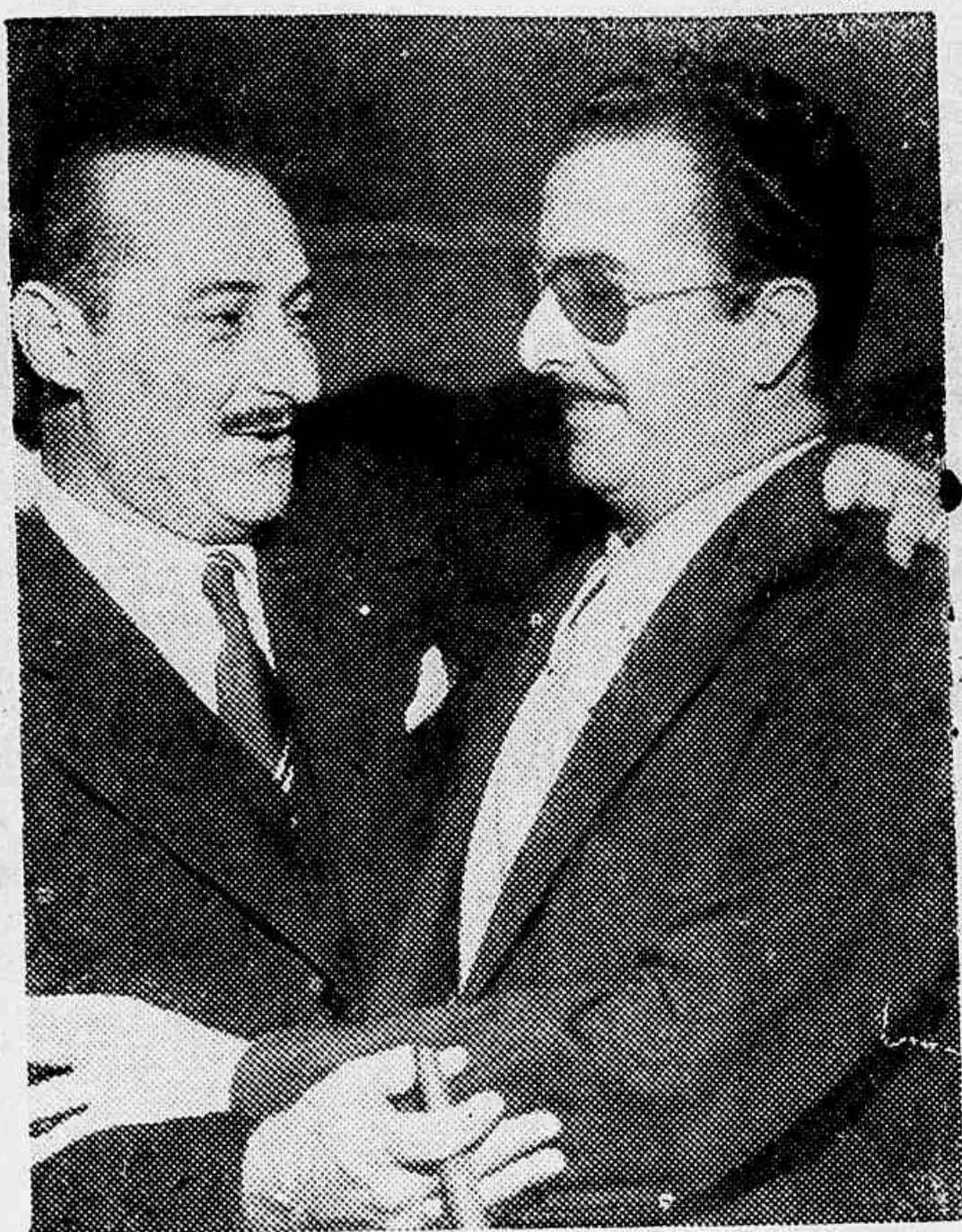
Gilberto de Andrade criou escola como dirigente. Prestou relevantes serviços à nossa radiofonia quando à testa da Rádio Nacional e colaborou para que a Associação Brasileira de Rádio se tornasse uma realidade. Seu nome foi uma bandeira de trabalho dentro do nosso rádio.



Carmem Barbosa foi uma inimitável criadora de ritmos. Era sambista das mais puras e interpretava a nossa música popular com muito sentimento. Desapareceu em plena mocidade, vítima de lamentável acidente, quando tinha possibilidades de projetar-se ainda muito mais.



Noel Rosa era poeta por natureza e filósofo por vocação. Boêmio inveterado, enfeitou as noites da sua amada Vila Isabel com os mais belos ritmos. Deixou páginas musicais antológicas que enriqueceram grandemente o nosso cancioneiro. Noel está cada vez mais vivo porque suas produções refletem todos os sentimentos do nosso povo.



Rui
clut
sion
ente
n qu
la
aga
ssim
ria de olhos fechados

Vitório Latari teve seu nome intimamente ligado ao rádio. Com elogiável espírito de organização e mentalidade altamente progressista, trabalhou sem desfalecimento pelo disco brasileiro e revelou numerosos cantores. Sua morte foi muito sentida ● Carlos Machado (na foto à direita) deixou uma obra inestimável em favor do rádio, trabalhando muito pelo seu alto nível.

AM MAIS



Chico Alves foi o maior entre os nossos maiores seresteiros. Seu desaparecimento trágico teve profunda repercussão na massa popular, que lhe tributou comovedoras homenagens por ocasião do seu enterramento. Foi, por justiça e por merecimento, o inimitável Rei da Voz, deixando um trono que ainda está à espera do sucessor.

POETAS DO RÁDIO

ÚLTIMAS PALAVRAS

*Talvez no dia em que tu fôsses minha,
em que tu fôsses minha unicamente,
eu te adorasse apaixonadamente
tendo-te escrava em forma de rainha...*

*Meu coração no entanto já adivinha,
e já percebe dolorosamente,
que nunca serás minha unicamente,
que nesta vida nunca serás minha...*

*Se tens a mancha das fatalidades
impressa nos teus olhos de criança,
minh'alma se alimenta de saudades...*

*Por isso, segue a voz que te encaminha,
que eu seguirei sem luz, sem a esperança
de que um dia talvez tu sejas minha...*

● REINALDO DIAS LEME

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

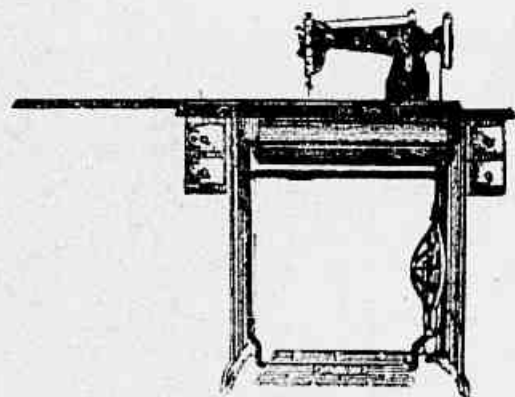
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Júnior n.º 52 Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo, (Linha Paulista)

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino
de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestre.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO



SINGER

Vendemos ótimas máquinas
SINGER RECONDICIONADAS
das antigas 3 gavetas — 10
anos de garantia — a prazo,
com entrada de Cr\$ 200,00. Te-
mos também máquinas novas de
outras marcas com a mesma
entrada

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A —
Largo do Estácio - Tel.: 22-8617

AQUI

CINEMA

"Da Terra Nasce o Ódio" não é o primeiro "Western" brasileiro como se vem propalando ★ Eda Peri, antes de ingressar no cinema, era professora pública de Santa Rita do Passa Quatro ★ Ângela Maria e Carmem Costa serão as intérpretes de "Lamparina", próxima produção de Alex Viani ★ A Argentina Sono Filmes contratou Silvana Mangano, Gina Lollobrigida, José Ferrer e Marlon Brando para uma fita portenha ★ Cacilda Lanuza tomará parte no episódio brasileiro do filme "O Senhor Puntilia e o Chofer Matt" a ser produzido em Viena ★ O diretor Luís de Barros foi homenageado no Clube do Cinema pelos seus quarenta anos de trabalho na direção e produção de filmes ★ Ingrid Bergman e Rossellini também estão citados no famoso assassinio de Vilma Montesi, considerado na Itália "o escândalo do século" ★ O crítico de cinema e poeta Van Jafa escreveu um poema em longa metragem, intitulado "Tela Panorâmica" ★ Tem-se como certa a realização de uma Semana do Cinema Brasileiro, em janeiro próximo, na capital pernambucana ★ Iracema Vitória voltou ao Teatro Revista, na Companhia de Siwa ★ Joe Di Maggio resolveu separar-se de Marilyn Monroe porque ela não segurou a saia, que lhe subiu à cabeça, levantada por uma forte ventania ★ Nenhum cinema do Rio quer exhibir o filme nacional "Almas em Conflito", direção de Rafael Mancini ★ Hélio Souto regressou de São Paulo, pretendendo radicar-se definitivamente no Rio ★ Cacilda Beker, a estrela da película "Floradas na Serra", está atuando no Teatro Brasileiro de Comédias, no auditório do Ginástico ★ No filme "Malandros em 4.ª Dimensão" foram aproveitadas seqüências de várias outras produções carnavalescas da Atlântida ★

- Gosto muito do Rio. Porque no Rio a vida parece que corre mansamente; porque a areia branca de Copacabana faz bem à gente; porque a água azul do Arpoador forma um fundo maravilhoso para o conjunto das mais belas banhistas da América
- Não sou cem por cento de futebol. Mas tenho lá alguma simpatia pelo Flamengo
- Caymmi é um poema. O Sílvio é eterno. O Nelson tem uma bela voz. E o Lúcio agrada-me muitíssimo. Não acho que a maneira dê-le cantar seja "estrangeirismo". (Êstes os cantores de minha preferência)
- Marlene é artista "pra chuchu". Emilinha, a própria

uma beleza. Só é mau para se trabalhar demais.

- Estou radicado em São Paulo. Aqui está a maior parte dos meus interesses. Mas, sendo preciso, iria morar na cidade maravilhosa
- Os principais programas do rádio são transmitidos em São Paulo e no Rio. E essa diferença só se poderia estabelecer pelos principais programas. Quanto aos artistas, atualmente os do Rio procuram também São Paulo. Antigamente os daqui procuravam atingir o Rio como ponto máximo de carreira
- Prefiro viajar de avião: é mais rápido, mais cômodo e economiza tempo

tuem espetáculos maravilhosos para os olhos

- Quando lá, depois de terminados os programas, à noite, encontro com amigos em Copacabana para o bate papo noturno. Há sempre vários grupos, dentro da noite carioca
- Que acho do povo carioca? Nota-se alguma diferença hoje em dia. Antes havia mais alegria e mais comuni-

RESPONDE WALTER FORSTER:

"O QUE EU PENSO DO RIO"

simpatia. Dóris, agradável, simpática. Elisete, intérprete fabulosa

- Para mim, hotel carioca é o Excelsior-Copacabana. Lá me hospedei durante cinco meses seguidos. Tudo é bom. A começar pelo Willy, o "barman"
- Quando se passa pelo Rio, sempre se compra alguma coisa. O Picadilli expõe com muito gosto
- Há mais restaurantes caros no Rio do que em São Paulo. Em outros setores o preço da vida é praticamente o mesmo
- Para quem não tem que trabalhar em demasia e tem algumas horas livres por dia, o clima do Rio é

- Ipanema é o mais belo bairro carioca. Se fôsse morar no Rio, escolheria Ipanema. É tão tranquilo! A praia tem um gosto de saudade...
- Não me lembro, no momento, qual o melhor cinema carioca. Há dois anos que não chego a ir a um cinema, no Rio
- Leio assiduamente o "Globo". É o melhor jornal carioca
- Gosto da comida carioca, mas para o meu paladar a melhor é a do Excelsior-Copacabana. Há umas "sugestões do maitre" que, às vezes, são esplêndidos pratos
- Verdadeiramente, a chegada ou a saída, à noite, de avião, é o que mais me impressiona no Rio. Consti-

cabilidade. Atualmente os problemas são muitos e amargam a vida do povo. Mas parece-me que isso é geral. É em todas as grandes cidades. Mas há ainda muita gente que ostenta um sorriso amável, no Rio. O bom humor e a espontaneidade para o gracejo permanecem.

- Carioca de nascimento, não tenho parente algum. Mas tenho alguns radicados no Rio, que ficaram completamente cariocas.
- O bom seria a gente passar um bocado de tempo no Rio e outro em São Paulo. Para não ficar com saudades nem de lá nem de cá, não acham?
- Como afirmei, tanto o Rio como São Paulo são dois grandes lugares para a gente viver. Pode ser que haja um pouco de diferença no clima, mas isso não chega a pesar na balança



ZÉ DA ZILDA ESTARÁ ★ PRESENTE NO CARNAVAL

Texto de
MILTON SALLES



A gente humilde, que teve os seus momentos de maior alegria musicados pelas composições de José Gonçalves, não o esqueceu no dia da sua morte. Foi à capela levá-lo o último adeus.

Amigo da família, o saudoso criador de "Saca-rôlha" repartia todos os momentos de folga com os filhos, Adilson e José, com a colaboração da Zilda.

necessitados. Cantava em espetáculos de variedades de circos modestos. Vez por outra, levado por algum amigo, atuava numa das emissoras cariocas. Não tinha situação financeira estável, mas o pouco que ganhava interpretando os seus sambas plenos de malícia e pitoresco bastava-lhe para viver a vida com que sonhara desde pequeno.

Antes de focalizarmos os principais detalhes da carreira do saudoso Zé da Zilda, vale registrar que sua voz personalíssima não estará ausente do Carnaval que vem. Dias antes de falecer, ele e a esposa gravaram no Odeon diversas músicas para os folguedos momescos. Os cantores Rute Barros e Walter Damasceno, ambos da Rádio Mayrink Veiga, coadjuvados pela PRA-9 e pela fábrica de discos, trabalharão todas as composições do inesquecível poeta do povo. Emissora, gravadora e cantores tudo farão para que o Zé da Zilda receba o título póstumo de campeão do Carnaval de 55.

No princípio ele era o Zé-com-Fome das rodas boêmias e do ponto de artistas da Praça Tiradentes. Apesar de cantar sambas de breque falando em brigas de malandros, navalhadas, vigaristas e por aí afora, era um homem manso. Não tinha inimigos. Todo mundo morava no seu coração e sua carteira generosa sempre estava aberta para os mais

Mais tarde, quando Zé-com-Fome já havia assinado alguns sucessos da nossa música com o seu verdadeiro nome (José Gonçalves), surgiu-lhe a ansiada oportunidade no rádio carioca. Moreira da Silva, que desfrutava de grande popularidade,

Num flagrante colhido há muitos anos, o inesquecível compositor popular aparece dedilhando o pinho para os seus dois filhinhos. Ao lado, presa de violenta crise de pranto Zilda recebe palavras de consôlo dos filhos e pessoas amigas.



deixou de repente a Rádio Mayrink Veiga. Para substituí-lo, César La-deira (então diretor artístico da PRA-9) foi buscar o saudoso cantor-compositor. Zé-com-Fome agradou em cheio, pois interpretava o gênero com muita graça, e ganhou merecido destaque no meio radiofônico. Mesmo assim não deixava de cantar em espetáculos circenses, que foram sempre o seu fraco.

Algum tempo depois, quando atuava em um circo em Del Castilho, José Gonçalves ficou impressionado com uma jovem do local, por sinal que também cantora. Convidou-a para ensaiar com ele, a fim de ver se podiam formar uma dupla. A cantora, que se chamava Zilda, quase recusou, porque ouvia falar muita coisa sobre a gente de rádio. Mas, diante da argumentação do Zé, acabou cedendo. Ensaíram. Ambos ficariam impressionadíssimos pois suas vozes se casavam maravilhosamente. Desde então, começaram a encontrar-se sempre, para ensaiar e repassar alguns números para a dupla em formação. Certo dia, os dois ficaram mais impressionados ainda: estavam apaixonados. E Zé e Zilda que já haviam casado suas vozes, resolveram contrair matrimônio. Quando a dupla estreou no rádio, após colher triunfos em clubes e audições de variedades, os dois já estavam casados. Casados e felizes.

A estréia radiofônica da dupla Zé e Zilda aconteceu na Rádio Cruzeiro do Sul (hoje Metropolitana), no tempo em que Paulo Roberto era o diretor artístico da PRD-2. Estiveram algum tempo na Cruzeiro. Andaram por outras emissoras. Depois, ingressaram na Tamoio, levados por Anselmo Domingos, onde o prestígio do casal da harmonia subiu vertiginosamente. Gravaram o primeiro disco, durante sua permanência na veterana PRB-7. Depois ingres-

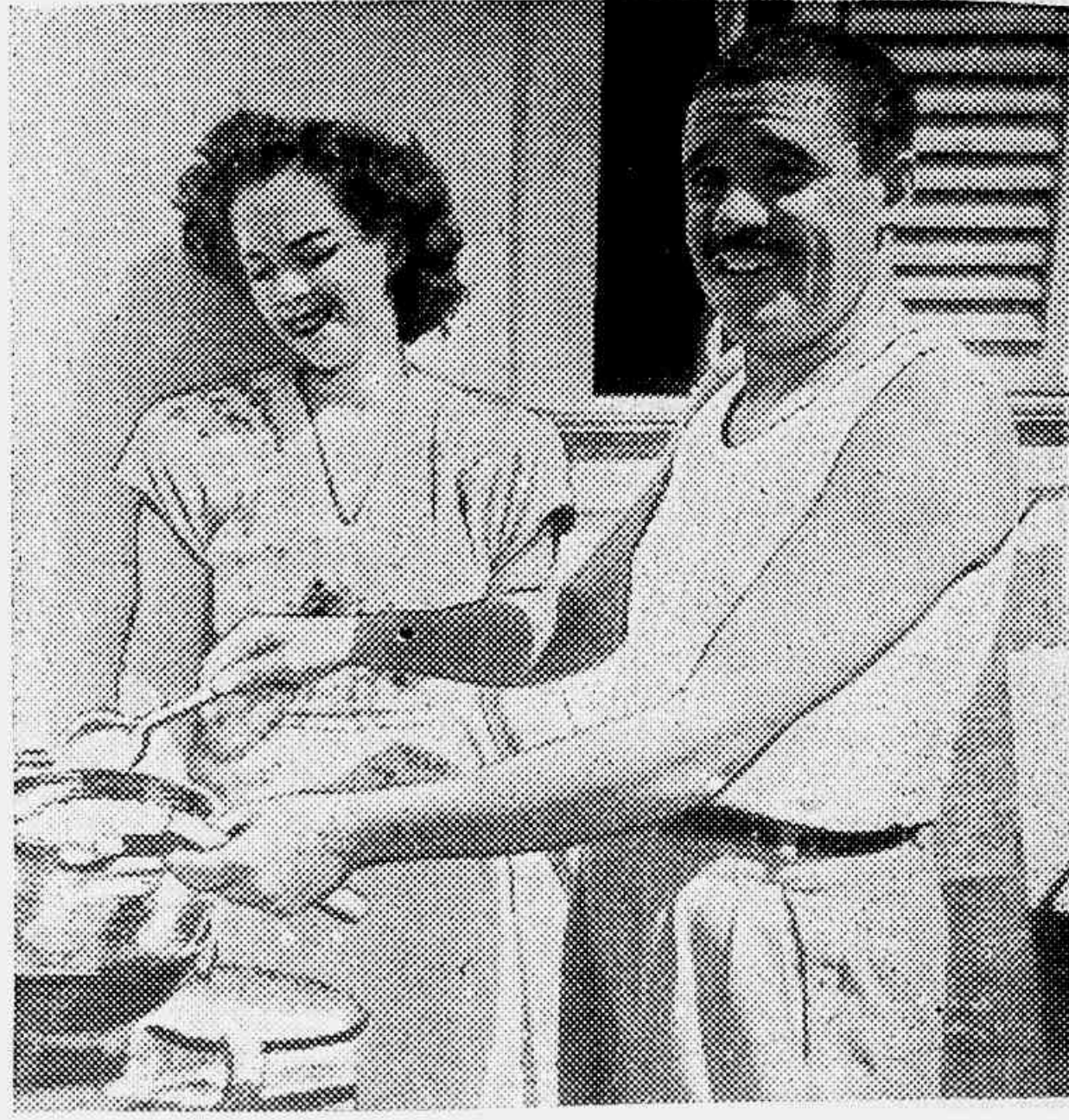


Zé e Zilda formavam um casal feliz, parecendo que um tinha nascido para o outro. Ganharam o apelido de casal da harmonia.

saram na Tupi, onde, no carnaval de 49, marcaram grande êxito com o samba "Falam de mim", que todo mundo cantou. Da G-3, a dupla foi para a Mayrink, a Globo, a Rádio Clube, voltou à Tupi e, finalmente, tornou à Rádio Mayrink Veiga, onde a morte veio encerrar a carreira de José Gonçalves, desfazendo um duo que era um exemplo de união.

José Gonçalves, que era natural desta cidade, nasceu no dia 6 de janeiro de 1908. Vítima de um derrame cerebral, em sua residência, faleceu no dia 10 de outubro passado, no Hospital do Pronto Socorro e não no Hospital do Radialista, como chegou a ser noticiado apressadamente. Deixou dois filhos menores: Adilson e José. Seu corpo, que baixou à sepultura no Cemitério de São Francisco Xavier, foi por iniciativa de um grupo de parentes e amigos retirado da cova rasa para um jazigo mais decente. Esta foi a derradeira homenagem prestada ao poeta do povo, bom amigo e excelente chefe de família.

Tudo para o saudoso cantor-compositor era motivo para brincadeiras e risos. Era alegre como poucos. Ao lado, vemos num flagrante quando mostrava os seus dotes de cozinheiro consumado. As peixadas do Zé não serão esquecidas.





*insinuante troca ou
devolve a importancia
com o mesmo sorriso
com que lhe vende.*

insinuante

É A MAIOR E MELHOR
SAPATARIA DA AMERICA
LATINA E É TAMBEM
UMA GALERIA A SUA
DISPOSIÇÃO COM AGUA
GELADINHA SEMPRE
AS SUAS ORDENS.

177 — Cr\$ 300,00 — Lindo sapato de camurça
preta com verniz Um deslumbramento!

178 — Cr\$ 398,00 — Belissimo sapato com
plástico vidrado e pelica ouro
salto de aluminio
Uma maravilha!

179 — Cr\$ 300,00 — Belo sapato de pelica
envernizada Um encanto!

Remetemos para todo o Brasil
Porte por par: Cr\$ 10,00
Não fazemos reembolso postal

RUA DA CARIOCA, 46-48
SETE DE SETEMBRO, 199-201

AT.
SEMOG/

falando de coisas sérias

com a palavra: Rubens Amaral

● O PRÓXIMO PRESIDENTE DEVE SER CIVIL OU MILITAR?

— Sou, por formação, anti-militarista. Mas, confesso, dadas as circunstâncias especiais da vida brasileira, também poderia preferir um militar. São homens, os militares, antes de tudo disciplinados e com educação fundamentada em princípio de defesa da ordem e das instituições. E, afinal, militar civil... izado não é mais coisa rara nestes dias, com a graça de Deus.

● SÃO EFICIENTES OS NOSSOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA?

— Uma vergonha em relação aos meios de que dispõem e aos fins que deixam de servir. O amor que o presidente Vargas dedicava aos humildes foi o grande arcabouço do sistema previdenciário brasileiro. Mas, o filiotismo, a corrupção e as poderosas "injunções políticas" é que têm deitado tudo a perder. Os institutos de Previdência social, além de vítimas de uma legislação tumultuada e esparsa, têm sido dominados por grupos políticos e interesses eleitorais.

● NOSSOS FILMES PODEM SER APRESENTADOS NO ESTRANGEIRO?

— Os que tenho visto não deveriam ser exibidos nem no Brasil.

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL?

— O Brasil não tem problemas. As causas são conhecidas e as soluções também. Logo, desaparece a incógnita. O resto ficaria por conta da determinação e da "vontade" de realizar dos governantes.

● COMO RESOLVER ISSO?

— Com uma reforma de base no sistema de administração pública, ainda com ranços do tempo colonial. Fazendo com que a burocracia, fruto inevitável e paradoxal do progresso, não des sirva e nem emperre a tal "máquina administrativa".

● E' A FAVOR DO ENSINO OBRIGATÓRIO, COM MULTAS AOS PAIS QUE NÃO MATRICULAREM OS FILHOS?

— Qual multa, senhor! Há tanto pai que nem tem onde cair morto e nunca soube o que foi escola. O governo que abra escolas, que as crianças deixem o morro e as ruas da cidade. As penitenciárias também terão menor frequência.

● QUE TAL O NOSSO ENSINO SECUNDÁRIO?

— Não sei. Mas conta-se por aí muita anedota inspirada no "aproveitamento" da meninada de idade ginasial...

● O NOSSO ENSINO PRIMÁRIO E' EFICIENTE?

— Só sei que é insuficiente.

● DARÁ RESULTADOS PRÁTICOS A CIDADE UNIVERSITÁRIA?

— Sim e imediatamente. Lança-se o fundamento de uma tradição universitária, que o país nunca teve. A vida em comum, entre estudantes, é essencial complemento à boa formação intelectual.

● E' A FAVOR DA AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL?

— Tenho que ser, embora cogitando da possibilidade de uma desilusão eleitoral. Apesar da nossa pouca madureza política, e por isso mesmo, entendo que somente votando é que poderemos aprender a votar.

● SE FOSSE PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUAL SERIA SUA PRIMEIRA PROVIDÊNCIA?

— Ainda não pensei na possibilidade de ocupar o Catete.

● ACEITARIA UM CARGO DE VEREADOR?

— Por ora nem com essa facilidade que a REVISTA DO RÁDIO oferece: "Aceitaria...?"

● ACHA QUE O BRIGADEIRO SERIA UM BOM PRESIDENTE?

— Embora sempre da oposição (agora governo), confesso que ainda não me identifiquei perfeitamente com o Brigadeiro. Manteve-se alheio à vida política depois das duas derrotas que sofreu. Surge ciclicamente e torna a desaparecer. E' uma figura nacional; não acreditado, porém que resistisse aos "mistérios" e singularidades de uma nação como a nossa.

● ACHA QUE UM SISTEMA COMO O DA BBC DARÁ RESULTADOS NO BRASIL?

— Tecnicamente, entendo que não nos faltaria competência artística e profissional para transpor,

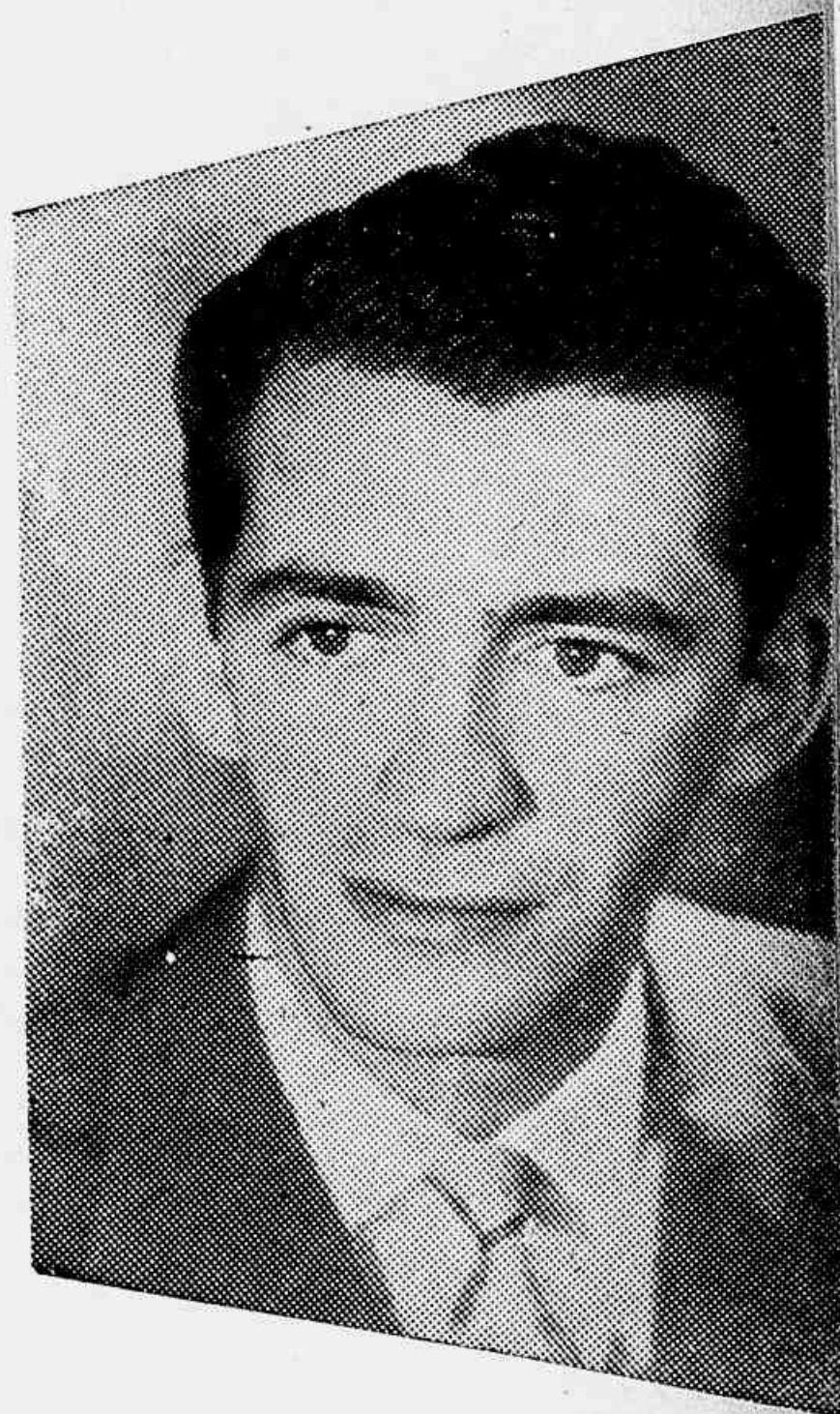
com sucesso, o sistema de rádio adotado na BBC para o Brasil. As condições ambientes é que são muito outras. Ademais, a percentagem de analfabetos, de "macacas" e de outros curiosos espécimes da fauna radiofônica ainda é muito grande dentre os que ouvem rádio.

● A NOVELA CONTINUARÁ FAZENDO SUCESSO, OU VAI DESAPARECER DE NOSSO RÁDIO?

— O rádio-teatro é a forma universal de dramatização ao microfone. Esse só tende a aprimorar-se. A novela — e a opinião é pessoal — essa, aos infernos com ela! Não a suporto, acho-a piegas e responsável pela deformação da inteligência e da sensibilidade de milhares de ouvintes incautos. Não sou melhor do que ninguém, mas, simplesmente, não suporto novela. Coisa, em geral, medíocre e marcadamente ridícula.

● E' A FAVOR DA SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA?

— E' pergunta meio intempestiva, ao considerarmos a realidade brasileira. Sou, em tese, favorável. Mais lógico, porém, seria que se processasse uma evolução progressiva no sistema de saúde pública do país, do que andar perguntando se somos a favor ou contra. O homem do Interior ainda carece de muitas condições mínimas de educação sanitária e de higiene pessoal; ao governo ainda faltam meios indispensáveis e, aos administradores, inteligência e espírito público, para pensar em esquemas de socialização.



ARTE, POLÍTICA, RELIGÃO, IDEIAS, ETC.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

A Rádio Guairacá, pelo seu departamento de esportes, em colaboração com o Jornal "Paraná Esportivo", vem realizando o concurso da "Rainha dos Esportes". Colmar Rocha Braga é o incentivador do certame.

★ O produtor Armando Pires está atualmente no rádio paranaense. Diariamente, a Rádio Emissora apresenta uma de suas programações intitulada "Não é Proibido Sonhar" e, às segundas-feiras, dentro do programa esportivo, vem sua crônica humorística "Caricatura Esportiva".

★ Continuam sendo de Ênio Santos, os trabalhos de rádio-teatro que a Guairacá irradia, às sextas-feiras, às 21 horas, sob o título de "Páginas de Romance". Correto tem sido o desempenho dos integrantes do elenco daquela emissora.

★ "A Cidade se Diverte" é um alegre programa de auditório, que a Rádio Marumbi leva ao ar às terças-feiras, a partir das 20,30 horas.

★ A Rádio Emissora Paranaense está apresentando, às sextas-feiras, a partir das 20,05, a produção de Romualdo Ouzaluk, "Artistas Célebres".

★ O êxito das transmissões especializadas da Guairacá tem como responsáveis os dois locutores esportivos Rocha Braga e João Féder.

TELEVISÃO NO NORDESTE

As Emissoras Associadas fizeram realizar em João Pessoa, Natal e Campina Grande as primeiras demonstrações de televisão no norte do país. Técnicos da TV-Tupi de São Paulo estiveram presentes, com câmeras móveis, dando uma verdadeira idéia do que será o grande plano dos "associados" para trazer a televisão a estas plagas. A estação central será em Campina Grande, com subestações em João Pessoa, Natal, Goiana e Recife, realizando uma perfeita cobertura de todo o nordeste, contribuindo grandemente para o progresso e desenvolvimento das regiões nordestinas.

RÁDIO GAÚCHO

Neide Silva, pequena artista de "Calouros da Esperança" da PRC-2, ao receber uma faixa que lhe foi ofertada pelos presidiários de Porto Alegre, com os dizeres: "Princesinha do Ritmo Tropical". Naide canta semanalmente no espetáculo da Casa de Correção.



TUDO é BRASIL

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Numa lamentável coincidência com o nome do cantor Rui de Assis, um Jornal divulgou uma nota a respeito do larápio Rui de Assis, pronunciado na comarca de Itabaiana, Paraíba. Acontece que o seresteiro da Rádio Tabajara passou um dia todo atendendo telefonemas dos fans, para informar que existia apenas semelhança de nomes.

★ Estêve em João Pessoa o Sr. Murilo Gondim, diretor das emissoras Tupi e Tamoio e da TV-Tupi, do Rio de Janeiro.

★ Transferiu-se para o departamento de esportes da Rádio Tabajara o cronista Barbosa Gomes, que pertenceu à Rádio Arapuan.

★ Todos os sábados, às 21,35 o violinista Rino Visani se apresenta na Rádio Tabajara em "Deslumbramento", programa com legendas de Jurandir Barroso e participação da pianista Germana Vidal.

A partir das 15 horas, dos sábados, Pascoal Carrilho e Polari Filho apresentam "Feira de Amostras", sequência divertida, cheia de música, piadas, brincadeiras e prêmios para os frequentadores do auditório da emissora oficial.

★ Mário Filho, radialista pernambucano, promoveu no dia 27 de setembro último uma serenata em homenagem ao inesquecível Francisco Alves. Logrando êxito na iniciativa, que foi transmitida pela Rádio Arapuan, Mário Filho soube associar-se ao sentimento de saudade do povo paraibano.

FLORIANÓPOLIS

ORIVALDO SANTOS

Aqui está uma entrevista-relâmpago com a cantora Edi Santana, das mais populares figuras do rádio catarinense:

- SEU NOME VERDADEIRO?
- E' o que uso na vida artística
- ONDE E QUANDO NASCEU?
- Aqui mesmo em Florianópolis, no dia 10 de julho de 1934.
- QUANDO INICIOU SUA CARREIRA ARTÍSTICA?
- No dia 29 de junho de 1953, na própria Rádio Guarujá, onde ainda me encontro, ganhando cachês de 50 cruzeiros.
- QUAL O GÊNERO DE MÚSICA PREFERIDO?
- O popular, é claro.
- SE NÃO FOSSE DO RADIO, QUE PRETENDIA SER?
- Não sei, não... Sempre desejei ser cantora.
- SEUS ARTISTAS PREFERIDOS?
- Emilinha Borba, César de Alencar, Nelson Gonçalves. Acho-os formidáveis!
- SUA OPINIÃO SOBRE O RADIO BRASILEIRO?
- Maravilhoso! Temos bons valores em quantidade e programas atraentes e bem feitos.
- POR QUE E' QUE TEM O APELIDO DE MILOCA?
- Porque este é o apelido da Emilinha, da qual sou grande fan.

CEARÁ

MAURÍCIO COLARES

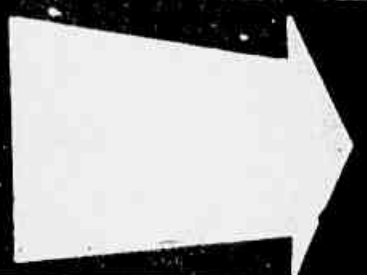
Com grandes festividades, a Rádio Iracema de Fortaleza comemorou o seu 6.º aniversário de fundação, a 9 de outubro. Dentre outras, podemos ressaltar a inauguração do Edifício Guarani, sede própria da ZYR-7. Angela Maria, a Rainha do Rádio, esteve presente.

★ A Ceará Rádio Clube ofereceu ao público fortalezense uma amostra de televisão, obtendo grande êxito. Como se sabe, a PRE-9 completou 21 anos de atividade, no dia 12 de outubro, apresentando Gilvan Chaves, Orlando Silva e o Trio Nagô.

★ O brilhantismo das programações de ZYR-7, no data de seu aniversário, deve-se, em parte, a Armando Vasconcelos, que foi o organizador da festa.

★ A REVISTA DO RADIO, por seu representante no Ceará, foi convidada especial da Rádio Iracema e da Ceará Rádio Clube, por ocasião das comemorações de aniversário dessas emissoras.

A PERGUNTA DA SEMANA



O GOVERNO DEVE VENDER A RÁDIO NACIONAL?



— Não, porque as Empresas Incorporadas, se forem bem dirigidas, poderão prestar valiosos serviços.

ARNALDO NOGUEIRA



— Acho que sim, a PRE-8 pode manter-se por si mesma sem ter qualquer vínculo com o governo federal.

LOURDES MAYER



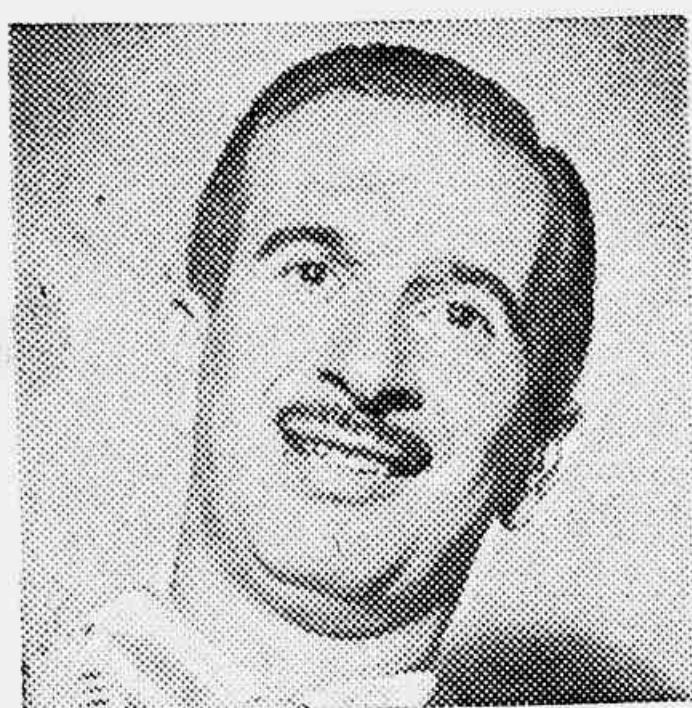
— Não, não e não! Dez vezes não! A Rádio Nacional é patrimônio cultural do povo brasileiro.

EDMUNDO DE SOUZA



— Não, pois é um dos órgãos do governo que mais têm feito em favor dos artistas brasileiros.

ADEMILDE FONSECA



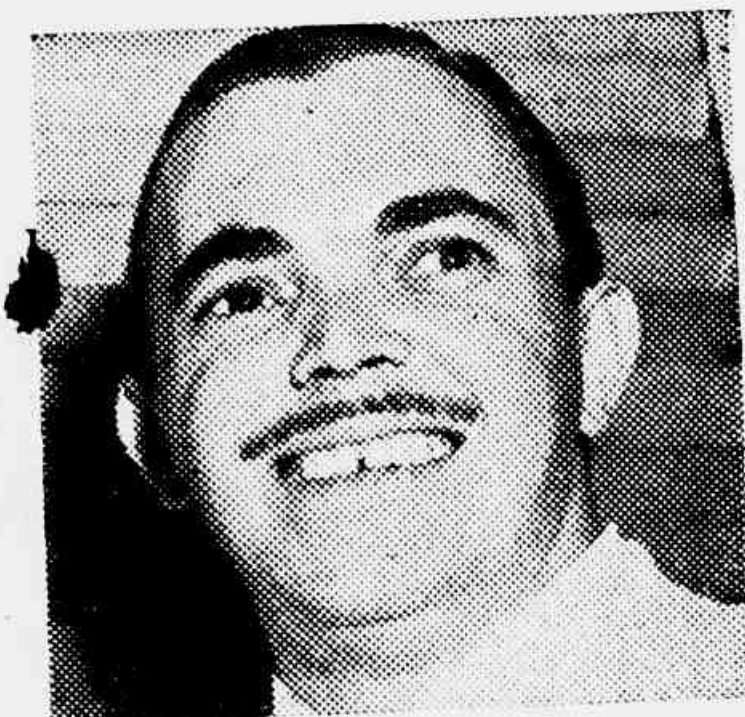
— O que se deve fazer é mantê-la na invejável situação que ostenta como patrimônio do rádio.

ODUVALDO COZZI



— Sim, desde que a emissora continue mantendo a mesma linha artística e comercial.

IARA SALES



— Deve, porque assim a PRE-8 será uma emissora particular e concorrerá com as outras no mesmo plano.

LUÍS BRUNINI



— Deve, sim, desde que seja para os seus empregados. Em contrário, a Nacional deixaria de ser o que é.

VERA LÚCIA



— Sim, mas para os próprios funcionários da PRE-8, como já estava estabelecido. Seria a melhor solução.

MÁRIO BRASINI



STELINHA EGG IA PERDENDO O BRAÇO E A VIDA

Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de E. MELLO

Já refeita, Stelinha vai ao programa do César de Alencar aplaudir a menina-prodígio.

Este final de ano parece querer proporcionar ao rádio acontecimentos desagradáveis. Além de perdermos, durante o ano, diversos elementos de destaque no rádio, agora, no final, parece pesar uma ameaça agourenta sobre a classe.

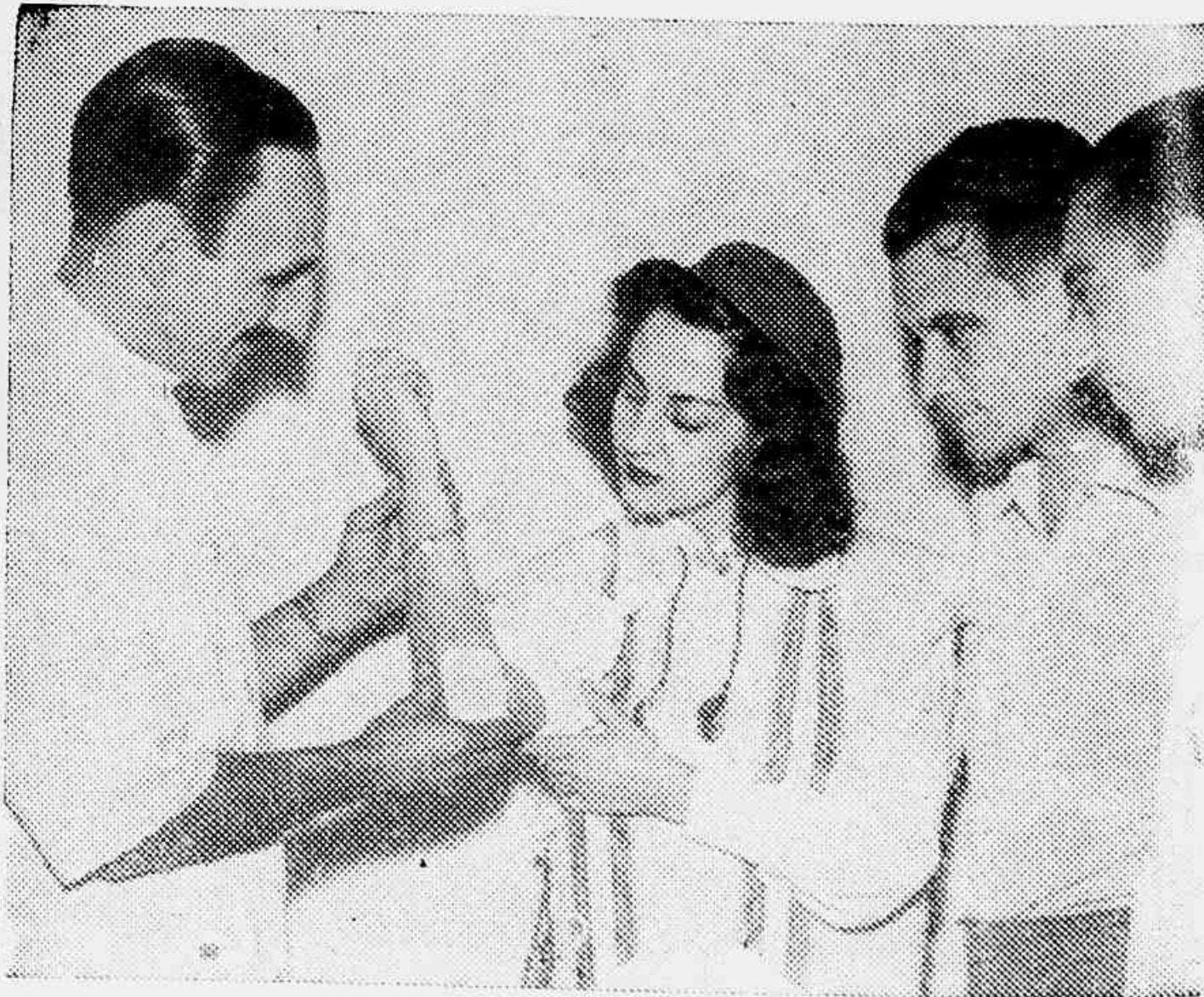
A última atingida foi Stelinha Egg, cantora paranaense especializada em música folclórica. No dia 23 de setembro passado, vinha ela

calmamente pela Avenida Rio Branco, quando, ao chegar à esquina de Santa Luzia, parou. Cerca de 18 horas e a Avenida apresentava o aspecto comum então, com carros zigue-zagueando para chegar mais depressa não se sabe onde. De repente, Stelinha, antes distraída viu que o sinal estava aberto. Rápidamente procurou atravessar, mas quando estava em meio do caminho, mudou-se o sinal e os carros saíram naquela disparada nossa conhecida,

em que proliferam os alucinados do volante.

Stelinha, colhida de surpresa, não teve tempo de atravessar nem recuar. Foi apanhada por um loteação e jogada à distância, entre os veículos. Felizmente o motorista teve um pouco de consciência e arriscando-se a ser preso em flagrante, parou seu carro para socorrê-la. Do contrário o loteação teria passado sobre Stelinha e a história seria outra.

Não fôra a descoberta do doutor Paes Barreto, do Fluminense, e a estas horas Stelinha Egg talvez não mais tivesse o braço direito. O médico dos craques, deixou-a curada.



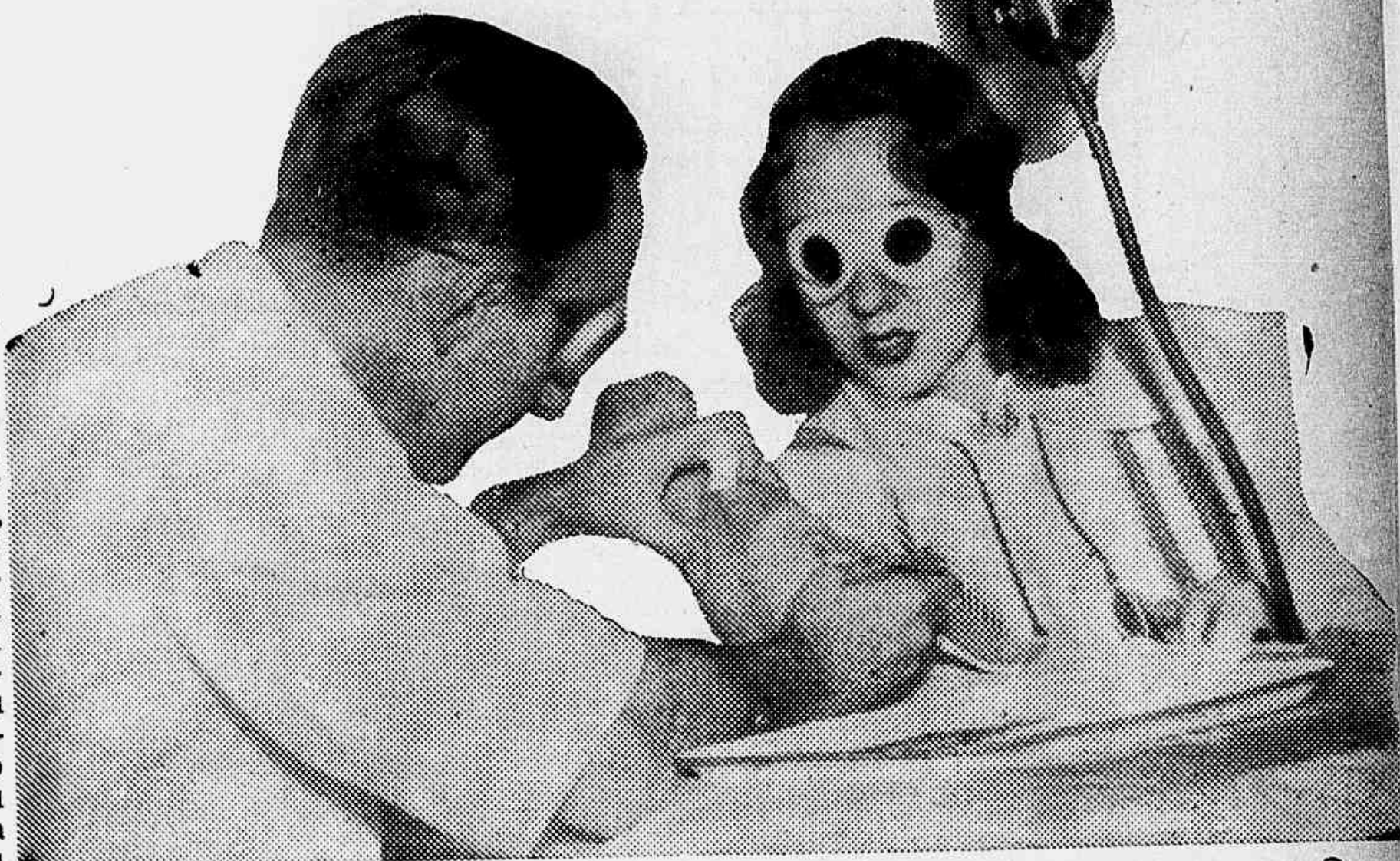
Juntou-se logo uma roda em torno da vítima, mas Stelinha, sentindo que podia andar e que sofrera apenas escoriações, disse ao guarda que dispensasse o motorista pois ela fora a única culpada.

No dia seguinte, o ante-braço, braço e coxa direita da artista estavam arroxeados, pois ela caíra sobre esse lado. Mas, Stelinha não deu conta da situação, não ligou mesmo para isso, e continuou trabalhando. Começaram então a vir as dores e ela teve que tirar radiografias que revelaram ligeira fratura óssea no ante-braço, mas que o médico disse que não precisava engessar, pois já se estava consolidando.

Stelinha passou, porém, a ter febre, mal estar, arrepios, sem razão aparente, e no dia 1.º de outubro, quando estava com o seu marido, o maestro Gaya, na Cinelândia, em frente ao teatro Serrador, teve um desmaio.

O maestro ficou muito preocupado e como é sócio e atleta do Fluminense Futebol Clube, levou Stelinha imediatamente para lá a fim de ser examinada pelo dr. Paes Barreto, médico dos craques e da seleção brasileira de futebol, o qual observou que o cotovelo da artista estava ficando prêto. Apertou e perguntou a Stelinha se ela sentia dor, mas nada ela sentia. Paes Barreto chamou um outro colega para que este observasse. Notando que havia vestígio de uma ferida cicatrizada, apanhou uma pinça esterelizada e levantou a pele enegrecida do cotovelo. Jorrou sangue escuro, mostrando claramente que tinha havido um derrame interno e o sangue, sem poder sair, estava produzindo gangrena. Depois do curativo e de colocar gaze para drenar o que restasse de sangue estagnado, Paes Barreto disse a Stelinha que ela tivera muita sorte, pois se esperasse mais 24 horas teria sido necessário amputar-lhe o braço direito.

Confiando nos mistérios da ciência, Stelinha rezou para não perder o braço. O lotação que a atropelara por pouco não lhe roubava a vida... A cantora diz que nasceu de novo!

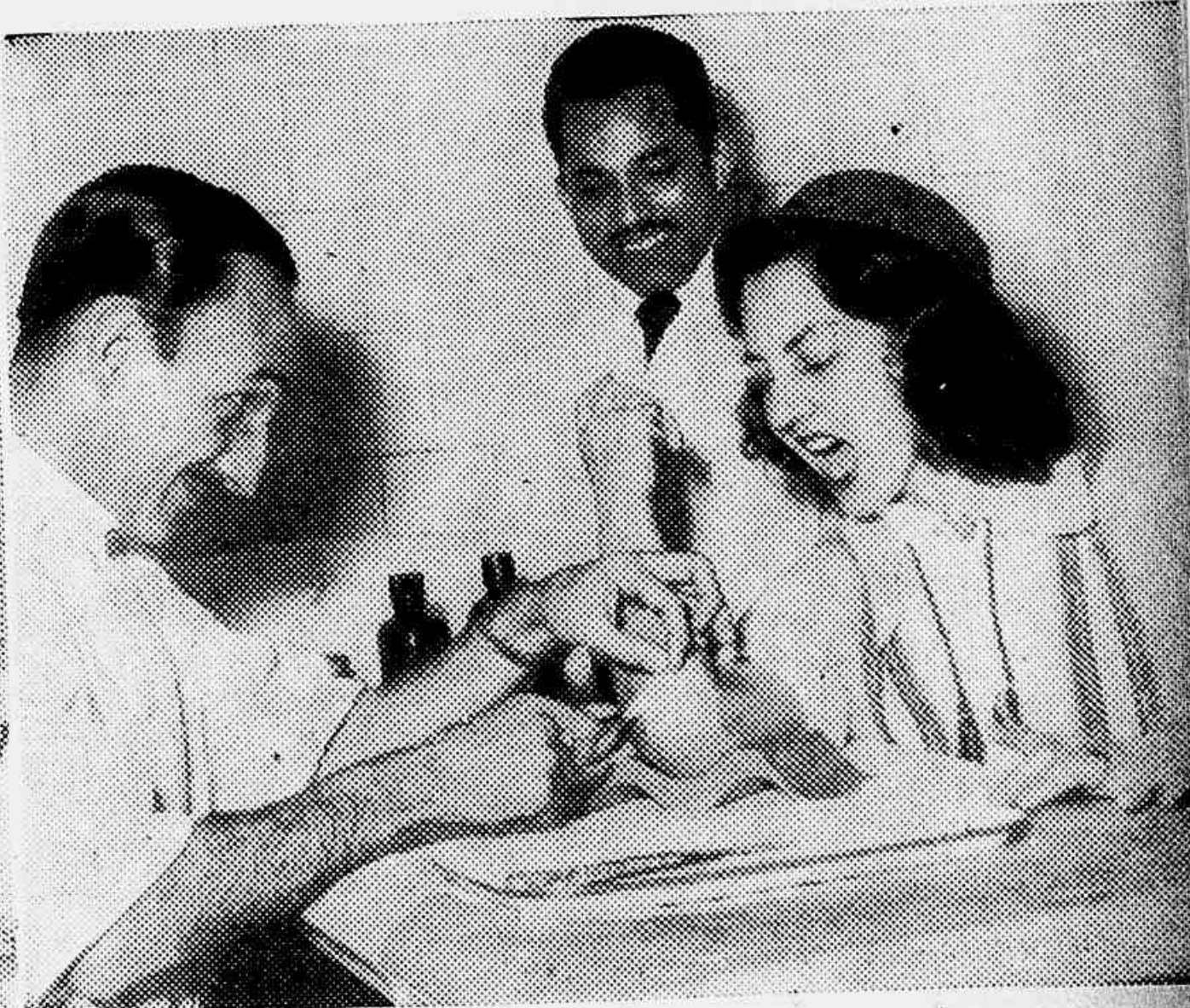


Este acidente foi um contratempo muito grande para Stelinha e para o maestro Gaya, pois por causa dos curativos teve que adiar sua partida do Rio. Stelinha deve ir ainda até o fim do mês para o Chile e Peru onde tem contrato, em vista da repercussão que ganha no exterior sua gravação de "O Vento" e "O Mar" de Dorival Caymmi, considerada pe-

los cronistas de discos como a melhor gravação do ano de 1953. No Peru, Stelinha deve fazer uma conferência sobre folclore brasileiro na Faculdade de Filosofia de Lima, onde existe uma cadeira de folclore, a convite da professora Margot Loyola.

Quando voltar desses dois países sul americanos, Stelinha e seu esposo deverão iniciar uma excursão de três meses pela Europa, atuando em 10 países que são: Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Polônia, Alemanha, Áustria e Noruega.

A princípio, Stelinha quis-se fazer de forte. Fingiu que não estava sentindo nada. Mas, Preguinho, o ex-craque de futebol e o dr. Paes Barreto ficaram admirados. Na hora — "agá" Stelinha Egg deu um grito. Era mulher, afinal!



DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DE HONRA

ALZIRO ZARUR

Quando expus os planos da Emissora da Boa Vontade aos companheiros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, mestre João Melo ficou ouvindo atentamente. Ouviu tudo calado. Ao despedir-se depois da reunião, olhou-me fixamente nos olhos. E disse, com aquela firmeza muito sua:

— Você é extraordinário!

Os que me conhecem, de longo tempo, sabem que eu não tenho veleidades nem sofro de cartazes cabotinas. Por que teria dito aquilo o presidente de honra da nossa ABCR? Hoje estou obtendo a resposta na coluna do próprio João Melo, no "Jornal do Comércio". E, como o assunto interessa a todos os companheiros, o remédio é a transcrição integral do seu depoimento decisivo:

"NÃO SE TRATA DE UTOPIA, DE MOVIMENTO LÍRICO OU DE TENTATIVA SUJEITA A CAPRICHOS DA SORTE". Quem o diz é Alziro Zarur, fino escritor, o poe-

ta, o radialista intelectual, o ilustre presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Escreve-o quem sabe o que diz, expondo seu pensamento e sua

convicção nascidos em 4 de março de 1949, sob a égide de São Francisco de Assis cuja Oração abre todos os programas da LBV, agora na Rádio Tamoio, de segunda a sábado ao meio-dia, e aos domingos das 8 às 8,30, apresentando as sete campanhas e as cinco cruzadas da BOA VONTADE, Assinala-o o presidente da ABCR, o pensador virtuoso, dominado pelas preocupações do seu apostolado da Boa Vontade e dos trabalhos da associação de classe, cujo peso e cujas dificuldades só poderiam ser suportados por ombros fortes, como os dele... Di-lo claramente Zarur, com referência à Emissora da Boa Vontade, cuja criação, vigorosamente pleiteada em seus artigos surpreendentes, ele entrega à proteção dos cronistas, para, se eles concordarem, estilizá-la como bandeira dignificante. Depois de informar que a Emissora da Boa Vontade não é utopia, nem movimento lírico, ou tentativa sujeita aos caprichos da sorte, escreve o jornalista, na REVISTA DO RÁDIO: "Estamos agindo em função de leis eternas, que explicam todo o progresso moral e material da Humanidade. Temos a certeza — absoluta certeza — de que os ouvintes terão a Emissora da Boa Vontade permanentemente a serviço do Brasil e de todos os brasileiros". Justo e louvável a aspiração do meu brilhante colega. Poem-lhe nas mãos, os confrades confiantes, a trabalhosa missão de galvanizar a associação da classe, difícil de manter com os seus faz o que nunca se realizara ali: o ocupados cinquenta sócios, e ele registro da sociedade, que agora está perfeitamente legal, com sua organização jurídica e seus estatutos impressos, tendo cada um de nós, para consultar e conhecer as obrigações sociais, os exemplares necessários. Realizado esse feito, que para nós representa um acontecimento, Zarur viu em sua frente dificuldades a vencer, isso ao mesmo tempo em que sua atividade absorvente era a criação da Emissora da Boa Vontade, assídua e incansável reclamadora de seus cuidados. A árdua tarefa tornou-se dupla. Para cumprir a referente à primeira organização, tinha pouca gente a ajudá-lo: quarenta e nove pessoas, ao todo. Para cumprir os deveres inerentes à segunda, via, em seu redor, milhares de homens, mulheres e crianças precisando dele, e dia a dia multiplicando-se. Não é que isso o desajudasse. À medida que os necessitados de amparo cresciam, e hoje crescem e mais crescerão amanhã, Zarur reforçava e reforça, e há de reforçar cada vez mais, sua Boa Vontade para servir. O nome dado por ele à organização foi imediatamente justificado pelos fatos. Legião da Boa Vontade foi esse nome. Os necessitados, anônimos para o resto do mundo, vêm aumentando sempre. Mas, simultaneamente, e proporcionalmente, aumentam os benfeitores, também anônimos. E, nessa faina, vão-se praticando a caridade, o amor ao próximo, a solidariedade humana. NÃO É NADA DESCABIDO QUE O PRESIDENTE DA ABCR E, TAMBÉM, DA LBV PRETENDA UMA EMISSORA DA BOA VONTADE para uso dos cronistas, encarregados então de derramar no éter a propaganda dos princípios e dos meios que nos darão o fim, visados na intenção do presidente — um mundo melhor. — M."

Personalize
sua elegância



Com casacos, estolas ou boleros de peles de criação exclusiva de OTTO FREIBERGER. Modelos criados pelos melhores figurinistas franceses. Preços a partir de Cr\$ 350,00. Atendemos para o interior pelo Reembolso Postal. Remetemos catálogos grátis para todo o País.

OFICINAS de Peles

Largo de São Francisco, 23 - 1º andar - sala 3

NO COMEÇO da R. do TEATRO

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Mané da Manta.
Impatriota sincero.
Morreu com nó na garganta
De tanto cantar bolero.



DISSE O FILÓSOFO: — “Dai de graça o que de graça recebestes”.

RESPONDEU O DÉO: — Ora, era só o que faltava, seu filósofo! Que diabo de filosofia é essa? Então porque eu ganhei uma voz da natureza vou cantar de graça? Neca! Essa não, tá bem? Comigo é na “ficha”, na “gaita”! Filosofia bêsta!

APARTAMENTOS MODERNOS(?)



Numa mesa do bar da Nacional, vários artistas falavam sobre casas e apartamentos...

— Comigo, neça de apartamento — disse eu! Moro há muito tempo numa casa. Casa é outra coisa. É mais independente...

— E', o René tem razão — confirmou Alcides Gerardi! Eu moro em apartamento porque não há outro

jeito, mas é de amargar mesmo. O meu tem as paredes tão finas que eu nem ligo o rádio! Escuto o do vizinho perfeitamente!

— E o meu? — e o Orlando Silva entrou na conversa! O meu também é assim! Se eu quiser, posso conversar com o vizinho através das paredes! O som passa que é uma beleza!



— Isso tudo, no meu apartamento, é “café pequeno” — completou Lúcio Alves! Esses engenheiros são de morte! Agora, deram pra poupar tijolo e cimento. Lá em casa, as paredes são tão finas, tão finas, que todas as vezes que eu bato o cigarro pra sacudir a cinza, o vizinho do lado grita “Pode entrar!”

CARLOS GALHARDO (cantando) — “Quisera ser tua saia, para teu corpo envolver. A tua blusa em cambráia, para teu colo esconder...”

ZÉ VENENO (falando) — Ora, que vantagem você está fazendo? Quem é que não quer ser essas coisas? Blusa em cambráia você quer ser, mas camisa de jogador de futebol você não quer ser, quer? Você é sabidinho, hein, Galhardo?



CÂMARA DOS ... VENDOSITORES

1.º VENDOSITOR: — Vossa Excelência é um cretino desleal! Andou vendendo sambas mais baratos que eu! Vossa Excelência é um grande...

2.º VENDOSITOR: — Vossa Excelência é que é isso! Vende mais caro e nem se lembra do alto custo de vida! Também, as músicas de Vossa Excelência são verdadeiras bombas negativas! São...

PRESIDENTE — (sacudindo a sineta: blém, blém, blém, blém, blém) — Atenção! Está suspensa a sessão por falta absoluta de moral e excesso de nomes feios e cretinice dos senhores vendositores. (Belém, belém, belém, belém, belém)



FALA O REPÓRTER ISSO ...

— Vinte e cinco horas e vinte e cinco minutos. Alô, alô, “Repórter Isso”, alô!

— Prezado ouvinte, boa tarde. Aqui fala o “Repórter Isso” (e ninguém tem nada com isso) com as penúltimas notícias: Pan Mun Jon (raios me partam se eu sei o que é isso) — As tropas rebeldes estavam separadas apenas por dois qui-

lômetros das ditas democráticas. E ambas avançaram um quilômetro. Resultado: todos os soldados ficaram com “galos” na testa, devido ao choque. E eis a última notícia: Rio, previsões do tempo para hoje, até as quatorze horas: tempo bom, muito bom mesmo, sujeito a capa e guarda-chuva. O Repórter Isso voltará a informar assim que estiver disposto. “Ciao”!

DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades para vocês! Sonhei que brigava com um garoto muito mais forte e muito maior que eu. Mesmo assim, eu agarrava o bruto e... pimba! Pimba! Pimba! (pimba é sôco na cara) Aí quando ele avançava pra mim... eu acordava! Papai disse que assim eu só ganhei por pontos. Malandragem aqui é mato! E até a próxima, se Deus quiser!

QUEM SOU ?

Em quase todo jardim
Tem um cantinho pra mim,
Mas, vivo noutro setor...
É no setor radialista.
Sou cantora, sou sambista,
E, ao mesmo tempo, sou flor.

● Resposta do canteiro:
VIOLETA CAVALCANTI.



A estrêla que todo o Brasil admira

Emilinha Borba

A Rainha dos corações
APROVOU:

— *Êstes são os meus sapatos preferidos, porque são bonitos e confortáveis.*

**Da fábrica para
todo Brasil**

(Grátis: Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.



Ref. 112 —

Sapatos com finíssimo material lastex, adaptáveis a qualquer pé. Saltos Anabela, 4 1/2 de altura, desenhado a fogo e pintado. Cr\$ 150,00.

COMBINAÇÕES DE CORES MAIS VENDIDAS:
VERDE, BRANCO, VERMELHO
AZUL, BRANCO, VERDE, VERMELHO.
PRETO, VERDE, BRANCO, VERMELHO.
AZUL, BRANCO, VERMELHO.
VERDE, BÉJE, VERMELHO.
Uma só cor ou em duas ao gosto.

Atenção: — Pedimos que mande seu nome, endereço, cidade ou município onde reside, com clareza. Assim como o número do pé e combinações de cores escolhidas.

Faça seus pedidos para :

OLÍDIO M. PAIM.

Caixa Postal 57 — Meyer — Rio de Janeiro



REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL; PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA. NA AGÊNCIA DO CORREIO



Ref. 31 —

Elegante sapato todo em palhinha, salto Anabela, desenhado a fogo e pintado. Preço de propaganda Cr\$ 165,00.

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



MARIA LUISA

- Altura, 1,60
- Manequim, 44
- Mora no centro da cidade
- Clara, cabelos castanhos
- Olhos verdes
- Aniversaria em 10 de junho
- Locutora da Rádio Guanabara
- Tem um filho
- Começou na Rádio Educadora em 1941
- Gosta da praia e do campo
- No cinema aprecia bons artistas
- No rádio, o profissional
- No teatro: Derci e Oscarito
- No futebol é fluminense
- Usa batom Tangee, Pink Queen
- Gosta de boate
- Sente fascinação pela música
- Nasceu em Batatais (São Paulo)
- Seu nome verdadeiro: Bambina Bucci
- Sapatos n.º 35
- Usa jóias com discrição
- Pesa 55 quilos
- Veste-se bem
- Carinhosa
- Adora a macarronada da mamãe
- Mora com seu filhinho e a mamãe
- No verão traja-se de branco
- Não é supersticiosa
- Gosta da crítica construtiva
- Devota de Santo Antônio
- Quem confecciona seus vestidos é a própria irmã, Maria
- Gosta de usar meias
- Teve várias emoções no rádio
- Seu perfume é "Amour, Amour" de Jean Patou
- Conhece alguns Estados do Brasil
- Pretende ir à Itália e ao Canadá
- Seus passatempos prediletos: leitura e cinema.
- É alegre e cordial
- Não gosta de ver os outros tristes
- Elegante, sabe vestir-se com apuro
- Não dispensa um bom livro
- Fan do futebol
- "Arranha" no acordeão

COTAÇÕES

DA SEMANA

ÓTIMO

Vamos ter ondas curtas na Mayrink Veiga. Isso quer dizer que todo o Brasil poderá sintonizar a PRA-9 que, no momento, está apresentando uma linha de programação elogiável, esplêndida.



BOM

Hélio Fernandes é o novo diretor da Mauá. Parece que desta vez a Emissora do Ministério do Trabalho vai ter o lugar que merece. O novo dirigente é homem competente, dinâmico e honesto.



SOFRÍVEL

Os noticiários da Continental estão se repetindo muito. Ouve-se a mesma nota várias vezes durante o dia, seja de esporte, policial ou política. Se ainda variasse a redação... Mas não; é a mesma.



MAU

De um modo geral as emissoras não prestaram as devidas homenagens ao prof. Roquete Pinto no dia do seu falecimento. Nenhum programa especial! Houve crônicas apenas e... programação normal!.



Com êstes maravilhosos acessórios ❖

LIQUIDIFICADOR



— é o mais completo que existe!



MISTURADOR DE MASSAS

Vale por uma batedeira de bôlo. Acompanha espremador de frutas.

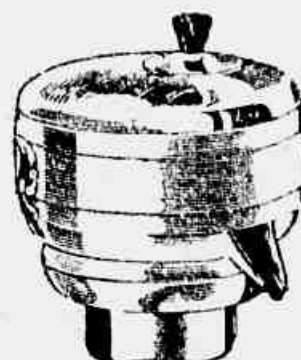


BOJÃOZINHO Walita

Substitui o moinho da cozinha — moí e guarda, hermêticamente fechados, os alimentos.



❖ Potentes suíças fabricadas pela WALITA com exclusividade no Brasil

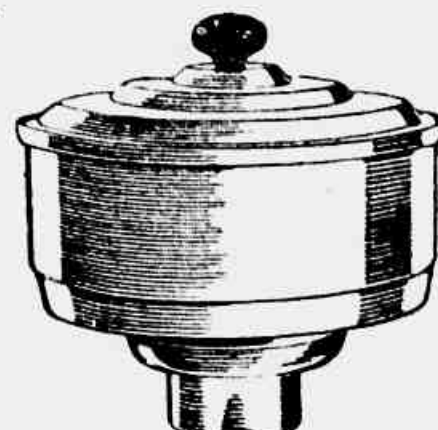


CENTRÍFUGA

Extraí o suco integral dos alimentos.

DESCASCADOR

Em um minuto descasca um quilô de batatas, cenouras etc.



Na copa e na cozinha o SEU Walita prepara

coquetéis de frutas — cremes vitaminados — refrescos — suflês — omeletes e sobremesas diversas

Já estão à venda

Misturador de Massas, Bojãozinho e Descascador.

Peça ao seu revendedor maiores esclarecimentos sobre os usos do Liquidificador Walita e o funcionamento de seus maravilhosos acessórios



IMPORTANTE! Use neste aparelho somente acessórios que levam a marca WALITA ou TURMIX. Para evitar eventuais danos, desaconselhamos o uso ou adaptação de qualquer outro acessório que não seja de nossa fabricação.

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Caixa Postal 4386 — São Paulo

Através do seu programa "Feira de Novidades", que é comandado por Manoel Malta, a Rádio Jornal do Comércio lançou um concurso para eleger a mais bela môça do Recife.



A Rádio Clube de Pernambuco lançou o programa de Fernando Luís, "Clube do Livro". Essa audição que vai ao ar aos sábados às 20 horas, tem entre outras as seguintes seqüências: "Placard literário", "Tribunal da crítica" e "Convidado da semana".



Assinado por Heronides Silva, a Rádio Jornal do Comércio lançou mais um novo programa de auditório. Trata-se de "Show em 3-D", que movimentará um grande elenco e distribui numerosos prêmios aos ouvintes.



Otávio Augusto Vampré, que andava assoberbado com outros afazeres na Rádio Tamandaré, voltou a escrever novelas para a emissora de Almeida Castro.



Seguiu para Garanhuns, onde gozará suas férias, o animador Fernando Castelhão. Seu substituto nas audições de "Variedades" é Marconi Altamirando.



O produtor Alberto Lopes repetiu o êxito de "Amor sem salário mínimo" com "Deixe a boa passar", musical apresentado pela Rádio Jornal do Comércio.



Almeida Castro, produtor, e Guedes Peixoto, maestro, trocam idéias com as estrêlas Lêda Flora, Tânia Maria e Odete Caú acerca do "Show Hepacolan", um dos cartazes das "associadas"

Tem sido muito elogiada a programação matutina da Rádio Olinda. "Cadência tropical" e "Sua estrêla preferida" são duas das mais apreciadas audições da ZYK-27.



Vêm obtendo sucesso crescente as apresentações dos "Comandos

Cristal", da Rádio Jornal do Comércio, no ar semanalmente dos mais diferentes bairros do Recife.



Dois novos lançamentos da Rádio Tamandaré: "Bomba de humor... gênio" (de Francisco Anísio) e "Desafio aos carrancudos" (de Rui Lemos).



O 31.º aniversário da Rádio Clube de Pernambuco, ocorrido no dia 24 de outubro último, foi festivamente comemorado pelas Associadas, que apresentaram programas especiais com a participação de todos os elementos do seu elenco. Encerrou os festejos a interessante revista de Aldemar Paiva (diretor artístico da PRA-8), "Pernambuco, Você é meu".



Antônio Magalhães é o novo animador de "Expresso das Quinze", uma das atrações vespertinas da Rádio Jornal do Comércio.



"Sob a luz dos lampiões" é o programa boêmio de todos os domingos, reunindo cantores e seresteiros. Na foto aparecem Milton de Andrade acompanhado pelos violões românticos da Tamandaré.



QUAL A MAIS BELA VOZ DE SÃO PAULO?

ÚLTIMAS APURAÇÕES! CONTINUA ISAURINHA NA LIDERANÇA

Estamos agora nas apurações finais. O último cupom foi publicado na edição passada. Resta apurar todos quantos chegarem à nossa redação, no Rio, ou à nossa sucursal em São Paulo, até o dia 13 de novembro. Depois dêse daí mais nenhum voto poderá ser contado.

Como tem sido amplamente publicado, este concurso se destina a escolher a mais bela voz de São Paulo, através da vontade dos nossos leitores. Acontece porém que

tem havido certa inadvertência de alguns fans. Alguns nomes de artistas do Rio estavam sendo votados. Agora, entretanto, resolvemos o que nos parece mais lógico: só serão apurados os cupons com nomes do rádio de São Paulo, visto que o certame se refere exclusivamente aos artistas bandeirantes ou aos que estejam radicados em alguma de suas emissoras. É o caso de Araci de Almeida, que há muito se encontra cantando em São Paulo.

O grande vencedor deste concurso receberá um belo Troféu com a inscrição alusiva. Também ao segundo colocado caberá um brinde. Esses prêmios serão entregues em São Paulo logo após a apuração final.

Todos os votos devem ser remetidos (até o dia 13 de novembro) para a nossa redação, Rua Santana, 136, Rio. Ou para a nossa sucursal Rua Barão do Bananal 291, São Paulo.

APURAÇÃO ATÉ 16-10-1954

Isaurinha Garcia	22.303
João Dias	19.851
Hebe Camargo	15.380
Alfredo Moreti	11.415
Romeu Ferez	7.009
Osni Silva	6.228
Manoel de Nóbrega	5.380
Araci de Almeida	3.915
Nélio Pinheiro	3.824
Walter Forster	3.220
Neide Fraga	2.120
Waldemar Cigloni	1.518
Orlando Dias	1.440
Mary Gonçalves	1.418
Dircinha Costa	1.298
Jaime Moreira Filho	1.291
Randal Juliano	1.280
Sarita Campos	880
Osvaldo Rodrigues	840
Anselmo Duarte	680
Elza Laranjeira	591
Solon Sales	591
Enio Rocha	580
Jorge de Magalhães	550
Lia de Aguiar	461
J. Silvestre	448
Inesita Barroso	417
Lolita Rodrigues	394
Homero Silva	390
Ribeiro Filho	380
Orlando Ribeiro	369
Helena Silveira	338
Leni Eversong	315
Olga Kalve	290
Paulo Fernandes	252
Esterzinha de Souza	241
Leni Caldeira	201
Dárcio Ferreira	192
Sônia Maria	184
Pedro Luís	180
Geraldo José de Almeida	178
Mário Gil	176
Wilson Brasil	168
Roberto Luna	158
Sônia Maria Dorsey	146
e outros menos votados.	

Saúde e Vigor!

Tônico

VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador
das forças físicas
e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

**ELAS
USAM...**
E Recomendam



**UM PERFUME PARA
CADA GOSTO!**

Sabonete
BIG

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

**QUALIDADE !
ECONOMIA !**



Um produto das

**INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA**



— Pois, minhas queridas fans, eu estou muito triste com as fábricas de discos. Imaginem que as gravadoras resolveram que os artistas, este ano, gravarão apenas um disco para o carnaval. Nada mais que um, vejam só! E eu estava com um bonito repertório, que pena! Paciência. Vou gravar, portanto, duas melodias para o reinado de Momo. Numa das faces do disco a Emilinha de vocês estará cantando a marchinha "A água lava tudo", de autoria da dupla Romeu Gentil e Paquito. A música é uma "bomba", gostosa e alegre como quê. Vocês apreciarão, tenho a certeza.

— Vamos falar das novidades da semana? Começemos pela segunda-feira, aquele dia chuvoso, bom pra gente ficar em casa. Eu fiquei, até que a chuvinha passou. À tarde, peguei do Artur Emílio e fomos fazer umas comprinhas. Para ele, mesmo. E não é que o meu príncipezinho faz absoluta questão de escolher, ele mesmo, o que mais lhe interessa? E assim foi que compramos sapatinhos, "shorts", chapéus, além de outras coisas que lhe agradaram.

— No dia seguinte fui à Rádio Nacional, embora não tivesse programa. É que eu precisava ensaiar algumas melodias, verificar as orquestrações de outras, tratar do repertório, enfim. Lá permaneci até tarde. Na quarta-feira, sem maiores preocupações artísticas, passei a tarde fazendo quitutes para o Artur Emílio. Mais tarde fui fazer umas compras (desta vez para mim), aqui mesmo em Copacabana.

— No dia imediato, estive no programa do Jonas Garret e Luís de Carvalho, na Rádio Mundial, cantando para um auditório carinhoso e amigo, que me deu inúmeras faixas, presentes (inclusive um lindo abajur) e votos para o concurso da "Rainha dos Músicos". À noite cantei na Mayrink, como de hábito.

— Agora, deixem que eu lhes diga das minhas próximas viagens, que acontecerão provavelmente à saída desta revista. Estarei durante 20 dias longe do Rio de Janeiro, realizando primeiro uma temporada em Belo Horizonte, depois em Araraquara, e, em seguida, uma boa parte no nordeste. Claro que, no

momento em que escrevo este meu Diário, as coisas estão marcadas para até o fim deste mês de outubro. Pode ser que aconteçam pequenos impecilhos. Mas os meus projetos asseguram essas excursões. Vou matar as saudades, pelo menos, de uma porção de queridos fans que há muito tempo não via.

— Ah, não quero terminar o meu Diário, hoje, sem falar na aquela maravilhosa medalha de ouro que darei a uma de minhas queridas fans, nas vésperas do Natal. Acontece que eu não sabia como retribuir tantas e tantas demonstrações de carinho de todas vocês. Tenho recebido inúmeros presentes, faixas, cartinhas maravilhosas, um mundo de gentilezas inesquecíveis. Portanto, quero presentear pelo menos uma fan, através do sorteio de todas as cartas que me forem endereçadas por vocês, através da Rádio Nacional. Continuem escrevendo para a Emilinha de vocês, no endereço da PRE-8, e esperem, na minha audição no programa César de Alencar, o sorteio da medalha. Tá? E até terça-feira, se Deus quiser!

ONDAS CURTAS PARA A PRA-9

Brevemente a Rádio Mayrink Veiga iniciará suas transmissões de ondas curtas. Já fechou contrato para a aquisição de três possantes transmissores (dois de ondas curtas) da IBELSA e da Phillips do Brasil. Assim, além de sua frequência normal dos 1.220 quilociclos, em ondas médias, a PRA-9 atuará também nas faixas de 25 e 31 metros.

Rádio em Revista

NELSON GONÇALVES SEM EMISSORA NO RIO

Falando à nossa reportagem, Nelson Gonçalves declarou que não reformou contrato com a Rádio Nacional, já que antes de expirar o prazo do compromisso (30 de outubro) dirigiu uma carta à alta dire-

ção da PRE-8 com êsse objetivo. Depois que encerrar sua temporada de um mês na Rádio Record de São Paulo, com a qual assinou contrato por um ano, tratará de conseguir nova emissora nesta capital. A propósito, podemos adiantar que Nelson mantém entendimentos com a Rádio Mayrink, onde é quase certo que passe a atuar a partir de mês de dezembro vindouro.

A E-8 NÃO SERIA DO GOVÊRNO

O Governo vai desincorporar a Rádio Nacional, conforme já vem fazendo com outros órgãos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, foi o que apuramos em fontes merecedoras de crédito. Nesse sentido, a Presidência da República enviará mensagem ao Congresso Nacional pedindo a modificação do decreto-lei baixado pelo governo do marechal Eurico Dutra, segundo o qual, caso a Rádio Nacional deixasse de pertencer ao Governo, seria entregue aos seus funcionários. A propósito, o Serviço de divulgação da PRE-8 declarou à nossa reportagem que vai encabeçar um movimento para que a Rádio Nacional, no caso de concretizar-se sua venda, seja entregue aos que lá trabalham.

A CEGONHA EM ATIVIDADE

Sônia Maria, estrêla da Rádio São Paulo, e Lafaiete Soares de Paula, locutor das Associadas, aguardam a visita da cegonha para muito breve. O casal anda enlevado nos preparativos para recepcionar condignamente o herdeiro.

MAIS DOIS !

Anunciamos hoje mais dois noivados do rádio de São Paulo: Péricles Leal, produtor, e Terezinha Vieira, soprano-dramático, pertencentes ao elenco da PRF-3-TV, e Paulo Leblon, produtor e intérprete, e Alcina de Toledo, redatora de novelas, ambos da Nacional paulista. O casório destes dois está marcado para janeiro de 55.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

Entrou em nova fase, na Rádio Tupi, o programa "Salve o baião", que agora vai ao ar às 21,35 das segundas-feiras, produzido por Nelson Batinga.

O produtor e comediante Francisco Anísio, da Rádio Mayrink Veiga, está escrevendo alguns programas para a Rádio Record de São Paulo.

A Rádio Mundial anuncia para breve o lançamento de "Rua Itapiru" (a vida dentro de um cortiço), programa de Berliet Júnior e Aimoré de Oliveira Martins.

"O Cavaleiro de Prata" é a história juvenil de Aldo Madureira que a Rádio Tamoio lançou no horário das 18,40.

Reformou contrato com as Associadas cariocas por mais uma temporada o menino rádio-ator Lauro Fabiano.

Aproveitando seu período de férias na Rádio Nacional, o rádio-ator Apolo Correia foi a Belém do Pará rever parentes. Aproveitando o ensejo,

realizou algumas audições na capital paraense.

Júlio Louzada é o narrador de "Evocação", programa de José Viana que acaba de ser lançado em cadeia pelas Rádios Tupi Tamoio, no horário das 18,25 horas.

Ao contrário do que foi noticiado, a Emissora Continental não contratou o jornalista Hugo Mosca para o seu quadro de repórteres. Aquêle confrade apenas colaborou graciosamente com a PRD-8 durante o período de apuração no pleito de 3 de outubro nesta capital.

Em substituição a Osvaldo Éboll (Vadeco) foi nomeado diretor da Rádio Mauá o jornalista Hélio Fernandes. A cerimônia de posse do novo dirigente da PRH-8 foi realizada no dia 12 do mês que passou, no gabinete do ministro Napoleão de Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho.

EM FÉRIAS

Paulo de Carvalho Filho e Blota Júnior tiraram umas férias, viajando de automóvel com as respectivas esposas para o Uruguai e Argentina. O Paulinho não descansava desde que assumiu a direção da Rádio Record, tendo o Blota, da PRB-9, aproveitado a boa companhia do amigo para repousar um pouco da estenuante fadiga que lhe trouxe a campanha de sua candidatura a deputado estadual. Durante a ausência dos dois chefes, a Record estará marchando aos cuidados de Talma de Oliveira, Vicente Leporace, Randal Juliano e Alvinho Monteiro do Amaral.



O NOME DA SEMANA

Obteve a mais ampla repercussão a temporada de Linda Batista no Uruguai e no Chile. Intérprete dos ritmos genuinamente brasileiros, a querida cantora fez as vezes de embaixatriz da nossa música popular, tornando-a mais conhecida no exterior. Além dessa, Linda cumpriu outra meritória tarefa: magnífica propaganda do Brasil. Por todos êsses excelentes serviços que prestou à sua arte e ao seu país, Linda Batista merece ser incluída neste quadro de honra.

BARCELOS NÃO DEIXARÁ A ABR

Não têm o menor fundamento as notícias que davam como certa a saída de Manoel Barcelos da presidência da Associação Brasileira de Rádio. Falando à nossa reportagem, Barcelos declarou que, inclusive, não pensa em tirar férias no momento, já que precisa estar à testa da entidade dos radialistas a fim de apressar a assinatura das verbas destinadas ao Hospital do Radialista pe-

lo Governo Federal e pela Prefeitura. Sòmente depois de reajustar certos setores de sua vida particular (que foram relegados a segundo plano em face da campanha eleitoral em que esteve envolvido) é que pensará em repousar, coisa que não faz desde o seu casamento. Nessa ocasião, Manoel Barcelos deverá passar uns tempos no Rio Grande do Sul revendo parentes e amigos.

MARLENE JÁ EMBARCOU

Conforme estava marcado, Marlene embarcou para Buenos Aires, no dia 17 do mês que passou. Como noticiamos, ela passará cerca de dois meses na Argentina, ganhando 10 mil cruzeiros diários, para tomar parte no filme "Adeus, problemas", ao lado do grande ator argentino Henrique Muño. Luís Delfino acompanhou a esposa, tendo, para isso, rescindido seu contrato com a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira.



VÍTOR COSTA DEIXOU A PRE-8

Não desejando continuar na Rádio Nacional como diretor do Departamento de Rádio-teatro, Vítor Costa apresentou seu pedido de demissão irrevogável ao sr. Marcial Dias Pequeno, superintendente das Empresas In-

corporadas ao Patrimônio Nacional, na primeira quinzena do mês que passou. Agora que se desligou completamente da PRE-8 (emissora à qual deu o melhor de si durante muitos anos) e da direção comercial da Administração dos Estádios Municipais, Vítor Costa concentrará todos os seus esforços na Rádio Mayrink Veiga, da qual é o maior acionista e principal dirigente.

NINGUÉM ESQUECEU CHICO ALVES

Além da Rádio Vera Cruz (no Rio), diversas emissoras do Interior aderiram à iniciativa da REVISTA DO RÁDIO comemorando o "Dia de Chico Alves" com audições especiais de gravações do inolvidável cantor, a 27 de setembro, data que assinalou o segundo aniversário do trágico desaparecimento do Rei da Voz. Vale ressaltar a colaboração do Serviço de Alto-falantes da Prefeitura Municipal de Jacobina (Bahia), que apresentou o programa "Ad Memoriam Cantoris", escrito por Hélio Soares e Silva, e a da Rádio Imembuí, de Santa Maria (Rio

Grande do Sul), que levou ao ar audição de uma hora escrita pelo produtor Paulo Vinadé.

ARI BARROSO GANHA 1 MILHÃO

Um milhão de cruzeiros é quanto ganhará Ari Barroso, numa excursão de cinco meses por diversos países da América do Sul. Pelo contrato firmado na segunda quinzena do mês que passou, ele se exhibirá com sua orquestra na Argentina, Uruguai, Chile e Peru, percebendo 200 mil cruzeiros mensais livres de despesa. Até o momento em que redigíamos esta nota, Ari Barroso ainda não havia escolhido as duas cantoras que levaria em sua orquestra, mas a viagem para Buenos Aires (onde será iniciada a temporada no Exterior) estava marcada para o dia 12 do corrente.

EM LUA DE MEL

Acompanhado de sua esposa Eliana, da acordeonista Zélia Matos, do violinista Baden Powell de Aquino, do cantor José Carlos Rodrigues e do imitador, humorista e excên-

O sambista Caco Velho foi contratado pelas Emissoras Associadas onde já trabalhou durante muito tempo.

A locutora Helena Amaral, da Rádio Piratininga, inscreveu-se no concurso da Rainha do Rádio Paulista.

Através do programa "Galera do Nelson", promove a Nacional paulista um concurso para escolher "A voz mais alegre de São Paulo".

Faz boa carreira na Tupi o musical "Ilha dos Sonhos" produção de Renée de Almeida.

trico Walter Quintero, Renato Murce iniciou, no dia 13 do mês passado, uma excursão pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, percorrendo vinte e cinco cidades em quarenta dias. Seu substituto no comando de "Papel carbono" é Afrânio Rodrigues.

RODA-PÉ PAULISTA

A caravana de artistas de "Aqui está a Record" já visitou as cidades de Jundiá, Rio Claro e Aparecida do Norte, sendo que a renda alcançada pelos espetáculos foi revertida em benefício das instituições de caridade dessas localidades.

O lar da rádio-atriz Mirtis Grisoli, da Rádio São Paulo, e de seu esposo Adriem Filho, do mesmo elenco recebeu a visita da cegonha.

PRESIDENTE

Alfredo Nagib, locutor das Emissoras Associadas, acaba de ser eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade no Estado de São Paulo, entidade que congrega radialistas e publicitários em suas fileiras.

Silas Roberg fez para a Rádio Bandeirantes a adaptação radiofônica do romance de Georges Arnaud "O salário do medo", de cujo enredo Henry Clouzot fez o argumento de um filme premiado no Festival de Veneza.

O cantor Orlando Dias viajou para Pernambuco, seu Estado natal, devendo regressar breve para São Paulo.

A Rádio Gazeta apresentou, em audição de estréia sua recente aquisição: o cançonetista italiano Tack Gianni.

DESQUITE AGITADO

DE VIRGINIA LANE

sua casa era o seu mundo. Por isso, poucos acreditaram na notícia. Mas a verdade é que o casamento se realizou.

Dizem que todo o amor à primeira vista é perigoso. O deles foi a jato. Olharam-se, amaram-se e casaram, como manda a Santa Madre Igreja. Muita gente compareceu ao enlace. Ele, agrônomo, filho de uma família ilustre, inteiramente apaixonado. Ela, feliz e realizada, parecia enfim ter encontrado uma razão de ser mais forte que a arte, mais duradoura que o aplauso fugaz do público. Os primeiros meses foram de expectativa. Dizia-se, por exemplo, que ele fôra à França receber uma herança e que todo o dinheiro seria invertido numa companhia de teatro que ela estrelaria. Dizia-se que ela não mais voltaria ao palco, feliz e contente em ser apenas a senhora Sérgio Kroeff. Os comentários eram os mais descontraídos. E assim a lua de mel se passou, aos poucos, até mesmo aqueles que duvidavam da duração de semelhante casamento acabaram convencidos. Virgínia Lane se transformara. E quando mais não se discutia o assunto, voltaram os boatos.

Primeiro se disse que a família dele não queria que ela voltasse ao teatro, e por isso ela estava desgostosa. Depois, houve mesmo um jornal que chegou a publicar estar Virgínia Lane disposta a voltar ao palco. Parece que foi o estopim. Porque voltou mesmo, não ao palco e sim a TV. E quando se anunciou a sua volta à revista, associada a Carlos Machado e Geisa Bôscoli, as coisas se acentuaram. E os boatos que todos teimavam em desmentir, se confirmaram.

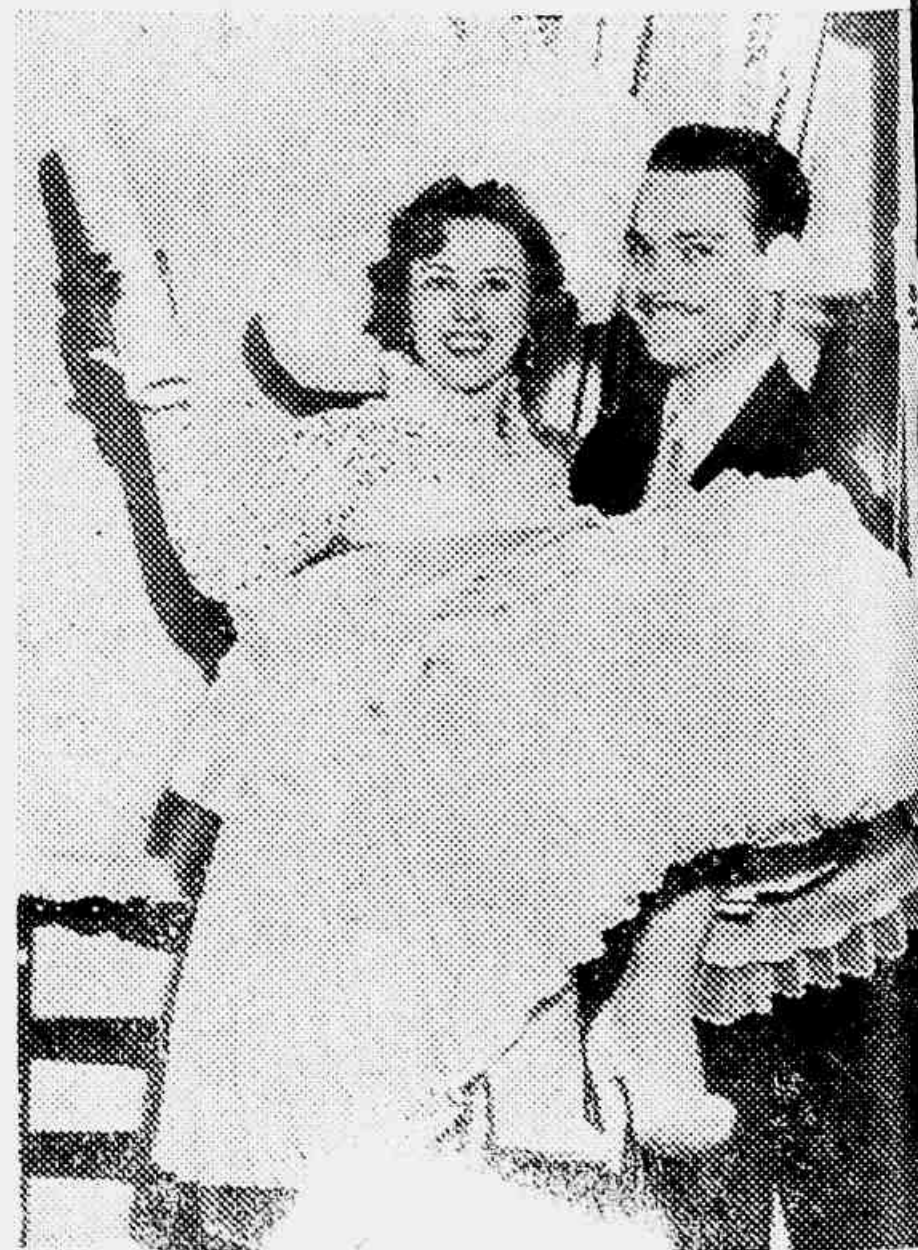
No dia do casamento, Virgínia e Sérgio pareciam felizes para toda a vida.

Texto de
HÉLIO TYS

Quando se anunciou o casamento de Virgínia Lane com o jovem Sérgio Kroeff, não foram poucos os que sorriram com desdém:

— Isso é onda. Publicidade, nada mais. Não acredito!

Realmente, Virgínia Lane, numa terra onde a fama é conseguida com muita dificuldade, vencera e se transformara em cartaz. Ganhando em média 45 mil cruzeiros mensais, não precisava do amparo de um marido, do conforto de um lar, porque morava com sua progenitora e





Eles posaram junto à bela certidão matrimonial. Beijaram-se apaixonadamente.

Já agora se sabe de muita coisa. Assim, a sogra de Virgínia Lane acolheu o filho de volta quando, após uma rusga, ele tornou ao lar. Com isso não se conformou a bela vedeta que lá foi buscar o marido de volta. Bateu, não lhe quiseram abrir a porta. Então, ela tentou arrombá-la. Houve um ligeiro escândalo e a necessária queixa foi dada no 1.º Distrito Policial. Mas as coisas não ficariam assim. Virgínia queria, de fato o marido. E voltou a procurá-lo. Aí os ânimos se exaltaram, houve ameaças de parte a parte e o caso foi parar na delegacia do segundo distrito, com um pedido de garantia de vida formulado pela família do marido.

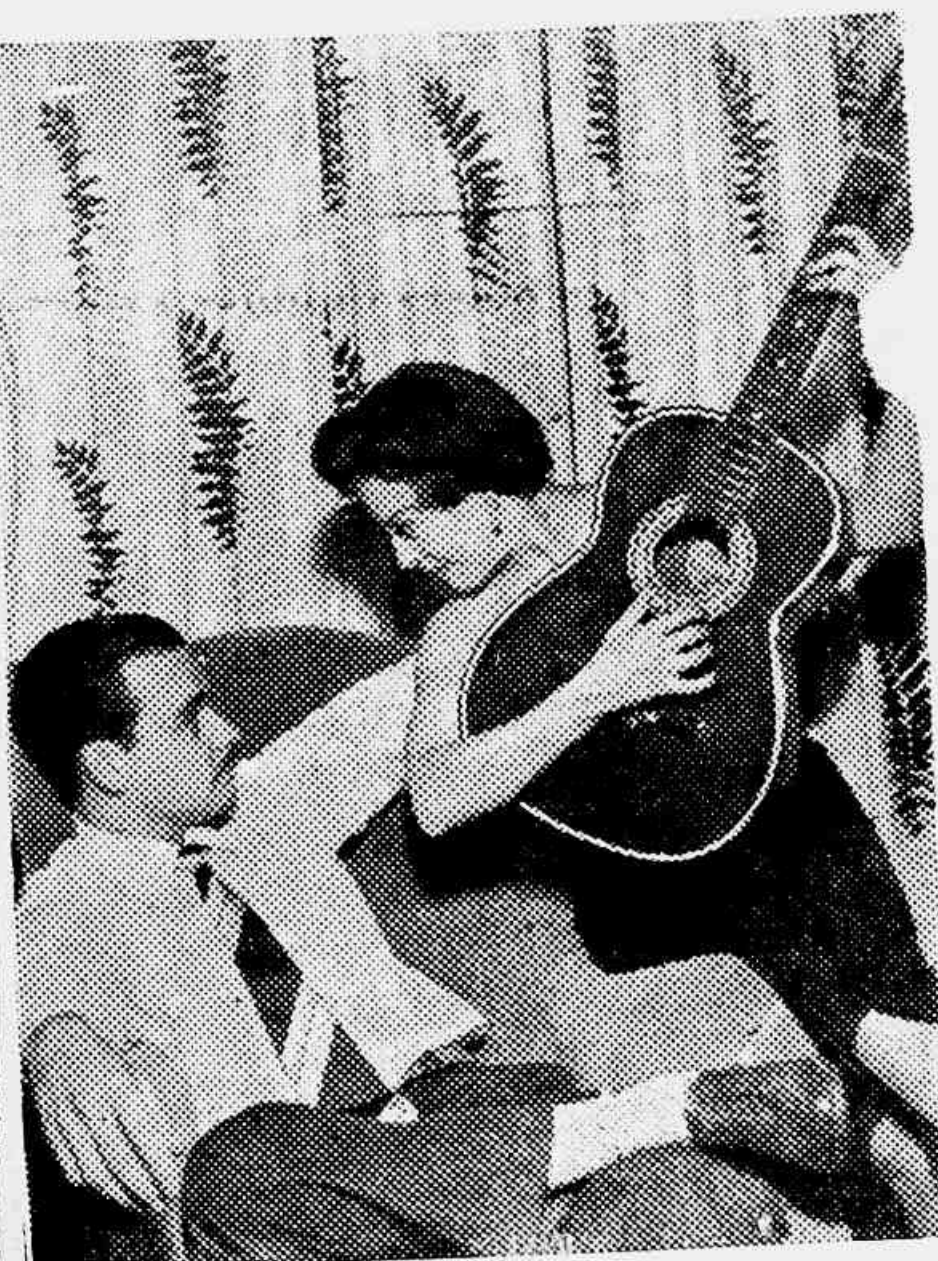
Sabe-se agora que em companhia de sua progenitora o jovem Sérgio Kroeff embarcou para o Uruguai, tendo antes providenciado o seu desquite. Virgínia Lane voltou para a casa de onde saiu para casar. Procuramos falar com ela. Foi inútil. Pessoa que nos atendeu disse apenas:

No princípio, tudo era felicidade, sonho, amor e poesia.



— De fato, ela está morando aqui. Mas o que os jornais dizem para nós é novidade. Não houve nada disso e Virgínia e Sérgio estão em paz.

Pode ser. O certo é que ele viajou, ela está de volta à casa materna e nas delegacias do 1.º e do 2.º Distrito estão devidamente registrados os fatos que citamos acima. E a nós somente cumpre relatar os fatos, fazendo votos de que realmente em futuro próximo sejam desmentidos, para a felicidade do jovem casal.



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VII — N.º 269
6 de novembro de 1954

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETÁRIO:

Borelli Filho

GERENTE:

Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE

J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa

Cr\$ 4,00

Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 100,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Num retrato exclusivo desta revista, feito por Diler, César de Alencar e sua querida Ivone ilustram a bonita capa deste número.

PRÓXIMA EDIÇÃO

As maiores estrelas do rádio apontam quem são os bonitões do microfone! Uma reportagem positivamente sensacional. E ainda: Vicente Celestino fala dos seus inimigos ★ Confissões dos candidatos do rádio porque perderam as eleições ★ Um casal de artistas recebe a visita da cegonha ★ A vida de Emilinha! — e outros assuntos empolgantes, numa edição primorosa!

DE LUTO NOVAMENTE

Outra vez o rádio está de luto. Desapareceu o prof. Roquete Pinto, grande educador, batalhador incansável, homem ao qual devemos os primeiros passos da radiofonia nacional e até mesmo da televisão. Sua última entrevista à imprensa, sobre rádio, êle a concedeu a esta revista e ali deixou estampados seus derradeiros pensamentos sobre o assunto. Foi um defensor intransigente da pureza do rádio, combatente ferrenho dos maus anúncios. Se por um lado tinha alegria em ver tudo isso que aí está, por outro sentia tristeza, quando notava os despropósitos, os descabimentos. Mas, verdade se diga, na apuração dos prós e dos contras, o rádio brasileiro tem um saldo grande a seu favor. Portanto, esteja em paz o espírito do professor Roquete Pinto. Haverá sempre parcela grande de consolo aos que defendem, como êle defendia, o rádio educacional. A própria emissora que tem o seu nome aí está e, com ela, a Rádio Ministério da Educação, exemplos vivos dos seus ideais.

OS MELHORES, PELOS CRONISTAS

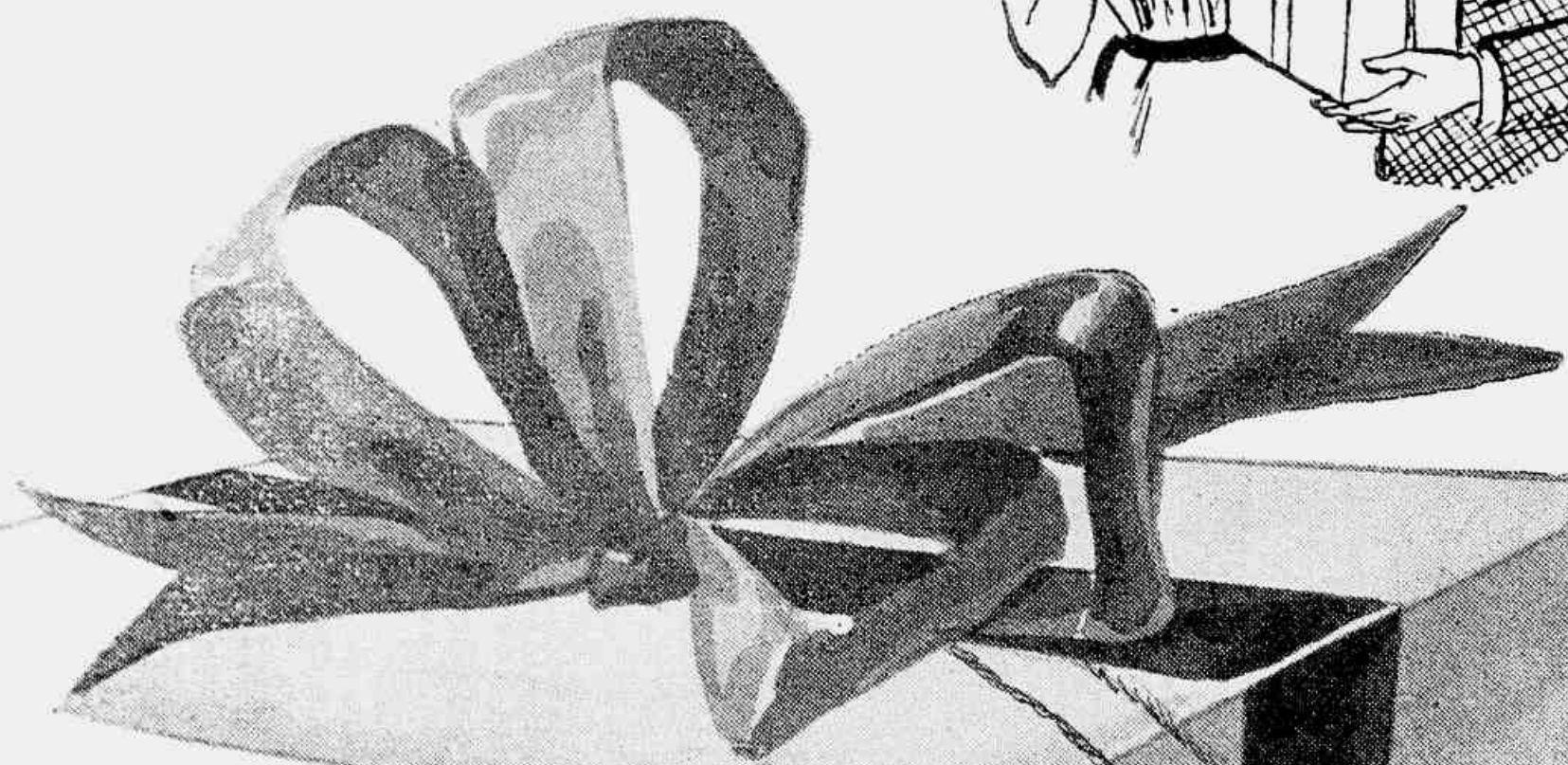
Está decidido que os cronistas, somente êles, serão os juizes desta vez, para escolha dos Melhores do Rádio de 1954. Se de outras vezes desejamos o voto do público era porque sempre nos interessou, em tudo, ouvir a voz popular. Torna-se preciso no entanto fazermos esta nova experiência, dando aos cronistas de rádio, exclusivamente a êles, o julgamento. Com isso estaremos mostrando também que nunca nos moveu qualquer interesse pecuniário na publicação dos votos para os leitores. Acreditamos ainda que haverá menos descontentamentos. A opinião dos cronistas é soberana; ninguém melhor poderá julgar. Caberá a esta revista, como todos os anos, a entrega dos prêmios — voltaremos às medalhas de ouro aos Melhores do Rádio de 1954, que serão selecionados pelo júri que melhor se poderia constituir. E como já nos aproximamos do fim do ano, por certo o concurso já vai começar a entusiasmar.

Bilhete ao Leitor

Se por ventura Você desejar reservar seu novo "Album do Rádio de 1955", já pode fazê-lo, prezado leitor. Basta remeter a importância de 25 cruzeiros para a nossa Gerência, acompanhada do seu nome completo e de seu endereço. Isso significa que Você será um dos primeiros a receber o luxuoso "Album do Rádio de 1955" que já está sendo impresso em nossas oficinas. A grande novidade é que tôdas as fotografias, tôdas elas, são exclusivas do

Album, tiradas especialmente para êle, absolutamente inéditas; nunca foram publicadas e jamais o serão alhures. Aí pois uma das razões para Você não deixar de adquirir o novo "Album do Rádio de 1955" que vem por aí, que vai ser pôsto à venda em todo o Brasil e cuja capa (preste bem atenção, amigo leitor) é uma verdadeira sensação, uma capa que vai causar intensa alegria na grande maioria dos fans. Vale a pena esperar mais um pouco!

NA ÉPOCA DE
Dar presentes
OUÇA OS CONSELHOS
d' **◉ CAMIZEIRO ◉**



Dar presentes é a melhor coisa do mundo, porque serve para vincular ainda mais as criaturas que se estimam. Mas, dar presentes é, também, uma arte e... das mais difíceis! Nêsse particular, **◉ CAMIZEIRO ◉**, que vem há mais de 35 anos convivendo com o RIO AMIGO, sabe muito bem o que êle gosta de dar e receber nos dias festivos... Para isso mantém em seus sete departamentos especializados um variado sortimento de artigos de fina qualidade, dentre os quais V. pode escolher o presente que deseja oferecer a alguém da sua estima... E para pagar... use o sistema V. P. de vendas a crédito, onde seu valor pessoal é a grande credencial!



◉ CAMIZEIRO ◉

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS S.A.



marcam a personalidade
do seu assoalho

com: REMOVEDOR FAISCA
e CÊRA TABU



- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA



OUÇAM DIARIAMENTE NA RADIO GLOBO AS
AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PA-
TROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS
QUÍMICAS S/A



CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S A

RIO DE JANEIRO